FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1964 | ANO 44.º — NÚMERO 15 033

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os últimos acontecimentos mundiais

comentados numa conferência de Imprensa pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

Embora dentro do estilo já habitual, a conferência de Imprensa esta manhã concedida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros foi caracterizada por um ambito mais vasto e maior variedade de assuntos tratados, em parte consequência da abundancia de acontecimentos importantes ocorridos no Mundo nos ultimos dias. Como sempre, o sr. dr. Franco Nogueira manteve a descontracção habitual, não perdendo nunca o domínio da linha que pretendeu traçar, embora utilizando, alternadamente, as afirmações peremptórias, as explicações informativas, as respostas secas ou, ainda, os sorrisos evasivos. E tudo comentou tendo em conta os interesses do Ocidente e, evidentemente, em primeiro lugar, os interesses portugueses.

O ministro fazendo a sua comunicação

«Não valeria a pena demitir Kruchtchev para prosseguir a política de Kruchtchev...»

Ladeado pelos srs. embaixador dr. Luís Archer e dr. César Moreira Baptista, respectivamente secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e secretário nacional da Informação, bem como por outros funcionários superiores daquele Ministério, o sr. dr. Franco Nogueira começou, como sempre, pela leitura de uma declaração, acentuando terem as ultimas semanas sido pródigas em acontecimentos: a conferência do Cairo, a demissão de Kruchtchev, a explosão da primeira bomba atómica chine-

(Continua na página central)

O PRIMEIRO-MINISTRO «REGRESSOU» À UNIVERSIDADE — Eric Williams (ao centro), primeiro-ministro de Trindade e Tobago, voltou ao St. Catherine's College, da Universidade de Oxford, onde estudara, a fim de ser eleito membro da associação daquele estabelecimento de ensino. À esquerda, pode ver-se o ex-chefe do Governo inglês Harold Macmillan, chanceler da Universidade. Eric Williams confessou que gostaria de retornar mais vezes ao ambiente de Oxford, para escapar ás pressões políticas...

CASTELO BRANCO propõe uma emenda à Constituição

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — O ministro da Justiça, Milton Campos, informou os jornalistas que o presidente Castelo Branco enviará, hoje, ao Congresso, uma mensagem com uma emenda á Constituição, visando a reforma agrária. Seguidamente, o chefe do Estado enviará também ao Congresso a mensagem do «Estatuto da Terra».

Usando jóias no valor de 100 000 libras, Judith McGilligan, simpático modelo britânico, apresenta-se na inauguração do Concurso Internacional de Diamantes 1964, que se efectua em Londres, na Lomudes Lodge Gallery. Este certame, celebrado anualmente, tem por objectivo mostrar os melhores trabalhos dos joalheiros especializados em diamantes

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Diligências diplomáticas

Os novos dirigentes soviéticos procuram tranquilizar o Ocidente, multiplicando as diligências diplomáticas para reiterar a sua intenção de prosseguirem na política de co-existência pacífica esboçada por Kruchtchev. Em Washington, Londres, Bonn e Paris essas diligências revestiram-se de solenidade e significado expressivos. Mas a crise, que teve por epilogo o afastamento daquele dirigente russo, criou no Ocidente uma sensação de dúvida e desconfiança compreensiveis. Com as palavras de apreço e reconhecimento protocolares, coincidiram iniciativas que vão multiplicar-se no futuro imediato, com o objectivo de restabelecer uma unidade abalada por vários factores entre os quais avulta a acção do general de Gaulle.

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo trabalhista visitará os Estados Unidos para se avistar com o presidente Johnson. O seu colega holandês, Luns, depois de conferenciar em Roma com Saragat, voou para Londres, onde procura servir de intermediário entre a Grã-Bretanha e a Europa dos Seis. Apesar do compasso de espera da eleição americana, da qual estamos separados por escassos dias, essa actividade diplomática, que coincide com o regresso do general de Gaulle a Paris, deve considerar-se como prólogo de uma operação mais vasta cujo ambito se definirá depois de 3 de Novembro. Os ultimos acontecimentos não parecem ter afectado a posição do candidato democrático e essa tendência deve considerar-se como um dos factores relevantes da situação internacional.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros, reunido ontem ao fim da tarde, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, apreciou a actuação das nossas forças contra o terrorismo nas províncias ultramarinas e, designadamente, o esforço efectuado pelos bandos do Tanganica para penetrarem no Norte de Moçambique, onde foram aniquilados.

O Conselho tomou igualmente conhecimento e discutiu largamente os acontecimentos internacionais dos ultimos dias e, de modo especial os que podem ter repercussão na política portuguesa.

O ministro dos Negócios Estrangeiros ficou encarregado de exprimir a reacção do Governo e do povo português quanto á deliberação pontifícia relacionada com o Congresso Eucarístico de Bombaim.

24 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

CATOLICIDADE

Tornou-se pública a decisão tomada por Sua Santidade Paulo VI de se deslocar a Bombaim a fim de tomar parte no Congresso Mundial Eucarístico que vai reunir-se naquela cidade indiana. A notícia não deixou de causar surpresa em certos meios da Cúria Romana, que se recusavam a acreditar nela, e desgosto noutros, que vêem nesta viagem o robustecimento do prestígio internacional de um país que há menos de quatro anos cometeu grave atentado contra o direito das gentes, invadindo e anexando um território que há mais de quatrocentos anos estava integrado na nacionalidade portuguesa. A viagem do Papa — ele o declarou — destina-se «a constituir um testemunho de gratidão a todos os missionários de ontem e de hoje, que consagraram as vidas à causa do Evangelho; a todos aqueles, especialmente, que seguiram os passos de S. Francisco Xavier». Tem, portanto, carácter apostólico e representa mais um passo no caminho da integração dos dois biliões de crentes que não praticam a religião católica, «através de um diálogo mais ardente com os irmãos separados», conforme foi aprovado por 2119 votos contra 39 no Concílio Vaticano II, que decidiu envidar os maiores esforços no sentido de promover a união de todos os cristãos e declarou, mesmo, pela voz da esmagadora maioria dos padres conciliares, que «também cabem culpas aos católicos no desentendimento até agora verificado, pelo que pedimos perdão a Deus e aos irmãos separados». É, portanto, clara, e nenhum outro propósito se lhe pode atribuir, seja qual for o desgosto que nos possa causar, a motivação da viagem do Sumo Pontífice. Ocorre perguntar o que pensará a hierarquia eclesiástica portuguesa dessa viagem e se ela própria estará presente no Congresso Eucarístico de Bombaim.

PREPARANDO O FUTURO

«DEMOCRATIZAÇÃO» NO ESPAÇO

por NUNO VIEIRA

A semana passada mostrou-se pródiga em acontecimentos sensacionais. Um deles — o primeiro a verificar-se — foi quase abafado pelos restantes. No entanto, a longo prazo, a sua importancia não será menor e talvez se revele superior. Trata-se da colocação em órbita e do regresso á Terra da nave soviética «Voskhod», com três cosmonautas a bordo.

Os outros acontecimentos da semana passada que tiveram maior repercussão do que a proeza espa-

(Continua na 9.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O dr. A. Domingos Filipe, que há anos dirige o Laboratório de Física Médica do Hospital do Ultramar, foi agora convidado a deslocar-se a Pequim para ali proceder á instalação de nova técnica de antibiograma. Essa técnica é descoberta de uma equipa investigadora portuguesa chefiada por aquele clínico e que trabalha no Hospital do Ultramar. Além do director tem por consultor de electrónica o eng.º Barradas da Silva, por colaboradores constantes o dr. João Pedro de Faria e eng. Miguel Mota. O convite de Pequim veio chamar a atenção do público para essa descoberta, conseguida em laboratórios portugueses e por técnicos nossos.

O antibiograma é o processo pelo qual se determina ou escolhe um antibiótico adequado para impedir o crescimento de uma ou mais estirpes de bactérias responsáveis por uma infecção. Quando se pode diagnosticar ou identificar, com rigor, a natureza e a causa da infecção, por outros processos pode saber-se, de antemão, qual o antibiótico adequado — recorrendo-se ao antibiograma, apenas, para se obter a necessária confirmação.

A técnica do antibiofotograma — o novo método criado e apurado pela equipa do Laboratório de Biofísica e Radiosótopos do Hospital do Ultramar — representa-se como um aperfeiçoamento do processo clássico do antibiograma em meio líquido, mediante a qual os resultados apresentados sob forma gráfica e imediatamente comparável, no que respeita á acção de cada antibiótico, são fornecidos em menos tempo e sem intervenção humana, desde o início das culturas até á recolha dos resultados. Diversos dispositivos eléctricos e electrónicos englobados no aparelho permitem a agitação automática, permanente e regulável, das culturas, mantêm-nas á temperatura desejável e rigorosamente constante, mediante termostato muito sensível e de acção rápida, e o dispositivo de leitura inscreve, a intervalos muito frequentes, os valores de turvação e, portanto, do desenvolvimento das bactérias nos diversos tubos correspondentes aos diferentes antibióticos em ensaio.

E' esse método que o dr. Domingos Filipe vai mostrar em Pequim, a convite das autoridades sanitárias chinesas.

HOMENAGEM

Por ter atingido o limite de idade passou ontem á reserva o coronel Francisco Carlos Roma Machado Cardoso Salgado. O coronel Cardoso Salgado que, por esse motivo, entregou ontem mesmo o comando do regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa, em Queluz, ao coronel J. de Sousa Vairinho, foi homenageado por todo o regimento, tendo usado da palavra o segundo comandante, tenente-coronel Mendonça Prazeres, o 1.º sargento Azevedo Cabral, o 1.º cabo Moreira Fontes, e, por ultimo, o homenageado. A' homenagem se associou o governador militar de Lisboa, general Buceta Martins. A homenagem incluiu, além da sessão solene, um desfile de tropas e um banquete a que presidiu o comandante militar de Lisboa.

A MOTORIZADA E A CRIANÇA

Tinha 3 anos Manuel Mendes Junior, sendo filho do sr. Manuel Mendes, morador na Aljuriça, concelho de Cantanhede. O pequerrucho estava ontem perto da sua residência, a brincar com a despreocupação dos da sua idade. Veio uma daquelas cigarras que são as bicicletas motorizadas, colheu-o e matou-o. Flor que mal chegou a abrir, o Manuel Mendes Junior logo se fanou.

A ENXADA

E' o ganha-pão e o suplício do cavador a enxada. Lançava-a do alto e com afinco Abílio Guedelha Rosa, natural do Vale da Feteira, que com outros trabahadores cavava mato na Herdade das Povorosas perto da Cunheira. Estavam muito juntos, quase em fila cerrada. Tão juntos que um dos companheiros atingiu Abílio Rosa com a enxada na cabeça, fracturando-lhe o crânio, pelo que teve de recolher ao hospital.

POR UM COPO DE VINHO...

Por um copo de vinho se tira o sangue a um homem. Tal e a profundidade e negrume de certas almas torcidas e retorcidas. Ontem no sítio da Cachafarra, a três quilómetros de Setubal, estiveram a jogar as cartas numa taberna Carlos Henriques, de 43 anos, e José da Conceição Garcia, conhecido por «O José das Galinhas», de 38 anos. Depois começaram a discutir e sairam para a rua. O ultimo perdera um copo de vinho e negara-se a pagá-lo e o José Garcia coseu-o á facada, deixando-o para ali estirado, ao sereno. Pessoas que passaram o viram e levaram ao Hospital de S. Bernado onde morreu pouco depois. Era casado com a sr.ª Josefina Augusta Bonaparte, operária conserveira, e ficam quatro filhos menores.

Centenas de participantes no Congresso Nacional de Turismo visitaram Évora e Vila Viçosa

prosseguindo amanhã as sessões de trabalhos

Foram hoje interrompidas as sessões de trabalhos do I Congresso Nacional de Turismo, para proporcionar aos seus participantes uma digressão a Évora e Vila Viçosa. Centenas de congressistas se deslocaram ali, tendo partido de Lisboa ás 8 e 30. Em Vila Viçosa, foram visitados os monumentos e locais históricos, após o que lhes foi oferecido um almoço típico. Seguidamente, os congressistas visitaram Évora, regressando, depois, a Lisboa.

Amanhã, pelas 17 horas, no salão nobre da F. I. L., pronuncia uma conferência um categorizado técnico espanhol do turismo, dr. Manuel Hidalgo Nieto, chefe superior da administração do corpo de técnicos especiais do Ministério da Informação e Turismo do país vizinho.

Amigo de Portugal, onde viveu sete anos, o dr. Hidalgo Nieto, que foi director-geral da Rádio Sevilha e é membro do Conselho Superior de Investigações Científicas e professor de uma escola particular de turismo, distinguiu-se particularmente quando, há meses, colaborou na organização da Assembleia Nacional de Turismo Espanhol. Falará sobre «Preparação profissional e ensino do turismo em Espanha». As sessões de trabalho começam ás 10 horas.

Sarau de arte

Integrado no Congresso Nacional de Turismo, realiza-se, amanhã, ás 18 e 30, no cinema Tivoli, um sarau de arte, com a colaboração do Grupo Experimental de «Ballet» do Centro Português de Bailado, subsidiado pela Fundação Gulbenkian.

Do espectáculo, dirigido por John Auld e Bivar Salgado, consta o «Concerto para trompete» (coreografia de Pirmin Trecu), «Perfis» (argumento e coreografia de Anna Mascolo), «Homenagem a Florbela» (coreografia de Norman Dixon) e «Variações para dez» (coreografia de Anne Heaton).

O plano de iluminação de Lisboa

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o general França Borges, ladeado pelo sr. Aníbal David, vice-presidente.

Assistiram oito vereadores, directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

O presidente começou por informar que está em pleno desenvolvimento a realização do plano de iluminação publica, expondo as dezenas de artérias onde os respectivos trabalhos ficarão concluídos até ao fim do ano. E acrescentou que tem esperanças de, em breve, serem substituidos os ultimos candeeiros a gás.

Foi aprovada a extensão, a todas as instalações do Estádio do Restelo do regime de aluguer, aos clubes, até agora em vigor para o campo de futebol pelado e outros.

Foi dada a informação de que o ministro das Comunicações aprovou a deliberação de prorrogar, por um ano, o prazo estabelecido na resolução de 19 de Junho de 1963, respeitante á elevação de algumas tarifas de carros eléctricos e ás concessões complementares constantes da deliberação de 22 de Junho de 1962.

A próxima reunião pública é em 18 de Novembro.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu, hoje, em audiência de trabalho, o governador de Cabo Verde, sr. comandante Sacramento Monteiro.

● Governador da Guiné

O sr. dr. João Augusto Branco Pimentel, técnico da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, vai ser nomeado secretário do gabinete do governador da província da Guiné.

CONFERÊNCIAS

Do prof. Lhermitte, da Faculdade de Medicina de Paris

O prof. dr. François Lhermitte, catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, director dos Serviços de Neurologia do Hospital da Salpêtrière, que se desloca ao nosso País a convite do Instituto Francês em Portugal, proferirá, na Aula Magna da Faculdade de Medicina (Hospital de Santa Maria), no próximo dia 30, às 21 e 30, uma conferência sobre «Le Cerveau et la Pensée».

VIDA SOCIAL

DR. MATOS TACANHO

Seguiu para Roma o sr. dr. Matos Tacanho, a fim de assistir ás reuniões do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

Octogenário gravemente queimado num fogo que ateou

COVILHÃ, 21 — Manifestou-se violento incêndio numa moradia da Rua Gomes Correia, da freguesia de S. Martinho, pertencente ao sr. Manuel Simões de Oliveira e habitada pelo sr. Francisco Paulo Rato, operário de lanifícios.

O fogo foi originado pelo sr. José Paulo dos Santos, de 80 anos, viuvo, ao acender um cigarro, pegando fogo á cama em que se encontrava deitado. Esta octogenário ficou muito queimado, sendo conduzido para o Hospital Regional, onde ficou internado ás portas da morte.

No local compareceram os bombeiros voluntários, cujos serviços não chegaram a ser precisos, pois, entretanto, os populares haviam extinguido as chamas. Os prejuízos são avultados.

Debbie Reynolds partiu para Paris

Por via aérea, seguiu ao princípio da tarde para Paris a actriz norte-americana Debbie Reynolds, que, com seu marido, passou entre nós dois dias.

A simpática e insinuante «estrela» confessou que, na primeira oportunidade, voltará a Portugal para gozar alguns dias de descanso.

SOREL LIMITADA

CONVIDA OS SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL
A VISITAREM OS NOVOS MODELOS

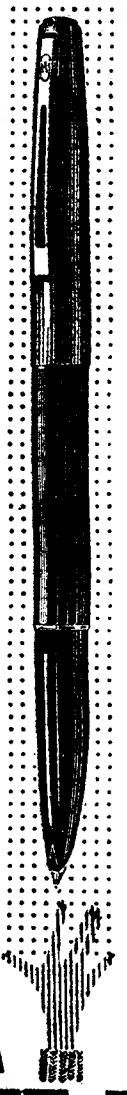
OPEL KAPITÄN E ADMIRAL

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS

RUA TOMAS RIBEIRO, 97-A — AV. ENG. DUARTE PACHECO (AUTO-ESTRADA)

LISBOA

Waterman



A NOVA Waterman

— UMA NOVIDADE
— Enchimento simples sem qualquer mecanismo
— Não necessita de ser limpa
— Enchimento rápido em poucos segundos
— Não seca mesmo sem a tampa
— Escreve instantâneamente e em qualquer posição
— Preço Esc. 110$00

Waterman famosos fabricantes de canetas e esferográficas de Esc. 32$50 a Esc. 850$00

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA.
R. do Telhal, 43 - Tel. 356478 - Lisboa

Ora, diga-nos...

— Em casa, para se distrair ouve rádio ou vê televisão?

● *AMILCAR MANUEL DE OLIVEIRA, caixeiro de praça, ainda jovem e com o emblema de «Os Belenenses» na lapela, nas suas voltas pela cidade.*

— Ouço rádio, normalmente. Vejo pouco televisão, até porque não tenho aparelho. No entanto, não deixo de ir ver, donde em onde, programas ou transmissões do meu agrado.

— E a rádio...

— Costumo ouvi-la das 8 às 8 e 30, de manhã, enquanto me arranjo para sair, depois, à noite, durante o jantar e até me deitar, às 22 ou 23 horas. E vou lendo, também.

O que ouço? É conforme. Gosto de ouvir música, música portuguesa, e também palestras, sim senhor, mas quando são aproveitáveis. Nessas condições gosto de ouvi-las, não há dúvida nenhuma.

● *ANTÓNIO ANTUNES, motorista profissional atravessando o Jardim da Estrela, na manhã de um dia de folga.*

— Ouço rádio. Mais rádio do que TV, que não tenho. Gosto de ouvir música folclórica e noticiários. Normalmente, ouço durante o almoço, das 14 às 15, e à noite, das 19 às 21. Levanto-me cedo...

— Quais as estações? Quase sempre a Emissora. É a que ouço sempre, de uma maneira geral.

● *MARCOLINO PEREIRA MARTINS, um jovem torneiro mecânico, a passear sem pressas e quase sem destino, em gozo de férias.*

— Não tenho aparelho de televisão, mas possuo aparelho de rádio. É essa a razão porque ouço mais esta do que vejo aquela.

— Ora diga-nos...

— Quase só a ouço à noite, pois de dia estou a trabalhar e então não há lugar para música. Gosto de música e procuro-a em todas as estações. Mas o meu programa preferido é «Quando o telefone toca».

— ...

— Sim costumo ler. Quando tenho alguma coisa que ler, vou ouvindo rádio e lendo. Pode-se fazê-lo. Com a TV é que já não.

— ...

— Costumo ver a TV, à noite, às segundas, quartas, sábados e domingos. À segunda-feira é por causa da «Selecção Policial»; à quarta, temos a «Sétima Arte»; ao sábado, a «Bonanza» ou a outra série de «cow-boys»; e, ao domingo, são as variedades.

O 817.º ANIVERSÁRIO da tomada de Lisboa aos mouros

Entre as diversas solenidades integradas nas comemorações do 817.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros, a promover este mês, salientam-se, depois de amanhã, ás 15 e 30, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, a cerimónia da entrega de medalhas de comportamento exemplar a trinta e cinco componentes daquela corporação; e, no dia seguinte, ás 10 horas, no Palácio Galveias, a distribuição de vinte e seis bibliotecas municipais.

Ainda no sábado, mas nos Paços do Concelho, ás 11 horas, haverá a entrega da medalha de ouro da cidade ao Sporting Clube de Portugal; de medalhas de cultura física a vinte e um jogadores que fizeram parte da equipa que ganhou a Taça dos Vencedores das Taças (1963-64); e de medalhas de assiduidade e bons serviços a noventa e quatro funcionários e serventuários camarários.

Casas económicas para pessoal do Ministério da Educação

Com a base de licitação de 14 000 contos, efectuou-se hoje de tarde, o concurso para a construção na zona de Olivais-Sul, de mais noventa e seis habitações da categoria III, destinadas aos sócios da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, com domicilio na área de Lisboa (propriedade horizontal resolvel), sendo trinta e dois fogos com quatro divisões assoalhadas, igual numero, com 5, e, ainda, o mesmo numero com seis, em dois blocos de oito pisos.

As propostas apresentadas baixarão á respectiva secção para estudo e apreciação.

Foi favorável à agricultura

(embora tivesse prejudicado alguns tipos de culturas)

o tempo do mês de Setembro

Segundo informação do Instituto Nacional de Estatística, as condições meteorológicas de Setembro foram favoráveis á agricultura, embora se tivessem prejudicado algumas culturas, tais como as forragens, por falta de humidade, e se constatasse um pouco de queima nas vinhas. O calor, porém, contribuiu para uma boa maturação e permitiu a realização dos trabalhos de campo. As precipitações pluviais do fim desse mês, além de benéficas para as culturas arbóreas, proporcionaram um teor de humidade necessário aos alqueives do Outono.

Terminadas as colheitas de milho e feijão de sequeiro, calcula-se, em primeira estimativa, que as respectivas produções sejam práticamente iguais ás do ano passado, o que equivale, em relação ás produções médias do ultimo decénio, a +8 por cento de milho e +21 por cento de feijão. Em regime de regadio, estas culturas, já muito próximas da maturação completa, continuam a apresentar aspecto regular, não pesando no conjunto os prejuízos registados num ou outro local, em consequência da falta de humidade.

Já em plena colheita, verifica-se que a cultura de batata de regadio não atinge os resultados previstos.

● Quebra de produção de cereais

As segundas estimativas de produção de trigo e centeio confirmam as anteriores, que anunciavam mais um fraco ano cerealífero. A produção de trigo estima-se presentemente em 4565 milhares de quintais, o que representa uma quebra de 27 por cento relativamente á produção média do ultimo decénio e de 23 por cento em relação á do ano passado. A produção de centeio, 1310 milhares de quintais, representa menos 25 por cento que a média do ultimo decénio, ou menos 39 por cento que a produção do ano passado. Também em segunda estimativa, avalia-se a produção de grão-de-bico em 272 milhares de hectolitros, o que significa uma quebra de 20 por cento em relação á colheita anterior e um excesso de 4 por cento sobre a produção média do ultimo decénio. Quanto ao arroz, estima-se uma produção semelhante á do ano passado, mas com um rendimento industrial inferior.

● Irregularidade frutífera

De um modo geral as oliveiras continuam a apresentar razoável aspecto vegetativo, mas as perspectivas de produção agravaram-se ligeiramente em relação ao mês anterior.

A produção das árvores de fruto é irregular e de fraca qualidade. Constituem excepção os citrinos e os pomares novos, estabelecidos sob a orientação técnica dos serviços oficiais.

Os montados, quer os de azinho, quer os de sobro, apresentam regular aspecto vegetativo e produção de fruto superior á do ano passado. Todavia, a engorda deverá ser inferior ao que permitiriam as produções de bolota e de lande, devido ao receio de prejuízos graves que possam resultar da peste suína africana e também, em parte, ao elevado preço dos porcos magros.

A alimentação dos gados, nas zonas de sequeiro, continuou a ser ser constituída por fenos, palhas e rações farinadas, dado que só depois de ter chovido, no final do mês, as pastagens naturais começaram a rebentar.

Em algumas regiões do Norte continua interdito o acesso de gado ás feiras, devido á existência de focos de febre aftosa.

A revisão do acordo aéreo luso-italiano

Principiaram esta manhã, na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, os trabalhos da reunião destinada á revisão do acordo de serviço aéreo luso-italiano, nos quais participam, do lado português, os srs. eng. Vítor Veres, director-geral daquele departamento, e drs. Luís Pedreira e Félix Pereira, consultores jurídicos da mesma Direcção-Geral e da TAP, respectivamente; e do lado transalpino, entre outras individualidades, os srs. general Felice Santini, director-geral da Aeronáutica Civil, e Marangoni, representante da Alitália em Lisboa.

Os trabalhos prolongam-se até amanhã, com duas sessões diárias, sendo a delegação italiana distinguida, hoje, com um almoço, oferecido pela TAP, no Restaurante Avis; e, amanhã, com um jantar no Restaurante Folclore, numa homenagem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. Aguarda-se a publicação de um comunicado final.

INCÊNDIO num armazém

CALDAS DAS TAIPAS, 21 — O fogo destruiu parcialmente um armazém, nas traseiras do prédio habitado por Joaquim Gonçalves. Arderam cinco carros de batatas e morreram dois suinos, num prejuízo total de 15 mil escudos. O incêndio deve ter sido causado por curto-circuito.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Tesouro da Serra Madre» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clabet* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456)

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado. 26 — Estefania (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — tel. 931703

CICLISTA MORTO POR UMA CAMIONETA

NISA, 21. — No centro desta vila, verificou-se um espectacular desastre de viação, de consequências fatais, em que pereceu um ciclista, de nome Joaquim da Graça Moura, de 19 anos, filho de José do Rosário Moura e de Maria Dinis Ferreira.

O acidente deu-se ao princípio do dia e não existem testemunhas Mas, segundo as declarações do motorista da camioneta que embateu fortemente com o velocípede, Manuel Hilário Bicho, o desastre foi devido ao ciclista seguir fora de mão e a não lhe ter sido possível, nessas circunstâncias desviar-se da bicicleta. Pensa-se, no entanto, que o veículo de carga seguia com velocidade excessiva, o que poderá explicar, também as trágicas consequências do acidente.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e o caso foi enviado a juizo. A camioneta pertence à firma Manuel Luz, de Riachos, Torres Novas.

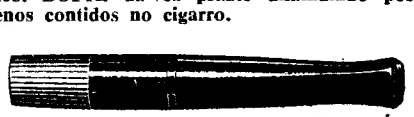
Filme da TAP sobre Portugal

RIO DE JANEIRO, 21. — (F. P.). — O cineasta francês, Jean Manzon, estabelecido no Brasil há mais de 20 anos, autor de um documentário premiado na ultima Bienal de Veneza, firmou contrato com a TAP para execução de um documentário a cores, de longa metragem, sobre Portugal.

O filme que a TAP deseja estrear no Rio de Janeiro, durante as comemorações do quarto centenário da fundação da cidade, dará especial relevo ao património turístico de Portugal, sem deixar de incluir, aspectos de natureza histórica, social e cultural do País.

FUME SEM PERIGO

Para evitar ao nosso organismo absorver grande parte dos venenos do cigarro deveis fumar com BOFIL. Unicamente BOFIL está dotado de um filtro especial de «Replon» tratado quimicamente com «Triossilina» que possui o mais alto poder de depuração, sem alterar o mínimo gosto do tabaco. BOFIL dá-vos prazer diminuindo por conseguinte o perigo dos venenos contidos no cigarro.



bofil

CADA BOQUILHA DÁ PARA 150 CIGARROS E SÓ CUSTA 5$00 (COM EXPULSOR) 7$50

EXTRA COM CARGA 12$50

Representante Exclusivo:
BENJAMIN BARRAL, LDA. — Av.ª Marconi, 4-A — Telef. 769181

conheça melhor este assunto

Assista a uma série de conferências de 18 a 25 de Outubro, às 21 horas, nas Igrejas Baptistas.

LISBOA: RUA PAU DA BANDEIRA, 22-A (à Infante Santo)
RUA FILIPE FOLQUE, 36-B (ao Saldanha)
RUA LEITE DE VASCONCELOS, 85-A (à Graça)
CACÉM: RUA D. MARIA II, 28
QUELUZ: AV. ELIAS GARCIA, 94

ABRANTES • CHANÇA (Alter do Chão) • FARO • ORTIGA (Mação)
SANTARÉM • SÃO BRAZ DE ALPORTEL • TOMAR • TREMÊS (Santarém)

ENTRADA LIVRE

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Maria Paula, Ivone Ruth, Armando Cortês e Barroso Lopes são alguns dos intérpretes de «O Impostor Geral», que, com Solnado no protagonista, sobe à cena no próximo mês no Teatro João Villaret.*
- *O actor Dario de Barros desempenha um dos papéis do filme «29 Irmãos», cujos exteriores foram rodados na Beira Alta, sob a direcção de Augusto Fraga.*
- *No Teatro Nacional prosseguem activamente os ensaios de leitura de «Macbeth», sob a direcção de «sir» Michael Benthall.*

João Pedro Cascais, que terminou o curso do Conservatório no passado ano, está ali a fazer o seu estágio e aparecerá na peça de estreia.

- *São de Juan Soutulho os cenários e figurinos da nova versão de «O Valente Gondalins».*

Os da primeira versão, de há quatro anos, eram do figurinista e decorador Otelo Azinhais.

O ENCENADOR

de «A rapariga do Apartamento» é Manuel Santos Carvalho

Dono de uma vasta experiência teatral, como poucos outros artistas conhecedor dos segredos de uma arte inolvidável e imorredoira, Manuel Santos Carvalho é novamente chamado para um trabalho de alta envergadura: encenar a mais afamada das modernas comédias americanas, a deliciosa história de «A Rapariga do Apartamento», que dentro de dias sobe á cena. Será um espectáculo risonho, bem diferente de muitos que indevidamente são assim reclamados e oferecerá nomes como os de Laura Alves, Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira. Agora, acrescentando a citação a Manuel Santos Carvalho, adquire-se a exacta noção da comédia «A Rapariga do Apartamento»: espectáculo cem por cento divertido, plenamente ao gosto das grandes massas populares.

NO AVENIDA

«O Bem-Amado» uma admirável comédia

Lisboa colocou-se a par de Nova York ,Rio de Janeiro, Paris e Madrid, ao aplaudir com o maior interesse uma das mais deliciosas comédias dos palcos mundiais, na qual os intérpretes têm conseguido os mais vivos aplausos em toda a parte.

Para o primeiro papel foi escolhido o nosso primeiro galã do cinema que pisa pela primeira vez os palcos, e consegue no protagonista um dos seus melhores trabalhos como intérprete. A seu lado uma companhia nova, em que se destacam duas jovens que são Irene Cruz e Isabel de Castro, com João Lourenço numa das melhores criações da sua carreira, salientando-se ainda Dalila Rocha e Costa Ferreira, numa admirável encenação de Jacinto Ramos. «O Bem-Amado», numa tradução de Carlos Lacerda, constitui o cartaz alegre de Lisboa, no palco do Avenida, todas as noites, ás 21 e 45 horas, e domingos á tarde, ás 16 horas.

NO MONUMENTAL

«A rapariga do apartamento» estreia-se dentro de dias

Uma comédia americana, com encenação de Manuel Santos Carvalho, traz-nos de novo a prestigiosa actriz Laura Alves ao teatro dos seus grande êxitos, como protagonista de «A rapariga do apartamento».

Em outros papéis, destacam-se três nomes que só por si atraem a atenção do público Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira.

«A rapariga do apartamento», uma história recheada de situações imprevistas, estreia-se dentro de dias no Monumental.

NO TRINDADE

Bilhetes a dez escudos para «O Casamento»

A Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, continua a apresentar, no Trindade, com um estupendo elenco, a peça «O Casamento», de Nicolau Gogol.

Alvaro Benamor, mestre do Conservatório e da arte de representar, aproveitou o papel de Podkoliossine para nos dar uma das suas mais brilhante e exigentes lições. Quer casar. Mas tem medo. Medo de ter medo. E casará? Fernanda Montemor, na principal figura feminina, ingénua, menina hesitante, desejosa de arranjar marido, aceita tudo quanto se lhe diz. E casará? Vá ao Trindade para saber a resposta.

Mas, sobretudo, para admirar o talento e real valor destes artistas, ao lado dos quais se podem ainda admirar Brunilde Júdice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira.

A montagem pertence ao melhor cenógrafo e figurinista português — Pinto de Campos. A sonoplastia a Castella Esteves. Tudo o mais é concordante, tudo o mais é beleza e espectáculo. Além disto não devemos esquecer que os bilhetes do Trindade são os mais baratos do mercado teatral português: a dez escudos, os melhores lugares. «O Casamento» repete-se todas as noites ás 21 e 45 horas.

«Férias em Lisboa» no Sá da Bandeira

Os empresários Vasco Morgado e Rocha Brito, numa feliz associação de esforços, apresentaram ao publico portuense um excelente espectáculo musical. Dele quase pode afirmar-se ter mais valor o que o publico não vê, do que aquilo que a sua vista alcança.

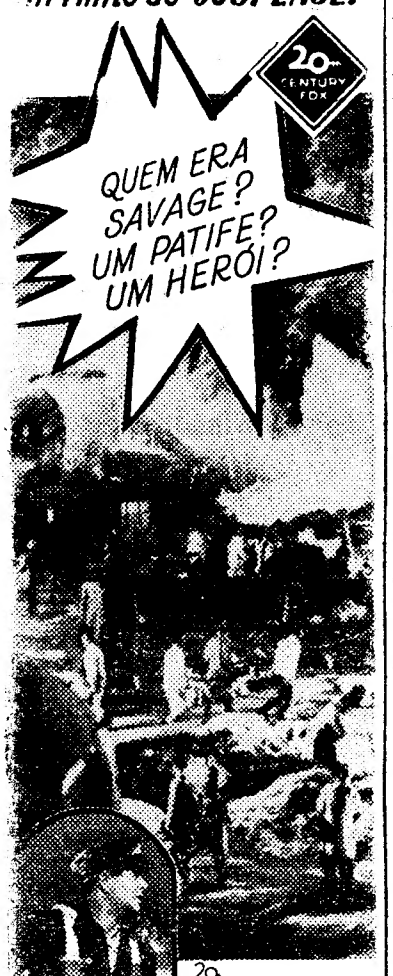
«Férias em Lisboa» é um espectáculo rico de cor, luz e fantasia. O «Ballet Alfredo Allaria» é um dos momentos mais altos, nomeadamente no *ballet* «Carmen».

Badaró é um cómico de categoria. As suas mãos conseguem falar. Êxito total, portanto. — *G. C.*

AMANHÃ no

POLITEAMA

Um filme de SUSPENSE!



NO ABC

Maria Adelina distingue-se em «Ai, venham vê-las!»

«Ai, venham vê-las!, a revista que se encontra em cena no Teatro ABC, é, na opinião de quantos a vêem como na dos críticos responsáveis, um espectáculo a todos os títulos excepcional. Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e montagem de Pinto de Campos, agrada sem reservas ao espectador mais exigente, quer pela graça e crítica de que se encontra repleta, quer pelo bom gosto de cenários e montagem, como pela qualidade das melodias.

«Ai, venham vê-las!», na qual reaparece a querida actriz Hermínia Silva, é interpretada também pela popular vedeta Ivone Silva, Maria Adelina, Fernanda Borsati, Susana Prado, Mariema, Maria da Nazaré, Lita Costa e muitas outras artistas, discípulas e «girls» num total de 50 mulheres. Representa-se ás 20 e 45 e ás 23 horas.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Cem mil dólares ao sol» com Lino Ventura

Nos cinemas S. Luiz e Alvalade prossegue a brilhante carreira do filme «Cem mil dólares ao sol», que conseguiu obter a segunda receita dos cinemas de Paris na temporada 1963 1961. Cerca de 500 000 especta-

(Continua na 6.ª página)

VÉNUDERME

O desodorizante que se deve usar todo o ano!

RICHARD BURTON em Becket

PETER O'TOOLE no seu Rei

ADULTOS

O CONFLITO APAIXONANTE DE DUAS FIGURAS ÍMPARES... A LOUCURA E O ASSASSÍNIO... AS ORGIAS E A VINGANÇA... O AMOR E O ÓDIO, QUE MUDARAM O CURSO DA HISTÓRIA

A produção de HAL WALLIS

BECKET

PANAVISION TECHNICOLOR

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOC

com JOHN GIELGUD | DONALD WOLFIT | MARTHA HUNT | PAMELA BROWN | Realiz. de PETER GLENVILLE | Argum. de EDWARD ANHALT | Baseado na peça "Becket" de JEAN ANOUILH | Um filme Paramount

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

6ª FEIRA GRANDIOSA ESTREIA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

BILHETES À VENDA PARA TODA A PRIMEIRA SEMANA

20th Century-Fox apresenta

GLENN FORD
NANCY KWAN
ROD TAYLOR
SUZANNE PLESHETTE

O MISTÉRIO DO VOO 22

(FATE IS THE HUNTER)

JANE RUSSELL · WALLY COX · NEHEMIAH PERSOFF · MARK STEVENS

Prod. de AARON ROSENBERG · Realiz. de RALPH NELSON

Argum. de HAROLD MEDFORD · Baseado no livro de ERNEST K. GANN

CINEMASCOPE Maiores de 12 anos

TRINDADE (F. N. A. T.)

Todas as noites, ás 21 45 e aos sábados ás 18 horas (Maiores de 12 nos)

A hilariante comédia de Gogol

O CASAMENTO

com Brunilde Júdice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira

Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

A SEGUIR: A TRAIÇÃO INVEROSÍMIL (Maiores 17 anos)

ELE MEDIU A VELOCIDADE DA LUZ

Albert Michelson confundiu todo o bom senso com o resultado das suas experiências extraordinárias. Pioneiro da Era Atómica, ensejou a Einstein a sua Teoria da Relatividade. Leia em SELECÇÕES de Outubro, já á venda em todas as livrarias, a história do excepcional aluno da Academia Naval de Anápolis, que era o primeiro nos estudos e nos desportos — excepto em Náutica. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Os premiados no II Concurso de Filmes de Amadores da Figueira da Foz

A realidade do cinema amador português, como sector válido da cultura nacional, é indesmentível. Quem tiver duvidas quanto a este facto, deve assistir á exibição dos filmes premiados no «II Concurso de Filmes de Amadores da Figueira da Foz», a qual se realiza no próximo domingo, dia 25, pelas 21 e 30, no Grande Casino Peninsular («Salão de Café»), daquela cidade.

Filmes como «Indecisão», «Os peixes», «Place du Tèrtre», «Espelho da Cidade», «Recantos de Lisboa», «Oleiros de Barcelos», entre outros, não só devem encher de orgulho os seus autores, como servir de exemplo de um cinema português digno. Vasco Branco, Arq. Nuno Vieira da Fonseca, Carlos Alberto Vieira Basto, Matos Barbosa, Sérgio Guerra, Francisco Saalfeld, são nomes de cineastas-amadores nacionais que o publico começa a decorar.

O juri, composto pelos srs. António Augusto Menano, delegado do Cine-Clube, dr. Jorge Babo, Manuel Santos, Leitão Fernandes e eng.º Fernando Muñoz de Oliveira decidiu conceder os seguintes prémios:

ENREDO — 1.º prémio: «Indecisão»; 2.º prémio: «Margarida» (ambos do arq. Nuno Vieira da Fonseca, de Lisboa; FANTASIA — 1.º prémio: «Os peixes» (do arq.º Nuno Vieira da Fonseca, de Lisboa); 2.º prémio: «Vinho e... fantasia» (de Francisco Saalfeld, de Lisboa); Menção honrosa: «O mostrengo» (de Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, de Barcelos); DOCUMENTÁRIO — 1.º prémio: «Place du Tèrtre» (do arq.º Nuno Vieira da Fonseca, de Lisboa); 2.º prémio: «Espelho da cidade» (de Vasco Branco, de Aveiro); menções honrosas: «Recantos de Lisboa» (de Francisco Saalfeld, de Lisboa), «Nazaré» (idem), «Póvoa de Varzim» (de Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, de Barcelos); «O pescador» (de Sérgio Guerra, da Beira, Moçambique). CULTURAL—1.º prémio: «Oleiros de Barcelos» (de Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, de Barcelos). O 2.º prémio não foi atribuído. CINEMA DE ANIMAÇÃO — 1.º prémio: «Circo &... etc.» (de Vasco Branco, Aveiro). O 2.º prémio não foi atribuído. Menção honrosa: «Poker» (de Manuel Matos Barbosa, de Oliveira de Azeméis). O troféu «Figueira da Foz» não foi atribuído.

LETRAS

AGRIPP

AUTOADERENTES

E CORES MATES EM OURO PRATA

- INALTERÁVEIS
- PRÁTICAS
- LAVÁVEIS
- COLOCAÇÃO INSTANTÂNEA
- RECUPERÁVEIS

PEDIDOS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO

ECO

R. Conde de Redondo, 31-A-B
Tel. 731803

COLISEU

EMP. RICARDO COVÕES. Herds

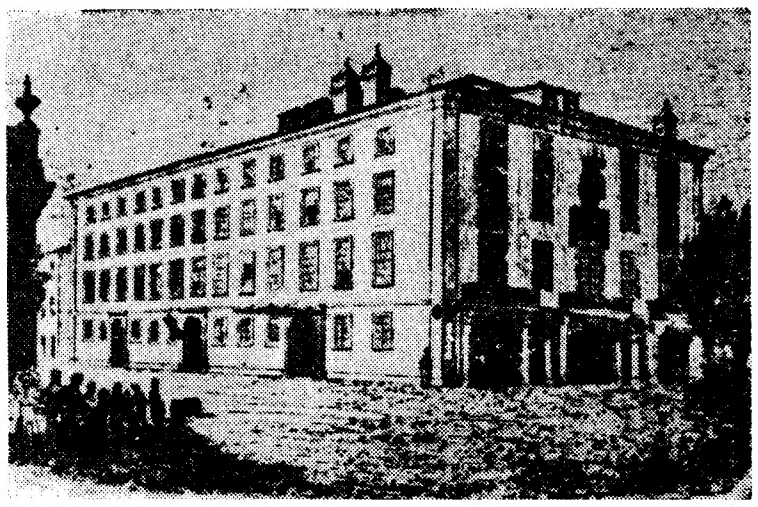
SEXTA-FEIRA, 23

ás 21.30 (Maiores de 12 anos)

ESTREIA 2.ª COMPANHIA INTERNACIONAL de CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES

BILHETES A VENDA



O Teatro S. João do Porto há um século

CASAS DE ESPECTÁCULOS QUE DESAPARECERAM

TEATRO SÃO JOÃO

O teatro de São João deu à capital do Norte, belas noites para a alta sociedade portuense. A primitiva casa de espectáculos, bem diferente da actual, foi inaugurada em 1798. Reinava então em Portugal o príncipe D. João, que assumira a regência por incapacidade mental de sua mãe — a rainha D. Maria I.

Uma peça de declamação intitulada «A vivandeira», inaugurou o teatro, cuja fachada era feia, conforme se pode verificar pela gravura junta. O teatro não tinha sala de entrada, sendo a ornamentação interior de mau gosto. Só uma coisa produziu no dia inaugural, uma óptima impresão. O pisntor Domingos Sequeira, cujos desenhos ficaram célebres — ainda hoje se podem admirar no Museu de Arte Antiga — pintou o pano de boca, obra maravilhosa que todo o Porto admirou.

Falando do secular teatro por onde passou durante bastantes anos a «jeunesse dorrée» nortenha, há um nome que merece ser citado: o do antigo corregedor Francisco de Almeida e Mendonça. A ele se deve, por assim dizer, a fundação deste teatro. Havia cinco anos abrira em Lisboa o Teatro São Carlos e não se justificava que a segunda capital do País, onde havia imensos *diletantis* da música, não tivesse uma casa de espectáculos para «herdar» as companhias líricas que Lisboa recebia no seu lindo teatro.

Então, o corregedor Mendonça conseguiu reunir um razoável número de capitalistas para, com a sua ajuda financeira, edificar o São João. O nome foi-lhe dado em homenagem ao futuro D. João VI, que, como dissemos, regia o reino por incapacidade de sua mãe.

Um italiano chamado Vicente Manzoneschi foi encarregado do risco. Este artista já tinha pintado o cenário para o teatro da Rua dos Condes, na capital.

A sua inauguração foi, de facto, um acontecimento mundano e artístico. Em inúmeras obras o teatro foi citado. Camilo Castelo Branco, por exemplo, que, como se sabe, fez parte da sua vida no Porto, fala bastante dele no seu romance «Onde está a felicidade».

Ramalho Ortigão, que lá nasceu, fala nos em uma das suas «Farpas» nas monumentais pateadas que muitas vezes atroavam os ares do Teatro de S. João, levando algumas senhoras a desmaiar nos camarotes. Muitos cantores ali foram pateados. Uma ocasião, conta Ramalho, a balbúrdia e o escândalo foram tão grandes, que os coristas e os comparsas da companhia, apareceram no palco, armados de paus, a desafiar o público! Escusado será dizer que os espectadores, enfurecidos, subiram à cena e correram à bordoada a companhia toda para o meio da rua.

De outra vez, também em noite de tempestade, quando a Guarda Municipal se preparava para entrar na sala com o fim de dominar o conflito, um boémio do Porto, chamado António Girão, trepou a uma cadeira e com um barrote na mão, que arrancou ao soalho, ameaçou deitar abaixo o lustre, se a autoridade teimasse em intervir!

Um dia, o velho teatro foi substituido por outro mais elegante que se inaugurou no mesmo local, mas que hoje, vencido pelo cinema, só raramente recebe qualquer companhia teatral.

Aos estudiosos lembraremos que, antes do «São João», teve o Porto outro teatro chamado do «Corpo da Guarda». Foi instalado no palácio do Conde de Miranda, situado num largo que deu o nome ao teatro. Foi inaugurado em 1762 com a ópera «Il Transcurato».

Este teatro existiu até ser construído o São João que hoje evocamos nesta ronda de teatros desaparecidos em Lisboa e no Porto.

L. R.

A opinião de um crítico francês acerca do Ballet Nacional do México

Como se tem dito, é já depois de amanhã que se estreia no Monumental o Ballet Nacional Folclórico Mexicano.

Paris tem sido, para quantos conjuntos artísticos do Mundo que a têm visitado, o grande «test» valorativo da sua apreciação crítica. Dai a importancia que se dá á crítica francesa nos seus comentários, sempre parcos e parcimoniosos, aos grandes espectáculos que na grande cidade da luz se exibem.

E pode dizer-se que o Ballet Nacional Folclórico Mexicano, «passou com distinção» no grande «test» da crítica francesa que, pelas colunas de um dos seus maiores diários, se lhe referiu nos seguintes termos:

«O Ballet Nacional Folclórico Mexicano não veio a Paris trazer-nos um simples cartas de turismo da nação mexicana. As suas danças serão simplistas talvez, em certos casos, pueris mesmo, mas são de uma espontaneidade que, verdadeiramente, encanta e fascina o espectador. Através da evocação das festas civis ou religiosas desse longínquo povo, em cujo sangue se reparte um misto de ascendência «maya» ou «azteca», e toda uma influência dos conquistadores espanhóis, o espectáculo que esta companhia nos dá retrata-nos bem o espelho vivo do povo mexicano, tanto nas suas expressões tristes e de nostalgia, como em todo esse colorido e movimentado folclore, a que o fabuloso guarda-roupa dá extraordinária vida e cor».

O Minho em Lisboa

Sempre atento a todos os acontecimentos de perto ou de longe relacionados com a sua actividade, o Restaurante Regional Turístico Chicote aproveitou a reunião, em Lisboa, do I Congresso Nacional de Turismo, para realizar uma semana minhota. Esta, encontra-se na tradição ali criada de pôr em foco esta ou aquela região do território nacional ou do Mundo, através da musica e da culinária.

Iniciada ontem á noite com um jantar de ementa puramente regional esta «Semana Minhota» teve a valorizá-la a presença de alguns dos elementos do Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, acompanhados pelo dr. António de Sousa Gomes, seu director.

Além da interpretação, sempre tão cuidada e conscienciosa, de algumas danças e cantares, as raparigas do rancho fizeram uma «passagem de modelos» dos trajos mais característicos da província. O apresentador da «passagem» foi o próprio director do agrupamento, que trocou a linguagem espirituosa e suave dos apresentadores de modas, pelo tom composto e monocórdico do erudito folclorista, que é, ao mesmo tempo, um apaixonado dos usos e costumes da sua província natal.

Além destes dois aspectos — a musica e a cozinha minhotas — os espectadores de ontem, do «Chicote», assistiram ao habitual «show».

NOTICIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ **Edward Dorian, realizador do filme «Operation Crossbow» que está a ser rodado em Holkham, Inglaterra, disse que muitos jovens de cabelos compridos se recusaram a representar os papéis de soldados e aviadores alemães, porque teriam de cortar o cabelo. «Nem a Wehrmach, nem a Luftwaffe teriam tolerado penteados á Beatle» — disse Dorian. Por fim, a Força Aérea veio em auxílio do realizador dispensando-lhe 120 dos seus homens, que com o cabelo curto que se usa na tropa estão mesmo a calhar para o filme, que tem por base a Segunda Guerra Mundial.**

■ **Com 363 filmes produzidos em 1963 (contra 375 em 1962), o Japão mantém-se á frente na produção cinematográfica dos países orientais. Seguem-se a União Indiana, com 298 películas; Hong-Kong, com 190; a Coreia do Sul, com 146; e as Filipinas, com 144. O Vietname do Sul ocupa o ultimo lugar, com 3 filmes.**

■ **Os direitos de reprodução cinematográfica de «Noite de Insónia em Capri», do comediógrafo francês Philippe Heriat, foram adquiridos por uma das grandes empresas de Hollywood. A produção deste novo filme está a cargo de Fred Kohlmar, que confiou a elaboração do respectivo argumento ao escritor Truman Capote.**

■ **Depois de haver examinado 140 pretensões, o realizador Terence Young decidiu escolher Richard Johnson para parceiro de Kim Novak em «As Aventuras Amorosas de Molly Flanders», um filme que conta ainda entre os seus intérpretes com George Sanders e Lilli Palmer. Trata-se de uma produção norte-americana, com base numa novela de Defoe, a realizar integralmente na Inglaterra.**

■ **Afirma-se que o produtor Ray Stark conta com Ava Gardner para o principal papel feminino de «Reflection in a Golden Eye», de Carson McCullers. O argumento é de Fransi Copolla e Tony Richardson será o realizador.**

Teatro na Incrível Almadense

Com encenação e direcção artística de Celestino Silva, sobe á cena, amanhã, ás 21 horas e 45, no salão de festas da Incrível Almadense, a engraçadíssima comédia em 3 actos, incluida nas comemorações do 116.º aniversário, denominada «Dois maridos em apuros», da autoria de Correia Varela.

O desempenho estará a cargo dos amadores teatrais Lourdes Santos, Alzira Silva, António Paiva, Maria de Lourdes Neves, Isabel Silva, Francisco José Gonçalves, Alfredo Carlos, Luís Antunes e Jorge Santos.

UMA PEÇA DE TURGUENIEV no Teatro Valle Inclan

A companhia teatral de Conchita Montes y José Maria Mompin estreou-se no Teatro Valle Inclan, de Madrid, com a peça «Um mês no campo», de Ivan Turgueniev.

Actualidades mundiais

★ Rosanna Schiaffino nas boas graças dos E. U. A.

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — importada» e pode, assim, ser considerada ao nível das vedetas norte-americanas de fama internacional a «estrela» de cinema italiana Rosanna Schiaffino — segundo informa a revista «Variety».

Acrescenta aquela publicação que Rosanna se distinguiu pela boa vontade, autodisciplina e capacidade demonstradas no cumprimento dos métodos de trabalho do cinema norte-americano nas produções «The victors», «The long ships» e «The cave». Outro dos atributos tidos em conta: o seu conhecimento perfeito da língua inglesa.

★ «Skoplje 63» — Prémio Kalinga

PARIS, 21 — (A. N. I.) — Um juri internacional atribuiu o «Prémio Kalinga», de 2000 libras esterlinas (160 contos), ao realizador jugoslavo Valjko Bulajic, pelo seu filme «Skoplje 63».

Concorreram ao prémio catorze países, sendo o juri constituído por duas mulheres — Tomiko Asanuki (Japão), Margot Bonaceref (Venezuela) — e por três homens — T. Breza (Polónia), S. Oousman (Senegal) e Henri Stork (Bélgica).

Como o título indica, o filme premiado evoca o terramoto que arrasou a cidade jugoslava de Skoplje, no ano passado.

M/12 ANOS

NO Teatro Monumental

VASCO MORGADO

tem o maior orgulho em apresentar

6.ª-FEIRA

ás 21.45 h.

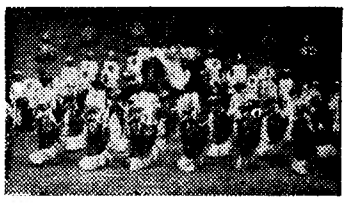
SÁBADO

ás 20.45 e 23 h.

O FABULOSO BALLET NACIONAL FOLCLÓRICO DO MÉXICO

a maior embaixada artística vinda das Américas para a Europa

130 FIGURAS EM CENA



BILHETES À VENDA PARA OS DEZ ÚNICOS DIAS DE EXIBIÇÃO

IMPÉRIO

tem o grande prazer de anunciar a inauguração, dentro de poucos dias, da sua nova sala de espectáculos

estúdio

destinada a obras cinematográficas do mais alto nível artístico.

Para esta inauguração, foi escolhido o primoroso filme de Jacques Demy «**Os Chapéus de Chuva de Cherburgo**» (Les Parapluies de Cherbourg) interpretado por Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo e Marc Michel; com fotografia de Jean Rabier e música de Michel Legrand.

Considerado pela crítica internacional um filme de rara qualidade, teve o seu valor recompensado pelo GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE CANNES — 1964 e PRÉMIO LOUIS DELLUC — 64, o mais alto galardão da cinematografia francesa.

Aqui deixamos expresso o nosso agradecimento a todos quantos nos ajudaram a tornar possível este empreendimento a bem do cinema.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito
A VISITA

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
O maior êxito da temporada de Paris
O HOMEM DO RIO
com Jean Paul Belmondo — Jean Servais — Françoise D'Orleac

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(Adultos)
Um filme de Henri Verneuil
CEM MIL DÓLARES AO SOL
c/ Lino Ventura e Jean Paul-Belmondo

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15, 18.15 e 21.30
AGORA AO ALCANCE DE TODOS
A GIGANTESCA PRODUÇÃO HISTÓRICA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Rex Harrison
ADULTOS — Col. DE LUXE
ATENÇÃO AO HORÁRIO DE CADA UMA DAS SESSÕES

RESTELO
Telefone 510375
A's 21.15
(Adultos)
Um grande filme dramático
DESONRA SEM PECADO
com Mirtha Legrand e José Cibrian

TERRASSE
Telefone 320912
A's 21 horas
(M. 17 anos)
AMOR SEM BARREIRAS
(West Side Story)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
FURACÃO DE SAIAS
O FAVORITO DOS BÓRGIAS

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O supremo entre os maiores
ZULU
Stanley Baker — Ulla Jacobsson e Jack Hawkins

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O filme em Technicolor
A CARGA DA BRIGADA AZUL
c/ Troy Donahue e Suzanne Plesmette
Amor — ódio e sangue numa história de bravos.

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Regresso triunfal de AMÁLIA RODRIGUES
no novo filme português de Jorge Brum do Canto
FADO CORRIDO
com soberbo desempenho de Maria Adelina, João Guedes, Álvaro Pereira e Isabel de Castro

ODEON
Telefone 326283
A's 15 e ás 18.15 (p. red.) e ás 21.15
EM 3.ª SEMANA TRIUNFAL SARA MONTIEL
NO MAIOR FESTIVAL DO SEU TALENTO
O SAMBA DO AMOR
Uma história de paixão, crime e mistério no fabuloso ambiente de loucura do Carnaval Carioca.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)
AVISO: Devido á extensão do programa, a sessão da noite começa ás 21.15.

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(Adultos)
VIOLÊNCIA, DINAMITE E BOAS MANEIRAS
A PONTE

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(Adultos)
Um filme de uma atmosfera escaldante e explosiva
CEM MIL DÓLARES AO SOL
c/ Jean Paul Belmondo e Lino Ventura

CONDES
Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(Adultos)
AMÁLIA num filme sensacional
FADO CORRIDO
com Jorge Brum do Canto — Maria Adelina — João Guedes — Florbela — Isabel de Castro e Irene Cruz

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15 e 21.30
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
Em 70 mm. no «écran» gigante
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª semana de enchentes com o melhor e mais animado filme de
SARA MONTIEL
O SAMBA DO AMOR
(Estmancolor)
O ambiente frenético e inigualável do Carnaval Carioca!
AR CONDICIONADO

ELITE
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
A CANÇÃO DA SAUDADE
c/ Tony de Matos—Simone de Oliveira
NO PALCO: TONY DE MATOS

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 12 anos)
UMA ESPADA E UMA MULHER
com Gerard Barry e Gianna Maria Canale

ABC
TEL. 366745
Às 20.45 e 23 h.
(Adultos)
JOSÉ MIGUEL APRESENTA

HERMÍNIA SILVA
O grande êxito da revista
AI, VENHAM VÊ-LAS
com HERMÍNIA SILVA
IVONE SILVA
MARIA ADELINA — FERNANDA BORSATI — SUZANA PRADO — MARIEMA
À FRENTE DE UM ELENCO DE 50 MULHERES

IVONE SILVA

ASSISTE HOJE À REVISTA A EQUIPA DE HONRA DO S. L. E BENFICA, CAMPEÃ NACIONAL DE FOOT-BALL.

TEATRO CAPITÓLIO
Adultos
às 20.45 e 23 h.
A PRIMEIRA REVISTA DO ANO
NA BRASA!
A REVISTA DAS ESTRELAS
com
SALVADOR HUMBERTO DULCE FLORBELA
Elvira Velez
Anita Guerreiro
Carlos Nascimento
Xavier Oliveira
e
30 MULHERES MARAVILHOSAS!

DULCE

O Bem Amado
TEATRO AVENIDA
HOJE, ás 21.45 h.
A comédia que reflecte o pensamento de três gerações sobre o amor na América...
VIRGÍLIO TEIXEIRA
Isabel de Castro ● Irene Cruz
JOÃO LOURENÇO
Dalila Rocha
e
COSTA FERREIRA
Adultos
6.ª semana no cartaz!

CHICOTE RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
TELEF. 720672
SEMANA DO MINHO
COM O RANCHO DE SANTA MARTA DE PORTUZELO
E FRANCISCO EGYDIO
À FRENTE DO SEU FAMOSO «SHOW» — Maiores de 12 anos

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA.

ADEGA MESQUITA
Telef. 328307

2.ª SEMANA
AMANHÃ — 5.ª-feira
ao almoço
A CHISPALHADA
O Senhor Chispe continua a fazer das suas proezas. Amanhã apresenta-se com:
2 — NOVIDADES MARAVILHOSAS — 2
Vinho especial da Adega Cooperativa Arruda dos Vinhos e Pão de forma típico da afamada padaria Rosa de Oiro.
1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
Até amanhã se Deus quiser

TEATROS E CINEMAS
(Continuação da 4.ª página)

dores — um numero fabuloso! — aplaudiram então a magistral realização de Louis Verneuil, que os diálogos de Michel Audiard tão singularmente valorizam e que tem no desempenho um dos seus méritos mais destacados.

A luta entre dois «gangs», que pretendem apossar-se de um camião carregado de 100 000 dólares de contrabando, reveste-se de apaixonante interesse e, ao longo de 1700 quilómetros, nas pistas do deserto, acontecem peripécias inesperadas, momentos de «suspense», episódios jocosos que não dão ao espectador um instante de repouso.

Jean-Paul Belmondo, Lino Ventura — agora a filmar em Lisboa — Bernard Blier e Andre Parisys são os principais intérpretes deste filme excepcional.

NO IMPÉRIO

A primeira sessão da nova temporada de tardes-clássicas

A X temporada da série «Gente de cinema fala de filmes» começa esta tarde, ás 18 e 30, no Império, com a projecção de «Fellini 8 1/2», de Federico Fellini, comentado pelo crítico Luís de Pina.

Dois «Oscars» da Academia, um dos quais para o melhor filme estrangeiro, Grande Prémio da Crítica Americana, do Festival de Moscovo e do I Festival de Lisboa, «Fellini 8 1/2» é um filme difícil, um filme para um público de eleição.

Um crítico competente definiu assim a obra:

«Fellini 8 1/2» é o cômputo inquietante de uma existência atormentada. É, também, o primeiro grande filme intimista, o mais belo, o mais empolgante, o mais diabólico dos filmes confessionais. O cinéfilo fica proibido de não ver esta obra-prima».

Acrescenta-se que só depois de Junho do próximo ano, este filme pode voltar a ser visto em Portugal.

Diário da **OUTRA BANDA**

Falta um liceu

no concelho de Almada e as escolas técnicas estão superlotadas

A escassez de meios de ensino no País — muito em especial de estabelecimentos do ramo secundário — torna-se mais notória á medida que cresce a população e se generaliza entre todas as camadas sociais a consciência da indispensabilidade da preparação técnico-literária para as difentes tarefas quotidianas. A esta ansia de saber corresponde, quase sempre, uma melhoria (ainda que pqeuena) do nível de vida dos povos, que assim podem suportar novas despesas com a conquista de melhores habilitações, embora algumas vezes á custa sabe-se lá de quantos sacrifícios...

Dentro deste quadro, melhor se poderá perceber o que acontece entre nós: todos os anos aumentam as dificuldades no ensino secundário (técnico e liceal), pois os pedidos de inscrição de novos alunos ultrapassam a capacidade dos estabelecimentos oficiais. Tal problemática afigura-se mais angustiosa em Lisboa e nas localidades periféricas, de elevado nível populacional, assumindo especiais implicações no que se refere ao concelho de Almada.

Com efeito, naquela região, com uma população computada já em cerca de cem mil habitantes, e em desenvolvimento constante, existem apenas dois estabelecimentos oficiais de ensino técnico (um dos quais elementar e sem instalações definitivas), cujas salas não comportam mais alunos. Por outro lado, falta um liceu — aspiração máxima das populações daquela banda —, obrigando-se centenas de rapazes e raparigas á frequência dos liceus de Lisboa ou ao recurso de colégios particulares, com maiores encargos das famílias.

No entanto, numerosas crianças, por falta de condições económicas para soportarem tantas e tão renovadas despesas, são impelidas para o ensino técnico (agravando o problema da lotação) ou desistem de continuar os estudos, quedando-se pelo exame de segundo grau. De qualquer modo, estamos em presença de uma grave anomalia, cuja solução importa encontrar. Por isso se empenham as autoridades municipais, aguardando-se que, do seu labor, bem compreendido pelos poderes centrais, possa surgir, quanto antes, o anuncio da criação do Liceu de Almada.

A hipótese — já ventilada — de se aproveitarem os dois externatos liceais existentes naquela vila, possibilitando-se as respectivas administrações, por intermédio de subsídios do Estado, a baixarem o custo das propinas, ao nível das oficiais, também parece disposição ajustada, aceitando-se como imediata, mas não invalida a criação do liceu que justamente se pretende, dotado com os três ciclos.

Estamos, portanto, em presença de uma nova batalha pelo progresso do concelho de Cristo-Rei, que não pode ser indiferente ao próprio País, se não esquecermos o interesse nacional na melhor e mais adequada preparação da juventude. A região almadense, dentro em breve a dispor do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo, do grande estaleiro do porto de Lisboa e, a mais longo prazo, do projectado aeroporto internacional, sem esquecermos a industrialização do turismo e a montagem de novas actividades fabris, há-de merecer, por certo, toda a atenção possível por parte dos governantes, a fim de se encontrar a melhor forma de concretização das legítimas aspirações dos seus naturais.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Enviado da Manchuria» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «O segredo das malas pretas» e «O mais belo espectáculo do Mundo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Est Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal (Telef. 274365).
MOITA — *União Moitense* — Aven. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — *Normal ao Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

Reclamações locais

Os comboios continuam a chegar atrasados a Évora

ÉVORA, 21.—Desde a recente mudança de horários nos caminhos de ferro, que coincidiu com a mudança da hora de Verão para a de Inverno, que só muito raramente chegam à tabela a Évora as ligações ferroviárias com Lisboa.

É «moeda corrente» os atrasos atingirem três quartos de hora a uma hora, tanto na ligação da manhã, como na da noite, o que está a prejudicar muito as distribuições telégrafo-postais e a chegada dos jornais da manhã e da noite.

A TV em Tabuaço

TABUAÇO, 21.—Reina grande descontentamento nesta vila de Tabuaço em virtude de há cerca de 15 dias as emissões da TV serem captadas em más condições. Tabuaço é servida pelo retransmissor do Marão. Segundo consta, embora sem confirmação, foi a antena daquele retransmissor orientada em sentido diferente, para não interferir com o retransmissor de São Domingos, recentemente montado.

Chama-se por isso a atenção de quem de direito para esta falta de consideração pelos habitantes de um concelho que desta forma vê sacrificados os seus programas favoritos, já de si tão raros, e a bolsa, pois os serviços de taxas não perdoam.

A população espera que a direcção da R. T. P. harmonize as coisas de modo que contente gregos e troianos, pois de outra forma não é possível ver televisão aqui.

Novo comandante da Defesa Marítima de Cabo Verde

Foi nomeado comandante da Defesa Marítima de Cabo Verde o capitão-tenente José Agostinho de Sousa Mendes, em substituição do oficial da mesma patente José Torres Grincho.

VIDA MUSICAL

Juventude Musical Portuguesa

A nova temporada de concertos da Juventude Musical Portuguesa começa hoje, ao fim da tarde, no Tivoli, com um concerto vocal-instrumental, exclusivamente constituido por obras de Mozart.

Colabora o Trio Mozart, magnífico conjunto norte-americano, que foi constituido há anos, quando Lee Meredith, John Yard e Joseph Collins, cantores da Sociedade de Ópera de Pittsburgh, ensaiavam as «Bodas de Fígaro».

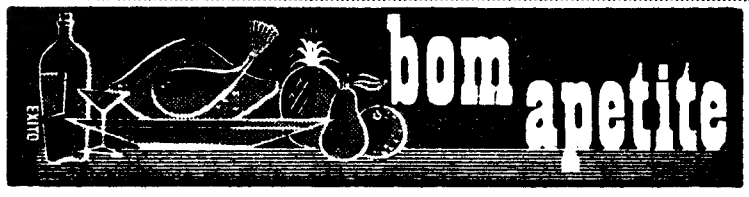
O Trio Mozart tem actuado várias vezes em Portugal, sempre com êxito, e é de salientar o facto de se lhe proporcionar agora a colaboração de uma orquestra, o que elimina os inconvenientes da redução das partituras a um simples acompanhamento de piano.

O concerto é dirigido pelo jovem maestro português Álvaro Salazar.

O programa inclui o Divertimento K 136 e vários trechos cantados, alguns dos quais das óperas as «Bodas de Fígaro», «D. João» e «A Clemencia de Tito».

Concertos no Instituto Superior Técnico

O Instituto Superior Técnico inicia amanhã a sua actividade musical do corrente ano lectivo, com um concerto de música gravada, com obras de Berlioz e Beethoven, Max Bruch e Saint-Saens.



Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

Samba RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar
Atracção: FERNANDA BAPTISTA
A's 4.as-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada á brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
SERVEM-SE LANCHES DE CASAMENTO, BATIZADO E BANQUETES
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

VIENA RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

restaurante arameiro RIA
Trav S. Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Telef. 367185
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES
6.ª-FEIRA
BACALHAU À BISCAINHA
TODOS OS DIAS SARRABULHO À MODA DA BEIRA ALTA
(PREMIADO PELO S. N. I.)
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

O GRANDE INDUSTRIAL ALEMÃO MAX GRUNDIG EM PORTUGAL

De visita aos seus representantes em Portugal, as firmas Nacional Rádio, Ld.ª, de Lisboa, e Soc. de Rep. Santos, Guimarães & Oliveira, S. A. R. L., do Porto, encontra-se entre nós, para uma permanência de alguns dias, o grande industrial alemão, sr. Max Grundig (×). No Aeroporto de Lisboa, o sr. Max Grundig e os seus colaboradores, srs. eng. Richter, Zeune e Schuber, foram recebidos pelos directores daquelas duas firmas portuguesas

PEQUENO MAGAZINE

— Começou a chover quando eu estava na Baixa. Entrei nos armazéns e...

A música atrai o dinheiro

Seguindo o exemplo de outro estabelecimento similar, o Barclay's Bank, de Cardiff, mandou instalar alto-falantes pelos quais se difundem continuamente marchas militares.

Explicou a direcção do banco que essas musicas estimulam os clientes a fazer maiores depósitos.

Curioso empreendimento de uma companhia de aviação

A «P. A. A.» elaborou e seleccionou mais de 1000 itinerários em 86 países, para as suas viagens de Inverno.

O empreendimento inclui viajens em grupo nos «jactos» daquela companhia, bem como em comboios, autocarros, barcos e, entre outros meios de transporte, de... camelo. Estão previstos passeios a África, Europa, Médio Oriente e ás Américas do Sul e Central.

OBRAS DE ARTE garantidas pelo seguro de 15 milhões de dólares

Uma notável exposição de arte no National Museum, de Estocolmo, inclui, facultadas por três famosos coleccionadores de Paris e Nova York, setenta e cinco obras-primas de pintores romanticos franceses.

Entre os pintores ali representados figuraram Watteau, Renoir, Matisse e Utrillo, cujas obras foram seguras em mais de 75 milhões de coroas, o equivalente a quinze milhões de dólares.

●

IMPORTANTES INVESTIMENTOS da economia energética austríaca

No decorrer dos ultimos cinco anos, a economia energética da Austria fez investimentos para novas construções e trabalhos de reparação, num valor global de cerca de 19 milhões de marcos.

●

O cinquentenário casou dezasseis vezes com raparigas novas

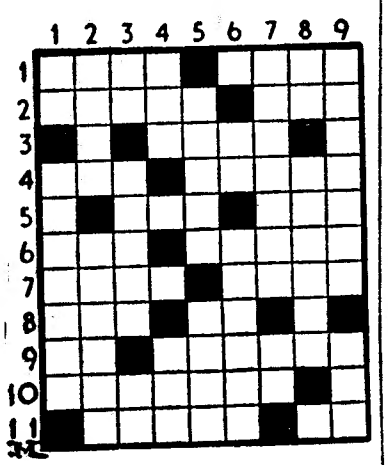
O conhecido hoteleiro de Las Vegas, Glynn Wolfe, casou-se agora com De Merle Rankin, de 18 anos, divorciada e com dois filhos. E' a 16.ª esposa de Glynn Wolfe, que conta cinquenta anos.

Quase todas as quinze esposas anteriores de Wolfe também tinham menos de 20 anos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3544



HORIZONTAIS: 1 — Luz solar reflectida pela Lua. Irra! 2 — Consentir. Víscera. 3 — Vila do distrito de Braga. 4 — Emprega. Medida arbitrária da duração das coisas. 5 — Triture. Seguias. 6 — Prefixo que designa três — Currais de ovelhas. 7 — Sulco. Exteriormente. 8 — Patrão. Catedral. 9 — Neste instante. Faz ver. 10 — Estado da Africa Oriental que já foi conhecido por Terra de Prestes João. 11 — De ouro. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Nota de musica. Afronta. 2 — Unicos. Põe fim. 3 — Símbolo químico do ouro. Aliado. Grito de dor (inv.). 4 — Cordilheira de Marrocos. Maior. 5 — Roer. Base. 6 — Crença. Natural de Éfeso. 7 — Apertado. Basta! 8 — Graceja. Equilibrar-se no ar. 9 — Investe num cargo. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

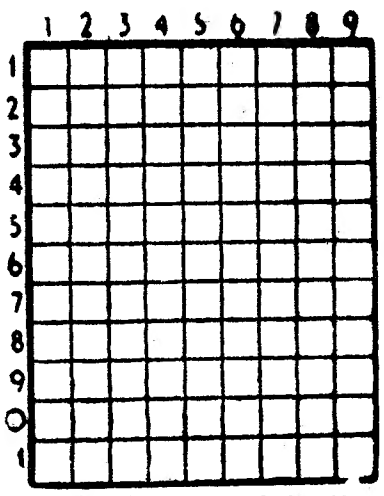
Solução do problema n.º 3543

HORIZONTAIS: 1 — CARA. DE. 2 — Despede. 3 — Missil. Zé. 4 — MEL. 5 — Sudário. 6 — Puni. MLX. 7 — Igarapé. 8 — CORAÇÃO. 9 — Si. Amuo. 10 — Ida. Al. DE. 11 — Caneladas.

VERTICAIS: 1 — Mó. Sic. 2 — Adi. Suicida. 3 — Resmungo. An. 4 — Assediara. 5 — Pila. Ramal. 6 — FEL. Agula. 7 — Pimpão. 8 — Dc. Oleo. Dá. 9 — Es. Rés.

(PROVÉRBIO: CARA DE MEL. CORAÇÃO DE FEL.)

Problema n.º 7389



HORIZONTAIS: 1 — Apelido. Monte vulcânico da Anatólia, em que, segundo a Bíblia, pousou a arca de Noé. 2 — Estava. Procede. 3 — A folhagem das plantas. Ferros temperados. 4 — Rio da China. Vais para fora. 5 — Neste momento. Seguias. Batráquio. 6 — Épocas. Ilha de coral que forma um anel. 7 — Futil. Trezentos em romano. Nota musical. 8 — Vara análoga em esquifes e andores. 9 — Cabelos brancos. Esteiro. 10 — Doença. Senhores. 11 — Aparato. Nesse lugar.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Jugoslávia. Ruim. 2 — Guarnecera de arame. Óxido de cálcio. 3 — Patrão. Sepultura em que se reunem os cadáveres de indivíduos mortos que não deixaram meios para cova em separado. 4 — Esquivas. 5 — Reis. Símbolo químico do crómio. Abreviatura de idem. 6 — Inventar calunias a. 7 — Casta. Rio de Portugal. 8 — Presságios. Pedra de altar. 9 — Região da Grécia setentrional limitada pelo Olimpo, o Pindo, o monte Eta, o Ossa e o Pélion. Nota musical.

Solução do problema n.º 7388

HORIZONTAIS: 1 — Bari. Adão. 2 — Amem. Cepo. 3 — Upa. Asa. 4 — Era. Pró. 5 — Castelões. 6 — Sr. At. 7 — Aaa. Mas. 8 — Ab. Meu. Ul. 9 — Sena. Rede. 10 — Al. Rei. Am. 11 — Mata. Atoa.

VERTICAIS: 1 — Ba. Eça. Asam. 2 — Amura. Abela. 3 — Repassa. 4 — Imã. Tramara. 5 — Ge. 6 — Aca. Lamuria. 7 — Déspota. 8 — Apare. Sudão. 9 — Oó. Oso. Lema.

FOLHETIM SEMANAL

NA SELVA

por STÈVE DANONT

RESUMO — Por intermédio de uma agência matrimonial, Marie-Ange casa-se com Joseph Duclos, caçador de feras no Quénia. A jovem vive entre o marido, que se embria todos os dias, Burt, o sócio deste, que parece estar sempre a fugir e amar apenas as feras, e Ali, o criado negro. Um dia, Marie-Ange vê o criado a fazer a limpeza da casa, utilizando como esfregões elegantes roupas femininas. A partir desse momento, parece-lhe que um mistério paira sob a habitação.

9

A tarde estava quente, mais abafada do que era costume. Ameaçava tempestade. Marie-Ange estava sòzinha em casa. eSntia-se fatigada, envolta em cansaço e angústia. De que tinha medo? Porque sentia uma presença invisível através das salas desertas?

«Sou louca», pensou, «que me interessa, apesar de tudo, que uma mulher aqui tenha vivido? O que lhe aconteceu não me diz respeito!» À sua volta, outros perigos a ameaçavam: serpentes, feras de todas as espécies, que se podiam introduzir na habitação; e os negros das tribos selvagens que povoavam os arredores e pareciam estar possuídos de fúria assassina. Joseph deixava-lhe sempre um revólver. Estava, portanto, apta a defender-se. Porém, os perigos reais assustavam-na menos do que aquele mistério, aquele ambiente pesado e secreto que a envolvia. Subitamente, ouviu um ligeiro ruído no quarto de Joseph,—sim, porque eles tinham cada um o seu quarto, facto que, aliás, fazia que Marie-Ange sentisse um grande alívio. A jovem pegou na arma e entrou no aposento. Embora o quarto estivesse vazio, o barulho continuava, e parecia provir do armário incrustado na parede. Seria uma serpente? Marie-Ange hesitou. Depois, abriu bruscamente a porta. Um «ouistiti» escapou-se com rapidez e a jovem não pôde conter o riso. No entanto, ao ver algumas malas empilhadas no interior do armário, apoderou-se dela uma enorme curiosidade. Queria saber. O quê? Não estava bem certa do que fosse... Tremendo, Marie-Ange abriu a primeira mala. As dobradiças enferrujadas chiaram sinistramente. A surpresa petrificou-a. O interior da mala estava repleto de vestuário feminino, dobrado e arrumado como para uma partida próxima...

10

Marie-Ange fechou a mala, precipitadamente. A estranha descoberta transtornara-a. Porque mentira Joseph? Porque fingira nada saber acerca daquela mulher? Sim, porque compreendia agora que não se tratava de uma mulher vinda para Burt, mas para Joseph! Que lhe teria acontecido? Porque estariam os seus trajos arrumamados daquela maneira? Nunca tivera precisão deles? Marie-Ange tremeu. Abandonou o aposento e saiu de casa. Não se apercebeu, sequer, de que caminhava na savana, embrenhando-se perigosamente.

11

Repentinamente, uma voz metálica, dura, sobressaltou-a: «Que faz aqui, Marie-Ange? Sabe perfeitamente que é uma loucura passear sòzinha!» Voltou-se. Burt estava diante dela, firme, imóvel, como se dominasse a planície perigosa. Olharam-se. O que ela temia desde os primeiros dias aconteceu: estava sòzinha com ele! Queria fugir, mas não foi capaz. Burt aproximou-se dela...

Abraçaram-se. De um momento para o outro, o medo abandonou-a. Compreendeu, então, que desejara aquele abraço desde o primeiro segundo. «Oh! Burt!», murmurou. «Somos loucos», disse ele, «mas é demasiado tarde para recuar, meu amor!».

(Continua)

Tremendo, abriu a primeira mala

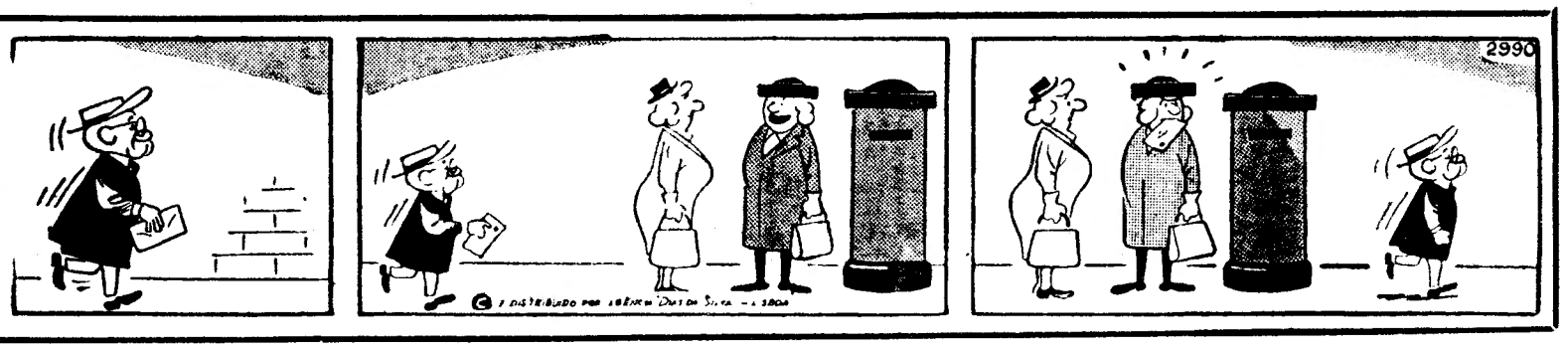
Uma voz metálica sobressaltou-a

Olharam-se...

Abraçaram-se, apaixonadamente

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Preparando o futuro

(Continuação da 1.ª página)

cial russa foram a demissão de Kruchtchev, a vitória dos trabalhistas nas eleições gerais britanicas e a primeira explosão atómica chinesa.

O voo do «Voskhod» é um evento notável especialmente por duas razões. A primeira consiste no facto de o engenho ter sido o primeiro satélite que transportou mais de um astronauta. A segunda razão reside na escolha dos tripulantes, que se provou agora poderem ser indivíduos quaisquer. Até aqui, supunha-se que apenas pessoas excepcionalmente bem dotados estariam aptas a suportar as viagens espaciais. Os candidatos a cosmonautas eram seleccionados rigorosamente e, depois, submetidos a treino intensíssimo e minucioso. Mas os russos mostraram que as viagens no cosmos não estão reservadas aos super-homens.

Entrevistado pelo jornal «Izvestia», o cientista soviético Lebedinsky, a propósito dos «participantes nas futuras expedições cósmicas», afirmou: «Se não tiverem a preparação física necessária e não forem inteiramente saudáveis, estas deficiências poderão ser supridas por meio de treino».

No caso do «Voskhod», a sua tripulação era constituída por um piloto, um cientista e um médico. O piloto, Vladimir Komarov, sofria de uma afecção cardíaca. Quanto ao cientistacosmonauta, Konstantin Feoktistov, tenha sido gravemente ferido durante a guerra. Tanto Feoktistov como o médico, Boris Yegorov, foram descritos como não sendo astronautas «profissionais». O treino que receberam teria sido «muito rudimentar».

Contudo, daí até supor que as viagens espaciais se tornarão possíveis para «toda a gente» vai uma grande distancia. Para além dos problemas de ordem técnica, existe a questão do preço. É fabulosamente caro lançar um cosmonauta. Por exemplo: o projecto americano «Mercurio», de lançamento de cápsulas espaciais com um só astronauta, ficou quase por 400 milhões de dólares (11 600 000 contos); o projecto «Gémeos», de colocação de dois homens em órbita, numa unica cápsula, primitivamente avaliado em 500 milhões de dólares (14 500 000 contos), deverá ultrapassar o bilião (29 milhões de contos).

Por esse motivo, é duvidoso que sejam realizáveis ideias como a da transferência do excesso da população da Terra para outros planetas.

Segundo o dr. Donald Cox, alto funcionário da N. A. S. A. — organização centralizadora dos projectos espaciais americanos — «teremos de sair da Terra para outros planetas antes do ano 2000, a fim de se poder acomodar a população, que triplicará até essa data». Ainda segundo o dr. Cox, seria necessário gastar o equivalente a 580 milhões de contos por ano na exploração e adaptação de outros planetas á vida humana.

E o custo da transferência em massa de populações através dos espaços interplanetários? Atingiria numeros astronómicos. Sairia muito menos caro procurar outras soluções, como o desenvolvimento de novas fontes de alimentação ou a imposição de rigoroso «contrôle» da natalidade em todo o Globo.

A astronáutica deverá permitir á Humanidade expandir-se para outros planetas, mas não parece que venha a fornecer a resolução do problema demográfico.

Em ALBERGARIA - A - VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

Os franceses efectuam estudos nos Açores

HORTA, 21. — (A. N. I.) — Para uma permanência de dois dias, atracou ontem ao cais da Horta o navio-oficina «Foudre», da Marinha de Guerar francesa, que, na Horta, procederá a estudos idênticos àqueles que concluiu recentemente na ilha das Flores.

À noite, houve um baile em honra da oficialidade e hoje o governador do distrito, dr. Freitas Pimentel, receberá ao almoço o comandante e oficiais do navio.

Ascende a mais de 4200 contos a receita ordinária provável do Município de Espinho para o próximo ano

Foi publicado e distribuido o Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário do Município de Espinho para o próximo ano, documento pormenorizado que esclarece as dificuldades actuais daquela autarquia e define toda uma linha de conduta tendente a resolver a problemática em equação. Uma das esperanças postas relaciona-se com a eventual revisão das taxas previstas na tabela B anexa ao Código Administrativo e a alteração favorável de outras fontes de receita, a fim de melhorarem as finanças camarárias.

«De qualquer forma, porém — assinala-se —, e dentro do condicionalismo actual, não é possível ás autarquias municipais prescindir do auxílio estatal para as suas obras de fomento, o qual certamente terá de se contar em amplitude restrita. É, pois, com a previsão e na expectativa de tal ajuda, e com os rendimentos próprios, que a Câmara terá de fazer face aos encargos que se antevêem para o ano de 1965».

Noutro passo do introito ao referido plano, computa-se em 4 268 409$00 a receita ordinária, excluindo a consignação de receitas, para o próximo ano, deduzindo-se, a propósito, que, em face destes proventos, terá de se fixar a acção a desenvolver no próximo ano, a qual terá de encarar a satisfação de compromissos já assumidos contratualmente, figurando entre eles as obras de pavimentação de ruas, construção da lota da praia de Espinho e de casas para famílias pobres na mesma localidade, empreitadas que absorverão grande parte das receitas camarárias.

O fomento da instrução

Alude-se no documento em apreço ao facto de a Câmara continuar a aguardar que o Estado promova a construção do novo edifício destinado á instalação da Escola Industrial e Comercial de Espinho, acentuando-se: «Oxalá não demore a execução deste importante melhoramento, com o qual lucrarão sensivelmente não só a sua população escolar, mas também o seu quadro docente, que assim poderá actuar em melhores e mais eficientes condições pedagógicas e de comodidade, além de permitir ao Município a supressão do encargo que anualmente vem processando-se com a renda do actual edifício, no quantitativo de 30 mil escudos».

Um outro aspecto que merece uma referência especial é o plano de obras da zona de jogo, para o qual existe em saldo, no Fundo de Turismo, a verba de 1 847 440$00, proveniente da aplicação daquela percentagem, e sendo a previsão respeitante ao período de 1964 a 1968 computada na arrecadação de mais 1 852 560$00, o que produzirá o total de cerca de 3700 contos, parece poder encarar-se, juntamente com as comparticipações que seja possível obter, a realização de obras de certo vulto, entre as quais o arranjo de uma zona da beira-mar, o abastecimento de água salgada á piscina Solário-Atlântico e a instalação de um parque de campismo.

Obras de interesse publico

São diversas e importantes as obras que o Município de Espinho aguarda que fiquem concluídas (ou, pelo menos, principiadas) durante o próximo ano. Salientamos as principais: construção do caminho municipal da Estrada Nacional n.º 326 ao lugar do Carvalhal, reparação e beneficiação da estrada municipal n.º 516 (lanço da igreja de Silvalde a Souto de Anta), pavimentação de ruas na vila-sede, construção da lota e de casas para famílias pobres em Espinho, ampliação dos serviços municipalizados e construção de um poço de abastecimento de água salgada á piscina Solário-Atlântico e do quartel da Guarda Nacional Republicana de Espinho.

Outras obras: construção de uma cantina municipal no bairro piscatório e de uma câmara frigorifica no matadouro municipal, urbanização dos terrenos compreendidos entre as ruas 13 e 19, 2 e 4, á beira-mar e construção de um parque de campismo.

INAUGURAÇÃO de um fontenário

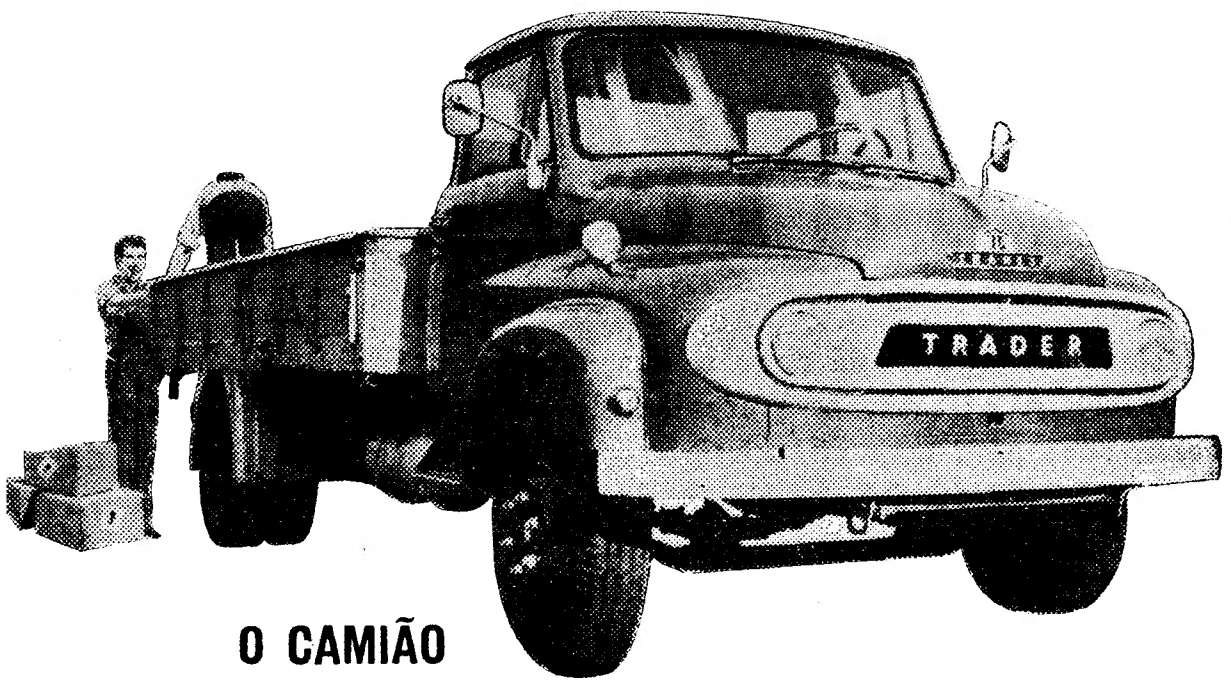
CASTRO DAIRE, 21. — Vila Nova, povoação da freguesia de Reriz deste concelho tem, desde há dias, água potável para se abastecer, melhoramento que há muito se impunha e que só agora, graças à nova direcção camarária, a quem se fica a dever tão grande melhoramento, vê realizado, com a inauguração de um fontenário público.

A CONSTRUÇÃO da ponte sobre o Cunene

SÁ DA BANDEIRA, 21. — (L.) — Estão já em adiantada fase os trabalhos de instalação, em Roçadas, dos técnicos e operários que, ao serviço de uma empresa metropolitana, adjudicatária da obra pela importância de 15 458 contos, vão proceder à construção da ponte sobre o rio Cunene, entre o Humbe e Roçadas, projectada pelo eng.º Edgar Cardoso.

Trata-se de uma importante obra destinada a estabelecer a ligação rodoviária com o interior, nomeadamente de toda a vasta zona da Baía dos Tigres, Porto Alexandre, Moçâmedes e Sá da Bandeira.

FORD TRADER



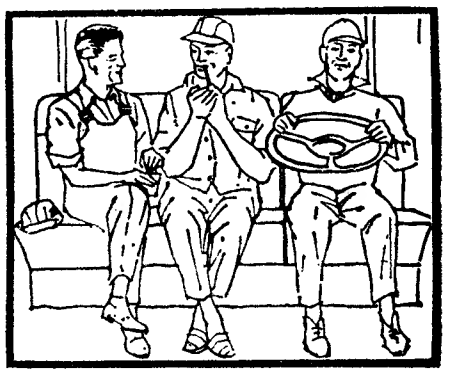
O CAMIÃO
PARA O SEU TRABALHO

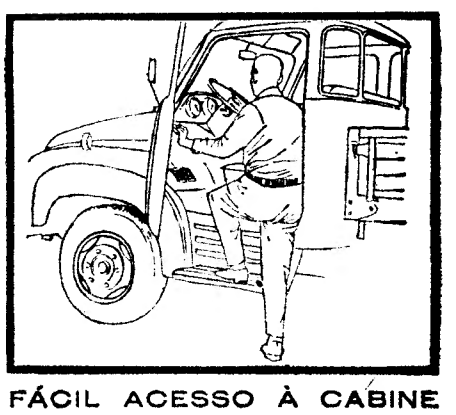
QUALIDADE • RENDIMENTO • ECONOMIA

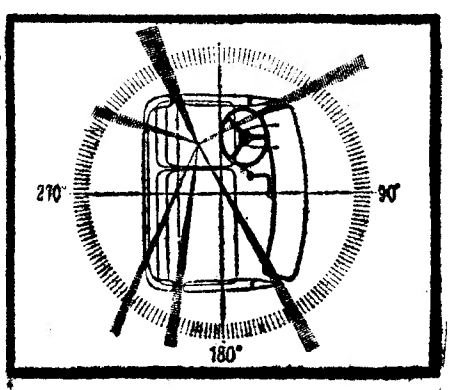
São as 3 realidades da linha FORD TRADER
Motores Diesel de 4 e 6 cilindros
Caixas de 4 e 5 velocidades
Chassis adaptáveis a qualquer espécie de carroçaria
Caixas de carga até 5,5 m
Chassis basculantes
A linha TRADER ofereçe a cada espécie de trabalho o camião mais adequado e mais económico

Ford

ATRÁS DE CADA FORD ESTÁ TODA A FORD
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS


3 AMPLOS LUGARES


FÁCIL ACESSO À CABINE



VISIBILIDADE QUASE TOTAL

ARTES PLÁSTICAS

Augusto Sereno pintor do casario urbano

Augusto Sereno abriu este ano a série de exposições na S. N. B. A., apresentando uma duzia de quadros a óleo naquela sua maneira, toda estilizada, em que a linha recta e a suavidade de tom se impõem. O artista, que trabalha com vontade e que ultimamente se apresentou como gravador, marcando boa presença, tem-se interessado particularmente pelos aspectos citadinos, pela faina da construção naval e por tudo em que se sinta o esforço do braço trabalhador. Em toda a sua exposição só uma paisagem; e ainda essa é aquele morro enorme e cru de onde se ia precipitando D. Fuas Roupinho e seu cavalo se um milagre de Nossa Senhora não colasse as ferraduras traseiras á rocha dura.

Nos seus recantos de Aveiro, Augusto Sereno como que criou uma personalidade própria, identificando-se com a cidade em que vive e trazendo-a para as suas telas claras. Na «Rua de Lisboa», a limpidez e claridade das tintas, o lavado de todo o ambiente, sugerem bem uns versos de Cesário Verde.

A construção naval deu dois quadros e «Fábrica» e «Obras do Metro de Paris» entram naquele sector dos trabalhos de Augusto Sereno em que o trabalho é o tema principal. Nós preferimos «Fábrica», em que a movimentação, a força que respira e a tonalidade ambiente são bastante felizes. Com «Rua de Lisboa» são as melhores peças da exposição..

Augusto Sereno toma a peito a sua arte de pintor e o amor que lhe tem o esforço e trabalho constante podem contribuir para que nos dê ainda aquela obra a que ele aspira e que nos poderá dar. Não estão muito explorados pelos nossos artistas certos aspectos industriais que são o nosso tempo. É que vivemos muito virados para o passado. Demais. E não vemos a beleza na vida que nos rodeia nem o que ela tem de grandioso. A essa epopeia do trabalho bem pode ainda Augusto Sereno arrancar verdadeiras obras de pintura. — R.

A exposição retrospectiva de José Julio foi adiada para fins de Novembro

A exposição retrospectiva da obra do grande artista que foi José Julio já se não efectua no final deste mês como a princípio se pensou fazer. É natural que ela venha a realizar-se em fins de Novembro, depois da exposição de Desenho e Gravura. Para esta já foram distribuídos os boletins de inscrição.

QUASE 1800 CONTOS ATINGIU A RECEITA DA CAMPANHA DO NATAL DO SOLDADO DE 1963

De harmonia com uma informação tornada publica pelo Movimento Nacional Feminino e pela Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, atingiu o montante de 1 793 393$20 o total dos donativos recebidos por ocasião da Campanha do Natal do Soldado, de 1963.

A aquisição de objectos para a organização das encomendas, importou em 1 559 383$90, resultando, assim, um saldo de 234 009$30, que foi aplicado, por aqueles dois organismos, em diversas ofertas aos soldados que prestam serviço no Ultramar e na assistência a militares internados nos hospitais.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Uma camioneta embateu num carro de tracção animal cujo condutor teve morte imediata

PORTO DE MÓS, 21 — Na estrada nacional Lisboa-Porto, próximo de São Jorge, uma camioneta de carga, pertencente ao sr. Horácio Rodrigues, armazenista, residente em Rio de Mel, Trancoso, e guiada pelo motorista sr. José Almério Filipe, também morador em Rio de Mel, que era acompanhado pelo seu ajudante, sr. António da Cruz Pacheco, domiciliado na mesma localidade, embateu, violentamente, num carro puxado por duas vacas, que seguia no mesmo sentido. Conduzia-o o sr. Manuel Rino Francisco, de 40 anos, solteiro, residente em Palmeiros, Batalha, que se dirigia a um pinhal, para carregar mato.

Em consequência do choque, o carro e os animais foram projectados a grande distancia, assim como o infeliz trabalhador, que teve morte imediata, ficando o seu corpo horrívelmente mutilado, com as pernas separadas do tronco.

Os animais, que sofreram graves ferimentos, tiveram de ser abatidos; o carro ficou sériamente danificado e a camioneta apresenta apenas ligeiros danos.

O corpo do sr. Manuel Francisco foi removido para a casa mortuária do cemitério desta vila, para as formalidades legais.

O motorista está entregue ao tribunal desta comarca, tendo a P. V. T., do posto de Leiria, tomado conta da ocorrência.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Monteverde, 7-A.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Alexandre Branco Afonso

Faleceu o sr. José Alexandre Branco Afonso, de 56 anos de idade, natural de Chaves, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, casado com a sr.ª D. Aida da Purificação Mendes Afonso e padrinho do sr. Rui Alexandre Duarte Reis.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, às 10 horas, da Rua de Gil Vicente, 21-2.º, para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

Luís Vítor Montes Pimentel e Silva

Foi hoje a enterrar, no cemitério do Lumiar, o nosso estimado camarada de trabalho sr. Luís Vítor Montes Pimentel e Silva, que, anteontem, devido a um ataque cardíaco, teve de ser transportado ao Hospital de Santa Maria, onde faleceu, conforme noticiámos.

Durante a noite e a manhã de hoje estiveram na capela daquele hospital, a velar o cadáver, numerosos amigos e colegas, entre os quais representantes das várias secções do «Diário de Lisboa», onde o extinto exercia as funções de chefe da revisão, que depois se incorporaram no préstito.

José Gaspar de Almeida

Da capela mortuária da igreja do Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda, efectuou-se, esta manhã, o funeral do sr. José Gaspar de Almeida, de 64 anos, natural de Ançã, Cantanhede, primeiro-conservador, aposentado, do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, que desempenhou interinamente, nos últimos anos, com muita competência e dedicação o cargo de director daquele estabelecimento.

Era casado com a sr.ª D. Fernanda César de Almeida e pai dos srs. José Gaspar de Almeida, casado com a sr.ª D. Rosária Maria Rodrigues de Almeida, residentes em Angola; João Gaspar de Almeida, casado com a sr.ª D. Maria Helena Ferreirinha de Almeida, residentes em Moçambique; D. Maria Fernanda Gaspar de Almeida, casada com o sr. Amadeu Vieira; D. Maria Susana César Gaspar de Almeida, residente em Luanda; D. Maria Madalena Gaspar de Almeida, assistente social; D. Maria Leonor Gaspar de Almeida, do Instituto do Serviço Social, e Vasco Gaspar de Almeida, estudante universitário na Bélgica.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A furia dos Tártaros» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Duelo na cidade fantasma» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Uma espada e uma mulher» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Sinfonia para um massacre» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide-Fontainhas (Tel. 281044).

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

de

ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

COMUNICADO

A concorrência desleal, inconformada com o desenvolvimento sempre crescente da ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS, está espalhando pela cidade de Lisboa – com elementos pagos e recrutados para esse vil mister (como tem provas) – o boato de que o snr. ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS, proprietário da mesma organização, FUGIU para local ignorado do Estrangeiro.

O SNR. ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS, informa às pessoas honestas e bem intencionadas, que NUNCA SAIU DE PORTUGAL, não possui passaporte sequer e que diàriamente a partir das 10 horas da manhã, se encontra no seu escritório da RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º Dt.º, em virtude do trabalho, sempre mais intenso, em prol dos que precisam adquirir casa própria.

Ao mesmo tempo que, por seus advogados, toma medidas policiais e judiciais, para responsabilizar os autores de tão insólito boato, AVISA a todos aqueles que se julgarem credores, que está à disposição PARA LIQUIDAR IMEDIATAMENTE, débitos da responsabilidade da sua organização – de que montante for – que lhe sejam apresentados.

O Governo de Wilson enfrenta uma série de conflitos sociais

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — Os trabalhistas enfrentam uma série de ameaçadoras crises de trabalho, as quais envolvem muitos milhares de homens e levantam barreiras á estabilização do Governo nos primeiros dias da sua existência.

Assim, cerca de 65 mil estivadores apresentaram ao Governo um ultimato: quatro semanas de greve, com o encerramento de todos ou quase todos os portos da Inglaterra. O ministro do Trabalho, Ray Gunter, convocou os representantes de ambas as partes para uma reunião, a fim de tentar solucionar a crise.

Outros 2500 trabalhadores ameaçam fazer, hoje, uma greve de lentidão, nos caminhos de ferro nacionais, a fim de apoiarem as suas exigências de bonus para o trabalho mais rápido.

Um informador dos 40 mil funcionários da industria de electricidade (nacionalizada) declarou que aqueles não se mostram satisfeitos com os progressos verificados nas conversações sobre aumento de salários.

«DÉFICIT» DE NOVE MILHÕES DE CONTOS NA BALANÇA COMERCIAL

Os conflitos na industria mar cam um mau princípio para o novo Governo, um princípio difícil para o primeiro-ministro Harold Wilson, colocado no Poder há cinco dias, com o apoio de uma escassa maioria — maioria que veio dos sindicatos, que financiaram a sua campanha e exortaram os seus membros a votarem nos trabalhistas.

A ameaça de greve na estiva — com base na exigência sindical de mais 52 escudos por semana do que os patrões querem pagar — perturbará o comércio da Inglaterra e prejudicará as esperanças do Governo de eliminar o «déficit» da balança comercial de nove milhões de contos.

Os dirigentes sindicais reunem-se amanhã, a fim de estudar os planos da greve. Nesse mesmo dia, três mil estivadores entrarão em greve não oficial por horas, para apoiarem as suas exigências de pagamento. Tanto o Governo como os dirigentes sindicais condenam esta greve.

Mais de 2500 operários da fábrica de material aeronáutico em Waybridge marcaram para hoje uma greve de 24 horas.

Por outro lado, cem funcionários do serviço de manutenção da fábrica de automóveis em Halewood não compareceram hoje no trabalho.

LORDE MOUNTBATTEN

Lorde Mountbatten poderá ser nomeado embaixador em Washington

LONDRES, 21. — (F. P.) — Lorde Mountbatten, prestigioso chefe militar que o Governo trabalhista de Attlee encarregou da transferência de Poderes na Índia e de quem se fala como futuro embaixador da Grã-Bretanha em Washington, foi hoje recebido pelo primeiro-ministro Harold Wilson.

Entretanto, o novo Governo trabalhista reafirmou o apoio absoluto da Grã-Bretanha à S. E. A. T. O. e ao C. E. N. T. O. (antigo Pacto de Bagdad), em mensagens que o ministro dos Negócios Estrangeiros enviou aos secretários-gerais daquelas organizações de defesa.

A nuvem radioactiva da bomba chinesa passou sobre os E. U. A.

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — A maior parte da nuvem radioactiva provocada pela explosão da bomba atómica chinesa passou sobre os Estados Unidos sem que os serviços meteorológicos norte-americanos tivessem registado aumento sensível de radioactividade na atmosfera — segundo o que se afirmava, ontem, em Washington.

A nuvem desloca-se á velocidade de 160 quilómetros por hora e a mais de nove mil metros de altitude.

AUMENTOU NA UNIÃO INDIANA A RADIOACTIVIDADE ATMOSFÉRICA

NOVA DELHI, 21 — (R.) — Um destacado cientista indiano disse, hoje, que a radioactividade atmosférica na Índia aumentara «significativamente» depois da explosão atómica chinesa do dia 16 — mas não o suficiente para representar perigo para a vida humana.

O cientista disse que estão em curso trabalhos de pesquisa e que o resultado desses trabalhos será conhecido na próxima semana.

UM REPUBLICANO PROPÕE QUE WASHINGTON ACEITE A PROPOSTA DA CHINA

COLUMBUS (Estados Unidos) 21 — (A. N. I.) — Falando perante a Associação dos Vendedores de Petróleo do Alfred Landon, antigo governador do Kansas e uma vez candidato republicano á presidência, disse, a noite passada, que os Estados Unidos deviam considerar a proposta da China Continental para a realização de uma conferência de potências nucleares.

Landon, que foi derrotado por Franklin Roosevelt, nas eleições de 1936, afirmou que a conferência era de muito mais interesse e significado do que o facto da China possuir a bomba.

«Os Estados Unidos ficariam numa posição melhor e mais forte se olhássemos a proposta de Mao a todos os países do Mundo com cordialidade e cautela em vez de fria e negativamente» — acrescentou Landon.

Disse também que a proposta da China era uma reversão total da sua posição beligerante a favor de uma guerra nuclear para a conquista do Mundo.

Há mais seis nações capazes de fabricar ràpidamente a bomba atómica — segundo Johnson

WASHINGTON, 21. — (F. P.) — «Devido á nossa superioridade esmagadora actual e ao facto de a China precisar ainda algum tempo para conseguir armamento atómico, penso que não temos de nos inquietar por agora» — declarou, ontem, Mike Mansfield, «leader» da maioria do Senado, falando á Imprensa, acerca da reunião dos «leaders» do Congresso na Casa Branca com o presidente Johnson. Este calculou — disse Mansfield — precisar a China de cinco ou seis anos para conseguir um arsenal nuclear eficaz. O presidente Johnson indicou também que havia mais seis nações capazes de fabricar rápidamente a sua bomba atómica: a Índia, Israel, a Alemanha Ocidental, a Suécia, o Japão e a Itália».

Mike Mansfield fez notar que o número de experiências nucleares efectuadas pelos Estados Unidos se situava entre as 350 e as 375, ao passo que a U. R. S. S. fez umas 200 experiências, a Grã-Bretanha 25, a França seis ou sete e a China apenas uma.

Aldeia cambodjiana atacada por aviões do Vietnam do Sul

PNOMPENH, 21 — (F. P.) — A aldeia cambodjiana de Anlong Chrey, a três quilómetros da fronteira, foi atacada, ontem, com bombas e foguetões, por três aviões militares sul-vietnamianos — segundo informação oficial.

Entre os habitantes, contaram-se sete mortos, incluindo crianças, e outros tantos feridos. Quatro casas ficaram destruídas e seis danificadas.

A comissão internacional de fiscalização e os representantes da Imprensa visitarão amanhã o local do ataque onde, no espaço de cinco anos, já se registaram cerca de trezentas agressões semelhantes.

Um neto de Foch e um padre são acusados de pertencerem à O. A. S.

PARIS, 21 — (F. P.) — O Tribunal de Segurança do Estado iniciou um dos seus ultimos julgamentos de membros da O. A. S. Trata-se da rede chefiada pelo ex-capitão de fragata Jacques Roy. Além deste, compareceram 19 réus.

Roy, de 49 anos, condenado á revelia a 15 anos de detenção, defende-se dizendo ter querido lutar «contra a escravização do poder democrático e que o revoltara o assassínio de 142 «harkis». Afirmou que não tertencia á O. A. S.

«Queria ajudar o meu amigo coronel Garde a manter a Argélia francesa» disse, por sua vez, o coronel Fournier-Foch, um dos réus, neto do marechal Foch.

No banco dos réus encontra-se também o padre Léon Lhuillier, vigário-auxiliar de uma paróquia parisiense e em cuja casa foram encontrados panfletos e um revólver.

John Wayne que fora operado teve alta

LOS ANGELES, 21. — (A. N. I.). — John Wayne, que esteve internado no Hospital do Bom Samaritano para extracção de um tumor no tórax, disse que o pior da sua passagem pelo hospital foi a proibição rigorosa de fumar que lhe impuseram os médicos. Estava habituado a fumar normalmente cinco maços de cigarros por dia — acrescentou.

Quanto á operação, desmentiu que padecesse de algum mal grave. «Não tive qualquer ataque cardíaco nem sofro de cancro. Tudo se resumiu a um simples abcesso — coisa sem importancia» — afirmou.

Antigas Alunas das Irmãs Doroteias

Amanhã, dia 22, pelas 17 horas, realizar-se-á no Externato do Parque um Encontro de Antigas Alunas.

Pede-se a comparência de todas

Kruchtchev pedira já a demissão no princípio do ano — diz-se na capital russa

MOSCOVO, 21. — (F. P.) — Indicam de boa fonte que uma carta do directório do Partido Comunista soviético, explicando as razões da saída de Nikita Kruchtchev do Governo e enumerando as censuras de que se tornou objecto, estaria a ser lida e comentada nos diversos escalões do partido, em reuniões organizadas depois da remodelação da direcção política do País.

De modo geral, a carta repetiria, mas atacando directamente Kruchtchev, os pontos essenciais do artigo de fundo que a «Pravda» publicou no sábado. Autoritarismo, desprezo pelos princípios da direcção colegial, despotismo, desorganização e esbanjamento, seriam as acusações de maior vulto, acompanhadas de exemplos, nomeadamente o empréstimo de 300 milhões de dólares oferecido ao Egipto sem prévia consulta do directório do partido e a escolha dos seus colaboradores, incluindo Adjubei, seu genro.

Além desta carta, destinada a elucidar os militantes, fala-se em Moscovo de uma primeira crise, em Fevereiro, durante a qual Kruchtchev se colocou contra os seus colegas do directório do partido quando da apresentação do relatório Suslov sobre as relações sino-soviéticas. «K» teria exigido a publicação imediata desse relatório, em 15 de Fevereiro, mas, perante a hostilidade dos outros dirigentes, foi adiada para 3 de Abril. Então, Kruchtchev teria pedido a demissão, que não foi aceite.

APARECERAM NAS RUAS DE ROMA RETRATOS DE ESTALINE

ROMA, 21. — (F. P.) — Apareceram nas ruas de Roma retratos de Estaline com a seguinte legenda: «Comunistas romanos, Kruchtchev caiu. Estaline foi vingado. Viva o glorioso camarada Estaline». A legenda tem a seguinte assinatura: «Os camaradas chineses».

NIXON CRITICOU OS SERVIÇOS SECRETOS POR NÃO TEREM PREVISTO O AFASTAMENTO DE KRUCHTCHEV

MANCHESTER (Estados Unidos), 21. — (A. N. I.) — O antigo vice-presidente Richard Nixon atacou violentamente a Secretaria do Estado e os serviços secretos norte-americanos que, «mais uma vez e como já é frequente, não estavam informados dos acontecimentos» e foram apanhados de surpresa pela demissão de Kruchtchev.

Falando aos jornalistas, pouco antes de um banquete destinado á recolha de fundos (25 dólares cada lugar), Nixon salientou que a situação soviética «demonstrava a urgência de um sistema de informação mais forte. Os serviços secretos dos Estados Unidos já se mostravam débeis no tempo de Eisenhower e agora, com Johnson, estão ainda piores».

O duque de Edimburgo é esperado no México

CIDADE DO MÉXICO, 21 — (F. P.) — O príncipe Filipe, marido da rainha Isabel, é esperado hoje no México, em visita oficial. O príncipe, que viaja pilotando o seu avião particular, demorar-se-á oito dias neste país.

Em poucas linhas

● **POLÓNIA: MORRERAM NUM DESASTRE 11 CRIANÇAS — (A. N. I.)** — Um autocarro, que transportava 30 alunos e professores de um colégio de Varsóvia, despenhou-se por uma alta ribanceira, devido á falta de visibilidade. Morreram 11 crianças, tendo ficado feridas 17 e dois professores.

● **ARGENTINA: PATRULHA PERDIDA — (A. N. I.)** — Desapareceu na região andina do Sul uma patrulha da gendarmaria, constituida por seis homens, que se dirigia num tractor de neve do posto de Tropole para o de Coppahue. Cruzou a ponte sobre o Rio Agris e nada mais se soube dela.

● **ÍNDIA: MULHERES ESCALARAM UM DOS CUMES MAIS DIFÍCEIS DO HIMALAIA — (F. P.)** — O Pico Mrigthuni (6830 metros de altitude), um dos cumes mais difíceis do Himalaia, foi vencido no dia 10 por um grupo de sete alpinistas indianas. O grupo compreendia seis mulheres de entre os 16 e os 24 anos de idade, sob a chefia da sr.ª Bunsheath, veterana de montanhismo. A ascensão do pico nunca fora tentado por mulheres.

Os bombeiros de Roma limpam as ruas por motivo da greve dos «almeidas»

ROMA, 21 — (R.) — Os bombeiros foram hoje mobilizados para limpar as ruas, em virtude da greve dos empregados municipais, que dura há dois dias.

Embora a Polícia esteja também em greve, alguns elementos apresentaram-se ao trabalho depois de um comunicado oficial em que se diz que a Polícia pode ser considerada legalmente como corpo nacional e não municipal.

Os sindicatos dos empregados municipais reclamam aumento de ordenado e decretaram nova greve para os dias 30 e 31.

Em CASTELO DE VIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, NO PRÓPRIO DIA DA TIRAGEM, no SALÃO ROYAL.

Esclarecidas dúvidas

acerca do sinal de pré-sinalização em ofício do director-geral de Transportes Terrestres

Apresentámos, há dias, na nossa página de automobilismo, dois problemas relacionados com o sinal de pré-sinalização (triangulo vermelho) cujo uso passou a ser obrigatório para todos os veículos automóveis a partir do dia 1 do corrente. No primeiro caso, tratava-se da colocação do triangulo quando o veículo estacionasse próximo de uma esquina, a menos dos trinta metros estabelecidos pela lei. No segundo, punha-se a hipótese de furto do próprio dispositivo, depois de colocado pelo proprietário do veículo.

O assunto mereceu o melhor interesse do director-geral de Transportes Terrestres, sr. eng.º José António Miranda Coutinho, que, com um sentido invulgar das suas responsabilidades, se mostra, na verdade, sempre atento a tudo o que diz respeito a um sector importantíssimo da vida nacional a que tem dedicado grande parte da sua existência. Testemunhando esse interesse, quis o sr. eng.º Miranda Coutinho ter a amabilidade de nos enviar o ofício que a seguir publicamos, para esclarecimento das duvidas aqui apresentadas:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: Na edição do dia 9 do corrente mês, do jornal que V. dirige, suscitam-se algumas questões a propósito do decreto-lei que impõe a obrigatoriedade do sinal ou dispositivo de pré-sinalização. Com o intuito de tentar contribuir para o seu esclarecimento, solicito de V. a publicação da seguinte nota:

Como se apura do relatório que antecede o Decreto-Lei n.º 45 299, de 9 de Outubro de 1963, o dispositivo em causa destina-se a sinalizar casos que afectam a segurança do transito, com o fim de evitar acidentes.

Nesta conformidade, regulamentou-se a sua colocação de modo a preservar uma prudente distancia em relação ao veículo ou carga a sinalizar e a assegurar uma suficiente visibilidade do dispositivo. Naturalmente que quando as condições locais não permitam cumprir as distancias fixadas no citado diploma — e é este o caso apontado no jornal «Diário de Lisboa» — a solução será a de colocar o sinal o mais afastado possível do ponto perigoso, sem prejuizo de se procurar assegurar a sua melhor visibilidade. É este, o entendimento ditado pelo espírito do diploma.

Na hipótese aventada e respeitando na medida do possível as directrizes atrás apontadas, o sinal deverá ser colocado na via em que se encontra o obstáculo (sempre entre o perigo a assinalar e o vértice da bifurcação, mais próximo) e de modo a permitir a todos os condutores que dele se aproximam as melhores condições de segurança (ver desenho apenso).

Em casos como o que está em apreciação, a impossibilidade do cumprimento das distancias mínimas ocasionará, naturalmente, uma diminuição das garantias de segurança do transito.

São, porém, condicionalismos que se têm que considerar com a característica da inevitabilidade com que se apresentam, sendo certo, também, que casos como o que se está apreciando impõem aos condutores uma prudência na marcha que compensará, em certa medida, os inconvenientes da sinalização não poder ser feita em condições ideais.

Quanto ás providências sugeridas, como solução para os problemas resultantes do furto do sinal, parece ser de considerar o seguinte: o registo obrigatório dos triangulos para além do acréscimo de encargos que traria ao publico e do aumento de serviço que ocasionaria não representa, por si só, defesa válida para as hipóteses de furto; ao interessado cumpriria sempre provar o furto (arredando as hipóteses de perda do sinal ou de esquecimento do mesmo), bem como outras circunstancias (localização temporal da subtracção, possibilidade ou impossibilidade de aquisição de um outro sinal, por exemplo) o que representaria tarefa sempre muito difícil de levar a cabo com êxito.

A gravação do numero de registo no sinal não poderia ser feita no próprio triangulo pelo prejuizo que ocasionaria na superfície reflectora. Efectuada no suporte — e nada impede tal prática — perderia quase completamente a sua eficiência pela facilidade que há em o substituir.

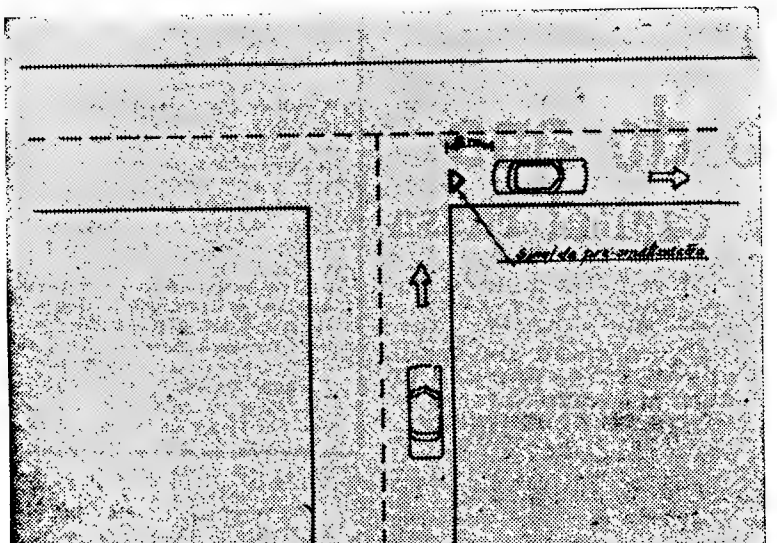
Afigura-se, pois, que as providências sugeridas não resolveriam satisfatóriamente os problemas equacionados.

Há que acreditar no juizo de reprovação que o furto suscita, na função das disposições punitivas da lei penal e na compreensão do publico para com os relevantes serviços que a sinalização imposta pode prestar.

E no papel de formação e de esclarecimento da opinião publica, a Direcção-Geral de Transportes Terrestres sabe que pode confiar na Imprensa. Agradece-lhe a colaboração que lhe tem prestado e que, seguramente, não lhe recusará perante este como perante outros problemas do transito.

Apresento a V. os meus melhores cumprimentos.

O engenheiro director, a) *José António Miranda Coutinho*».



Colocação aconselhável do sinal de pré-sinalização próximo de uma esquina

O Chefe do Estado ao embarcar, esta manhã, na estação de Santa Apolónia

O Chefe do Estado

partiu para o Porto aonde foi presidir à abertura da Universidade

Em comboio especial partiu hoje, pelas 11 e 20, da estação de Santa Apolónia para o Porto, o sr. Presidente da Republica, que vai presidir á sessão solene de abertura do novo ano lectivo da Universidade daquela cidade.

O sr. almirante Américo Thomaz, fez-se acompanhar do subsecretário da Educação Nacional e dos srs. general Humberto Pais e comandante Benvindo da Fonseca, respectivamente, chefe da sua Casa Militar e ajudante de campo.

Por parte da C. P. acompanharam o sr. almirante Américo Thomaz, os srs. Mário Malheiro Reimão, vice-presidente do conselho de administração; engs. Julio Santos, pela direcção, e Adriano Baptista, pela Divisão de Exploração; e José Martins Gomes, inspector principal.

O sr. ministro da Educação Nacional, aguardará o Chefe do Estado, na estação de S. Bento.

Na de Santa Apolónia, apresentaram cumprimentos de despedida, entre outras personalidades os srs. ministro do Interior, generais Barbiere Cardoso, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, e Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.; eng. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; tenente-coronel Salvador Pinheiro, comandante da P. S. P. de Lisboa; António Santos da Cunha, eng. Espregueira Mendes, director-geral da C. P.; major Silva Pais, director da P. I. D. E., dr. João Patrício, director-adjunto do nosso prezado colega «Diário da Manhã», etc.

O Chefe do Estado chegou à estação das Devesas, às 15 e 30. Aguardavam-no ali todas as autoridades civis, militares e religiosas que lhe apresentaram cumprimentos de boas-vindas. Seguidamente, o Presidente da República tomou lugar num automóvel escoltado por uma brigada de motociclistas da P. S. P. que o acompanharam até à Praça da Universidade. Em frente do edifício da Universidade, um batalhão da G. N. R. prestou as honras do estilo. O sr. almirante Américo Thomaz foi recebido no átrio principal por todo o senado universitário que tinha à frente o reitor, sr. prof. eng. Correia de Barros, e por grande numero de estudantes.

Após um breve descanso, iniciou-se a sessão solene, presidida pelo sr. almirante Américo Thomaz que era ladeado pelos ministro e subsecretário da Educação Nacional, reitor da Universidade e director das suas seis Faculdades.

O Orfeão Universitário, sob a regência do maestro Afonso Valentim, entoou o hino nacional, após o que o reitor saudou o Chefe do Estado e passou a ler o extenso relatório das actividades universitárias no último ano, referindo, pormenorizadamente, o grande acontecimento do ano escolar ou seja a publicação da almejada reforma do curso da Faculdade de Ciências.

A oração de sapiência será pronunciada pelo prof. dr. Luís de Pina.

O Tanganica (cer

está suj

—admitiu na sua

(Continuação da 1.ª página)

sa e o resultado das eleições britanicas.

Quanto a este ultimo ponto, disse ser de excluir qualquer comentário, pois as eleições britanicas eram um assunto de política interna que só aos ingleses dizia respeito. Portugal tinha por timbre não se imiscuir nos problemas internos dos outros países. Além disso, podia acrescentar que, relativamente a política externa, os chefes trabalhistas, durante a campanha eleitoral, não haviam sugerido alterações de monta em matérias que mais nos possam interessar.

Infelizmente, prosseguiu, foram os conservadores os paladinos dos «ventos da história» pelo que, em sua opinião, não se podia ir mais longe nesse domínio do que se foi já.

Sobre a explosão da bomba atómica da China, o ministro declarou ser acontecimento previsto por todos e inevitável. Acrescentou que o acesso de Pequim á posse e uso de armas nucleares terá as maiores repercussões em muitos pontos do Globo, particularmente nos países do Extremo Oriente, onde o equilíbrio de forças foi profundamente alterado, em prejuízo do Ocidente.

Quanto á demissão de Kruchtchev, declarou ser uma prova de que não tinha o acordo dos peritos do Kremlin. Razões de simples bom-senso fazem prever um maior endurecimento da política externa soviética, «pois não valeria a pena demitir Kruchtchev para prosseguir a política de Kruchtchev».

Os «não alinhados» alinhados contra o Ocidente

O sr. dr. Franco Nogueira comentou, no mesmo tom ligeiramente irónico, o que se passou na conferência do Cairo, dos chamados «não alinhados», mas que, na opinião do ministro, estão alinhados contra o Ocidente...

Esses países, pela designação escolhida, quereriam significar que não apoiam, nem partilham, as opiniões dos diversos blocos. Os «não alinhados» só continuariam a sê-lo enquanto tais blocos existirem. Acabados os blocos e uniformizado o Mundo, desapareceriam os «não alinhados» — seria a falência da sua política.

O objectivo desses países consistiria — segundo o sr. dr. Franco Nogueira — em procurar jogar os blocos uns contra os outros e obter deles o maior numero de benefícios. «No plano ideológico, estão alinhados contra o Ocidente. No plano político contam com o apoio do bloco soviético». Cedem ao bloco comunista posições políticas e estratégicas que, tendo pertencido ao Ocidente, são transferidas, assim, para o Oriente.

Por isso, acrescentou, não nos devemos surpreender com as conclusões da conferência do Cairo: ataque sistemático á Inglaterra e aos Estados Unidos. A conferência do Cairo, com efeito, condenou a Inglaterra pela sua política em Aden e nos protectorados do Golfo Pérsico e pela sua política na Rodésia do Sul e na Africa Meridio-

nal. Rep
ca britar
pre. Dos
retirada
trangeira
países d
bia), re
do bloqu
da base
mou, al
nas Naç
que os
no Cairo
O minist
Inglat
salientar
lavra co

Os ataq
precede

— Tan
ro!

E o sr
esta exc
rações a
Portugal
máticas
todas as
nómicas,
portos e
outras r
efeitos
o que le

— Fon
Outros f

Depois
ferência
Tschomb
consider
sem par
Salientou
sou no
cional s
país sob
trou na
que está
dade das

A visi

Entrou
pergunt
nificado
Américo
mo Fran
— a pri
Franco
quer em

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Publicidade ao vinho do Porto em Inglaterra

LONDRES, 21. — (A. N. I.). — O embaixador de Portugal na Inglaterra, dr. Manuel Rocheta, compareceu, ontem, em Londres, a uma prova de vinhos, numa recepção destinada a estimular o interesse britanico pelo vinho do Porto.

A recepção, que teve lugar na Casa de Portugal, foi dada por uma grande firma importadora de vinhos que visa introduzir na Inglaterra um novo tipo de Porto.

O director-gerente da firma, George Robertson, recebeu os convidados, que incluiam pessoas ligadas ao comércio de vinhos e á Imprensa.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em Angola, num acidente de viação, o soldado n.º 4115/63, Mário de Jesus Costa; e em Moçambique, num acidente com arma de fogo, o soldado n.º 1388/62, Mário dos Santos Alves, e por doença, o 2.º sargento Joaquim Barata Pereira.

TROPICAL

AV. DE ROMA, N.º 7-A
(BOITE PRIVADA)

DIA 24 — Inauguração da época de Inverno com o Conjunto de

HELDER MARTINS

(SÒMENTE DURANTE 8 DIAS) M/17 ANOS

...ca (centro de subversão de toda a África) ...stá sujeito a represálias de Portugal

...dmitiu o dr. Franco Nogueira ...na sua conferência de Imprensa

...nal. Repudiou, além disso, a política britanica na Malásia e em Chipre. Dos Estados Unidos exigiu a retirada deste país das bases estrangeiras, particularmente dos países do «terceiro mundo» (Líbia), reclamou o levantamento do bloqueio a Cuba e o abandono da base de Guantánamo, e reclamou, ainda, a admissão da China nas Nações Unidas. «Pode dizer-se que os Estados Unidos receberam no Cairo uma condenação formal». O ministro referiu outras acusações à Inglaterra e aos Estados Unidos, salientando que não houve uma palavra contra a União Soviética.

Os ataques a Portugal e o grave precedente do caso Tschombé

— Também fomos atacados, claro!

E o sr. dr. Franco Nogueira, após esta exclamação, referiu as deliberações aprovadas no Cairo contra Portugal: corte de relações diplomáticas e consulares; suspensão de todas as relações comerciais e económicas, proibição de utilização de portos e aeroportos, semelhantes a outras resoluções anteriores e cujos efeitos práticos são já conhecidos, o que levou o ministro a dizer:

— Fomos as pequenas vítimas. Outros foram os grandes agredidos.

Depois, referiu a recusa da conferência em aceitar a presença de Tschombé, cuja detenção no Cairo considerou um grave precedente, sem paralelo na história moderna. Salientou, ainda, que o que se passou no Cairo e o silêncio internacional sobre tal injuria feita a um país soberano provam que se entrou na anarquia internacional e que está muito doente a comunidade das nações.

A visita do Papa a Bombaim

Entrou-se, então, no período das perguntas e respostas. Sobre o significado do encontro do almirante Américo Thomaz e do generalíssimo Franco no Douro Internacional — a primeira pergunta — o sr. dr. Franco Nogueira esclareceu que, quer em Lisboa, quer em Madrid, se entendeu assinalar, com a presença dos dois chefes de Estado, a importancia da leal colaboração luso-espanhola na construção das barragens hidroeléctricas no curso internacional do Douro, de que resultarão importantes benefícios para ambos os países peninsulares. Também concedeu ter trocado, nessa altura, impressões com o seu colega espanhol acerca dos ultimos acontecimentos internacionais.

Outra pergunta:

— Sr. ministro: pode dizer alguma coisa sobre um acontecimento importante, que não referiu nas suas palavras iniciais, a viagem de Sua Santidade o Papa a Bombaim?

— Temos de considerá-la como um agravo gratuito, no duplo sentido de que é inutil e injusto para com um país católico.

Uma outra pergunta surgiu, sobre a viabilidade da vinda a Lisboa de Paulo VI, como consequência de diligências das entidades eclesiásticas portuguesas.

O sr. dr. Franco Nogueira disse, tomando um ar severo e firme, que sobre o assunto não desejava acrescentar mais nada.

— Devemos manter o mais profundo, magoado e digno silêncio-rematou.

A Fundação Ford e o terrorismo em Moçambique

Depois de esclarecer que não tem conhecimento de qualquer afirmação do Governo brasileiro contra o Ultramar português, o sr. dr. Franco Nogueira congratulou-se com as referências feitas pelo general de Gaulle a Portugal durante a sua permanência no Brasil. E acerca de afirmações, não desmentidas, de que a Fundação Ford estava directa ou indirectamente a contribuir com fundos, para o terrorismo em Moçambique, disse que o Governo Português terá isso na devida consideração, dado que essa entidade tem importantes interesses em Portugal.

O Tanganica, centro de subversão em Africa

Um outro jornalista citou um artigo do «Daily Telegraph» sobre desembarques de material de guerra e grandes preparativos para ataques a Moçambique, e quis saber se essa informação não contrariava a recente Nota Oficiosa acerca dos acontecimentos naquela província.

— Acha que a Nota Oficiosa não diz a verdade?

Esclareceu, então, que, efectivamente uma coisa não contraria a outra. As notícias como as do «Daily Telegraph», confirmadas por outras vias, mostram que o Tanganica se transformou no centro de subversão para toda a Africa, e não apenas para Moçambique. Muitos desses desembarques de armas destinam-se á subversão do Congo de Leopoldville. Depois, disse que nenhum país tem o direito de albergar no seu território grupos de ataque e de subversão contra outro país. E' um acto ilícito, contrário á lei internacional.

— Que sucederia se a artilharia antiaérea, que está a ser montada na margem do Rovuma, do lado do Tanganica, quisesse impedir a fiscalização legítima dos aviões portugueses?

— Pode tomar-se como modelo o que aconteceu noutros pontos do Mundo.

— Quer o sr. ministro referir-se aos bombardeamentos feitos pelos Estados Unidos no Vietnam do Norte?

— Quero-me referir aos vários exemplos que podem servir de precedente à atitude do Governo Português.

Esclareceu, depois, respondendo a outra pergunta, que por trás do que está a pasar-se no Tanganica, estão indistintamente a Rússia e seus satélites e a China.

Respondendo a outras respostas, afirmou, em síntese, o seguinte:

As últimas mudanças verificadas no Mundo podem afectar a política internacional, mais do que a de Portugal.

O presidente Johnson falou da necessidade de reestruturação da NATO, mas não especificou em que sentido.

As negociações sobre as bases dos Açores não dependem das eleições americanas e nem sequer estão, presentemente, em curso.

O Governo francês não pôs qualquer condição limitativa, mesmo ao Ultramar, ao aceitar a construção de navios de guerra para Portugal.

Em Londres, a sede do Instituto Britanico de Segurança no Trabalho foi teatro de um debate pleno de interesse, cujo tema era o cartaz que vemos, igualmente, na gravura. O cartaz — com a legenda «Mas use sempre a protecção dos olhos» — dirige-se, especialmente, aos operários fabris procurando chamar a sua atenção para os perigos a que se sujeitam não resguardando os olhos. Participaram no debate o padre anglicano rev. Gordon Guinness, de 62 anos; a jovem «modelo», de 22 anos, que aparece no cartaz e usa o nome artístico de Dawn Grayson, casada e cujo verdadeiro nome é Kay Kirkham; o fotógrafo George Harrison Marks, autor do cartaz, e um director do Instituto que orientou a discussão.

O padre classificou o cartaz como propaganda lasciva, ao que a jovem logo contrapôs:

— Só poderá ver nele provocação física ou qualquer coisa no género quem já trouxer essas ideias na cabeça. O mal não está no cartaz, mas sim nas pessoas.

Contra-ofensiva do clérigo:

— O corpo da mulher é sagrado. Deve haver recato. Considero o cartaz provocante para a juventude.

Resposta pronta da rapariga:

— Nesse caso, então o melhor será banir de Londres todas as estátuas que tenham aspectos de nudez.

Nesta altura, intervelo o fotógrafo:

— Além disso, há e podem ver-se, no Vaticano, belas pinturas de nu. Porque será, então, que o nu só é belo nas galerias de arte e nas igrejas e é considerado obsceno fora daí?!

O ponto final foi dado pelo orientador do debate:

— O cartaz é um dos maiores êxitos de sempre das nossas campanhas de segurança no trabalho. Vamos fazer nova tiragem, ampliar o seu tamanho e imprimi-lo, inclusive, a cores.

E tudo terminou em bem.

Um momento da passagem de revista ás tropas

Seguiram para o Ultramar

soldados procedentes de Évora, Setúbal, Lisboa e Portalegre

A bordo de uma unidade da nossa Marinha Mercante, que largou da Rocha do Conde de Óbidos, seguiu ao princípio da tarde para o Ultramar um contingente militar para rendição de forças que terminaram a sua missão de soberania.

Os soldados, procedentes de Évora, Setúbal, Lisboa e Portalegre, formaram no cais exterior depois de se terem despedido dos seus familiares e amigos.

Entregue o comando das forças em parada ao oficial Barreto de Magalhães, passou revista às mesmas o sr. coronel tirocinado José Manuel Nobre de Carvalho, nas funções de representante do ministro do Exército.

Eram 11 horas quando, ao som de marchas, as tropas desfilaram em direcção à estação marítima, sendo muito aclamadas pelos circunstantes.

Uma vez a bordo, o sr. coronel tirocinado Nobre de Carvalho proferiu uma breve alocução, na qual lembrou aos soldados os deveres para com a Pátria. Em nome destes falou o seu comandante, que prometeu lealdade e agradeceu os votos de boas-vindas apresentados por aquele oficial.

Era meio-dia quando se ouviram os acordes do Hino Nacional. Momentos depois, o barco afastava-se lentamente do cais, onde milhares de pessoas acenavam com lenços.

CINCO CONDECORADOS no Rio de Janeiro com a Ordem do Infante D. Henrique

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — O embaixador de Portugal, dr. João de Deus Batáglia Ramos, numa cerimónia efectuada ontem na embaixada portuguesa, entregou condecorações da Ordem do Infante D. Henrique a três brasileiros e a dois portugueses agraciados pelo Chefe do Estado português, pelos serviços prestados á comunidade luso-brasileira.

Assim, António Vieira de Melo, jornalista, Henrique Paulo Bahiana, professor, e Mário Saladini, antigo director dos serviços comerciais brasileiros em Lisboa, receberam o grau de comendador. Com o mesmo grau foi agraciado o português Manuel Garcia Cruz, membro da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, tendo o outro português, Joaquim Dingo, antigo presidente do Orfeão de Portugal, recebido o grau de oficial.

A cerimónia assistiram os embaixadores da China nacionalista, Salvador, Peru e do Paraguai, o antigo embaixador do Brasil em Portugal, dr. Negrão de Lima, o deputado Levy Neves e outras individualidades portuguesas e brasileiras.

UMA CRIANÇA COLHIDA MORTALMENTE POR UMA CAMIONETA

fLHAVO, 21. — Uma camioneta de carga, que seguia para a Figueira da Foz, conduzida pelo motorista Artur Gomes da Silva, de 27 anos, residente em Murtinheira, Quiaios, Figueira da Foz, ao passar no lugar da Gafanha do Carmo, neste concelho, colheu a pequenita Rosa Dulcina Gandarinho, de 26 meses, filha da sr.ª D. Floripes Gandarinho Fernandes.

A inditosa criança foi imediatamente transportada ao hospital desta cidade, onde chegou já sem vida. A G. N. R. local tomou conta da ocorrência.

Deixou 450 contos a obras de assistência

TOMAR, 21. — Faleceu, há dias, nesta cidade, a sr.ª D. Amélia Conceição Durão, de 81 anos, solteira, a qual deixou 450 títulos do Estado, no valor de 450 contos, sendo 200 para o Hospital da Misericórdia local, 50 para o Hospital de Ferreira do Zêzere e o restante para o Centro de Assistência Social de Tomar.

OURO EM 2.ª MÃO

Só pelo peso — Grande sortido

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA AS 5.ª E 6.ª CLASSES PRIMÁRIAS

O decreto que recentemente veio criar as 5.ª e 6.ª classes estabelece, que para a sua regência possam ser utilizados professores primários habilitados com o sétimo ano ou com o novo curso de 3 anos do Magistério Primário, e que receberão mais mil escudos de gratificação durante dez meses. Dada a *vultosa* gratificação em função do ordenado base, as habilitações exigidas e correlativamente o brio proficional duma classe, o assunto merece conveniente ventilação. O facto de um professor com o novo curso do Magistério Primário, ou de outro com o sétimo ano embora sem os dois anos do Magistério Primário, ter preferênca absoluta sobre outro qualquer dos seus colegas, coloca estes ultimos numa posição bem desprestigiada e incómoda, situação imerecida e geradora de muitos recalcamentos e animosidades que seria justo e talvez possível evitar.

Embora os programas da 5.ª e 6.ª classe ainda se não encontrem elaborados, parece óbvio que não se afastarão muito do Ciclo Preparatório do ensino secundário, para cuja regência podiam ingressar professores primários com o Curso de Ciências Pedagógicas após frequentarem um estágio. Ora o Curso de Ciências Pedagógicas que permitia e permite aos professores primários mais classificados e com 10 anos de serviço o ingresso ao ensino do Ciclo Preparatório do ensino técnico, é agora pura e simplesmente olvidado como condição de ingresso á regência das novas classes.

Quer dizer, o professor mais competente, mais dedicado ás lides do ensino, mais qualificado quer pelos seus dotes pedagógicos, quer pela própria classificação de curso ainda que com dez ou mais anos de serviço, ver-se-á simplesmente preterido por qualquer novíssimo colega de dez valores acabado de sair das Escolas do Magistério Primário.

Não sabemos de facilidades, se facilidades se vierem a conceder aos antigos professores para concorrerem em condições pelo menos iguais aos novíssimos professores. Existe, é certo, o sétimo ano como condição que permite a concorrência em bases iguais. É esta a tábua de salvação oferecida aos actuais professores, áqueles que foram os humildes obreiros da Campanha contra o Analfabetismo da década de cinquenta, áqueles que por razões económicas da Nação se desgastaram no ensino de classes superlotadas, áqueles que trabalharam em escolas improvisadas, quase diríamos primitivas, sem condições higiénicas nem didácticas, áqueles ainda, que auferindo então quiçá menos que o razoável, ao ensino sacrificaram o bem estar próprio e dos seus, algumas vezes a educação dos próprios filhos, desgastando-se ainda mais em trabalhos suplementares para bastarem ao sustento familiar. O sétimo ano é a tábua de salvação oferecida para estes, mas em que condições?: embora levando em conta o estímulo profissional e material em conseguir o sétimo ano para não se ver relegado ao lugar desprimoroso de novo regente escolar, é evidente certa relutancia da parte do professor primário em ir tirar um curso que práticamente nada lhe ensina com valor real para leccionar as novas classes e nada lhe ensina sobre didáctica ou pedagogia escolares e ainda o facto de ter de estudar novamente disciplinas que exigem por vezes um explicador ou preparador para o qual é necessário desviar uma fatia do magro vencimento, quando ainda a acrescentar as despesas de deslocação a localidade onde se encontre pessoa qualificada pois não abundam nas aldeias e lugares onde contudo um professor se encontra no seu posto. Por outro lado os exames em si, prestados no mesmo liceu onde os próprios alunos prestarão também as suas provas de admissão e onde estes poderão ter a singular surpresa de na pauta ao lado lerem o nome do seu professor seguido da tinta vermelha de uma felpuda raposa, sempre possível e admissivel. Claro que nem nos referimos já áqueles professores e cremos haver bastantes, que nem sequer poderão ser admitidos a provas do sétimo ano, o que fácilmente colidirá, nesta emergência, com o seu brio profissional, facto, acreditamos, que não deixará de ser devidamente ponderado por quem de direito.

Podem-se tirar, desde já, as seguintes conclusões:

1.º — Seria ideal para os professores que todos tivessem acesso as novas classes, pois todos têm habilitações mínimas para esse fim.

2.º — Seria ideal para o ensino que um novo curso, paralelo ao novo curso do Magistério Primário e conferindo precisamente as mesmas garantias, fosse criado em bases funcionais de voluntariado e aberto a todos os professores sem restrições.

3.º — Seria bom para muitos professores e a manterem-se as actuais condições, que para matrícula no sétimo ano bastasse a apresentação de um certificado do Curso do Magistério Primário.

4.º — Em qualquer caso, seria sempre de ter em conta o curso de Ciências Pedagógicas, pois não é crível desvalorizá-lo em face das novas classes.

JOSÉ DOS SANTOS XAVIER

CADERNOS

de Aritmética e Geometria do ensino primário

No «Diário do Governo» n.º 164, 2.ª série, de 14 de Julho do corrente ano, foi publicada a aprovação oficial, para o ensino primário, dos «Cadernos de Aritmética e Geometria» da autoria dos nossos prezados leitores e ilustres professores Maurício de Queirós e Marieta Pimenta.

Rectifica-se assim a informação, que demos em 6 do corrente, o que fazemos gostosamente a pedido dos autores, cumprindo-nos ainda agradecer as suas cativantes palavras de apreço pelo «Diário Escolar».

Os nossos leitores

Os alunos estudam de mais?

Um nosso leitor, preocupado com a educação do filho, e a propósito do nosso comentário «Os alunos estudam de mais?», envia-nos o horário escolar distribuído ao seu educando em que há dias com 9 tempos de aulas (2 de Física e Química, 2 de Desenho, 4 de Oficinas e 1 de Religião e Moral) e, noutro dia, ao fim de 6 tempos, tem mais um destinado... a Educação Física.

Estas são as consequências do congestionamento das escolas.

Publicações

«SAFARI» — Saiu o primeiro numero de uma revista mensal de caça e pesca intitulada «Safari», que é dirigida pelo sr. dr. Edérito Segundo Lopes. Insere artigos do maior interesse, subscritos por nomes consagrados nas várias modalidades de que a revista se ocupa e profusamente ilustrados. Desejamos-lhe prosperidades e longa vida.

«Nouvelles de l'OTAN» — Recebemos o numero de Outubro da revista «Nouvelles de l'OTAN», editada em Paris pelos Serviços de Informação da Organização do Tratado do Atlantico Norte. Salientam-se neste numero os artigos «Perspectives d'avenir», por Guido Colonna di Paliano, e «Manlio Brosio, secretaire général de l'OTAN», por Jean de Madre.

«Memórias da Ordem dos Engenheiros» — A «Memória» n.º 181 insere a conferência proferida em 17 de Março ultimo pelo sr. eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, subordinada ao tema «A rega do Alentejo e a Nação», durante o ciclo sobre o Plano de Rega do Alentejo, promovido pelo Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Agronómica da secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Novembro poderá visitar:

— Madrid e Toledo (todas as 5.as-feiras e sábados).
— San Sebastián e Paris (todos os domingos)
— Madrid, Barcelona e Roma (dia 12)
— Paris e Londres (dia 27)

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções, de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

Brill' omatic

Brilho espontâneo no calçado sem puxar lustro e sem sujar as mãos.
Ideal para viagens.
À VENDA NAS BOAS SAPATARIAS
Representantes: LOPES & LOPES (F.ª) Limitada
Praça da Figueira, 12-C
Tel. 86 87 31 — LISBOA

O mais poderoso «gangster» do submundo nova-iorquino foi raptado numa das ruas dos milionários da cidade

NOVA YORK, 21. — (F. P. — R.) — O «gangster» Joseph «Bananas» Bonnano, que o F. B. I. considera um dos homens mais poderosos do submundo nova-iorquino, chefe da organização «Cosa Nostra» (filial da Mafia siciliana) em Brooklyn, foi raptado, cerca da 1 hora da manhã de hoje, em frente da sua residência, na Park Avenue, uma das artérias mais abastadas da cidade.

Dois homens obrigaram Bonnano a sair do carro que acabava de arrumar, e, depois de o arrastarem uns metros pelo passeio, empurraram-no para dentro de um automóvel que arrancou a grande velocidade. Um dos desconhecidos disparou um tiro na direcção do advogado do bandido, que tentativa acudir-lhe.

Denunciado pelo célebre informador Joe Valachi, numa comissão senatorial, Bonnard devia fazer hoje, pessoalmente, declarações acerca das suas actividades, num tribunal federal. Com 59 anos de idade, Joe «Bananas» é suspeito de participação em tráfico de estupefacientes, batota e terrorismo contra sindicatos. Já foi preso várias vezes, mas nunca esteve na cadeia.

O PORTO PELO TELEFONE

Queixa por furto

PORTO, 21. — Queixou-se na P. S. P. a sr.ª D. Maria Inês Trigo Meireles, professora liceal, residente na Av. Visconde de Valmor, 52-2.º, em Lisboa, e acidentalmente a residir no Lar de Santa Clara, na Rua da Boavista, 689, desta cidade, de que, por várias vezes, tem dado ali por falta de diversas importâncias em dinheiro e ainda de roupas.

Excessiva ingestão medicamentosa

Com graves queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital de Santo António a pequenita Maria Fernanda Moreira da Silva, de 6 anos, residente em Canedo, Vila da Feira. Quando ela se aquecia à lareira, em casa, o fogo ateou-se-lhe aos vestidos.

Seu pai, o fiandeiro António Moreira da Silva, de 33 anos, ao tentar socorrê-la, ficou, também, queimado, mas, ligeiramente, nas mãos.

Excessiva ingestão medicatória

Recolheu ao Hospital de St.ª António, a sr.ª D. Maria Yonne Claro Outeiro, de 42 anos, viúva, domiciliada na Rua Outeiro de Sá, 290, em Ermesinde, que sofreu forte intoxicação, provocada por comprimidos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45: «Os Burossáurios» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Labirinto de paixões» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: «A revista «Férias em Lisboa» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fado corrido» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O viuvo alegre» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O massacre» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A taberna maldita» (12 anos).
SÃO JOÃO — A s 15 e 30 e ás 21 e 30: «Vénus Imperial» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Espião á força» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «A fronteira da noite» (17 anos).

Tomou hoje posse

o novo comandante do Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa de Queluz

No Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa de Queluz tomou hoje posse o novo comandante, coronel João de Sousa Vairinho.

A posse foi-lhe concedida pelo antigo comandante que passa á reserva por ter atingido o limite de idade, coronel Francisco Cardoso Salgado.

GRANDE GARAGEM OU ARMAZÉM

Vende-se

Local central, amplos acessos, prédio novo 1200/1300 m2.

Construimos e vendemos em propriedade horizontal

TECNATOMIUM

AV. ELIAS GARCIA, 123, 1.º, DT.º — L I S B O A — TEL. 76 23 67

AO CAPITAL E À TÉCNICA

Precisam-se dois ou mais capitalistas, em fracções mínimas de 500 contos, para tomarem posição de 50 % numa empresa industrial de ramo estritamente condicionado e muito limitada concorrência, em condições actuais de dar 20 % de dividendo e com excepcionais perspectivas de expansão. Dão-se todas as referências de idoneidade pessoal e capacidade e apresentam-se relatórios técnicos abalizados e balanços fidedignos.

Só se responde a interessados que possam tomar a seu cargo as gerências **técnica** (engenheiro ou agente técnico) e **financeira** (lic. em ciências económicas ou economia, ou com o curso do Instituto Comercial). Respostas a este jornal ao n.º 9755.

JOSÉ ALEXANDRE BRANCO AFONSO

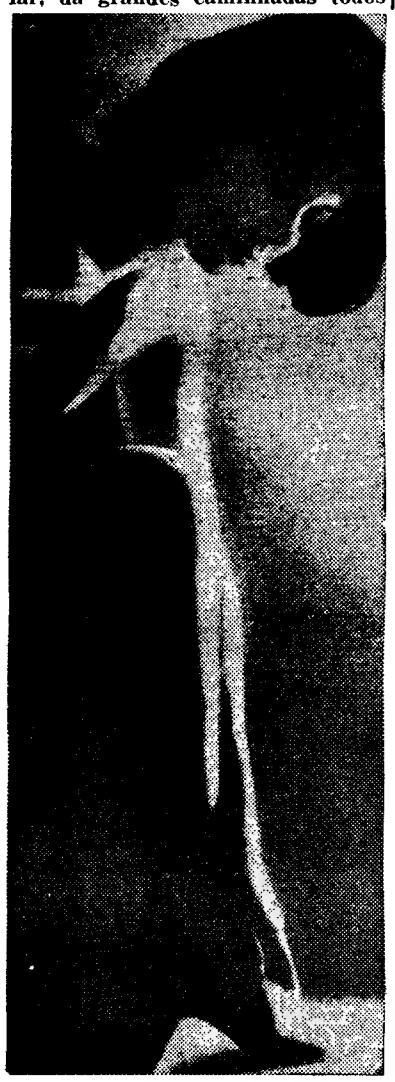
FALECEU

Aida da Purificação Mendes Afonso, Rui Alexandre Duarte Reis e sua mulher, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, padrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua de Gil Vicente, n.º 21-2.º, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

Os pés em forma «sustentam» a beleza

A vida de hoje é caracterizada por uma intensa actividade e toda a gente tem pressa, andando-se constantemente de um lado para o outro. Mesmo a dona de casa, sem emprego ou ocupação fora do seu lar, dá grandes caminhadas todos os dias, o que aliás, não faz mal nenhum, pois o andar é muito saudável. No entanto, e talvez devido a essa actividade, muitas são as senhoras que sofrem o tormento dos pés doridos, um autêntico suplício. Assim, o seu andar passa a ser deselegante, pois uns pés em forma «sustentam» a beleza feminina.



Certamente que já aconteceu á leitora sentir dores intensas nos pés ao fim de um dia de muito caminhar. O natural seria uma certa fadiga e não cãibras dolorosas.

Essa anormalidade pode ter várias razões. Talvez a causa esteja no hábito de usar saltos excessivamente altos, que impõe ao corpo um equilíbrio excepcional. Ou, então, são muito baixos, exigindo dos pés um esforço para o qual não estão preparados. Pode acontecer ainda que sofra de uma deformação congénita do pé, que o calcanhar não assente bem horizontalmente no chão. Neste caso, a correcção é relativamente fácil. Bastam dois calços: um sob a borda interna do calcanhar e o outro no lado externo da parte da frente do pé. Um sapateiro especializado será capaz de fazer umas solas apropriadas, que passam pràticamente despercebidas. Enquanto o defeito não for totalmente corrigido, não deve usar-se salto alto.

As pessoas acostumadas a caminhar descalças, para exercício, quando em repouso apresentam pés aparentemente chatos. Mas, ao contraí-los, formam a arcada. De facto, só existe pé chato quando a arcada não aparece ao contrair-se o pé.

Pé chato não tratado em tempo pode transformar-se em deformação permanente, pela contracção dos musculos. E isso provocará andar

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Marina Gomes Freire, meninas Maria da Conceição Ferreira Cordeiro dos Santos e Elsa Maria Neto de Oliveira e menino Armando Manuel dos Reis Cruz.

Amanhã — D. Maria Candida Rodrigues Medeiros, D. Maria do Céu de Carvalho Peyssoneau Nunes, menina Maria Manuela Serrano Vilar Graça e menino Carlos Mariano Domingues Lourenço.

Dia 23 — D. Maria Cristina da Costa Pinto Lopes e meninos José Luís Frazão Dias Bandeira e Paulo Jorge Lopes Bento.

Dia 24 — Pintora D. Maria Amélia Gonçalves Coelho, D. Julieta Rodrigues Porto Lavrador e D. Isabel Vitória Vilar Graça.

Dia 25 — D. Maria Elvira Porto Lavrador Laires, D. Maria de Lourdes Romeyro Jardim Ribeiro, meninas Teresa de Jesus Rendeiro e Maria de Lourdes da Fonseca Madeira e menino Alexandre Sérgio Figueiredo Marques.

Dia 26 — D. Margarida Neves Matos, D. Maria Manuela Ferreira Antunes, menina Maria João Biscaia do Amaral Frazão e menino Nuno Baptista do Canto e Castro.

Dia 27 — Meninas Maria Helena Bonito da Silva e Maria Dulce de Carvalho Pinheiro e menino Luís Filipe Caeiro da Silva.

Dia 28 — D. Maria de Fátima Lopes, menina Maria Manuela Roma Teixeira e menino Rui Manuel de Mascarenhas.

A moda dos penteados

leva novamente os cabelos às suas posições naturais

De um modo geral, a moda do penteado revive a linha «garçonne» que fez furor no tempo do «Charleston» e que, nessa época, foi considerada como a mais prática, a mais bela para o rosto feminino e até mais higiénica, pois que o cabelo era lavado com a mesma facilidade com que se lavava a cara...

Depois das cabeças enormíssimas, que tão grande desequilíbrio estabeleciam com os corpos de pouca estatura, quer estes fossem franzinos ou alentados, vem a moda da «cabeça pequena» imposta por Carita, Alexandre, Fernand Aubry, Linterman, Luc Traineau, Jacques Dessange, Georgel e outros.

Vejamos o que alguns desses ditadores da moda nos dizem por intermédio do nosso correspondente em Paris.

Fernand Aubry criou a linha «Charleston 1965» mas com diferentes modalidades segundo a cor do cabelo. Se é castanho, tem a nuca em baixo, com angulos rectos bem marcados pelo corte que obriga aos cabelos muito curtos. A franja, cerrada e muito baixa, dispensa o arranjo das sobrancelhas que passam a não ser vistas, nem pouco nem muito. Se o cabelo é loiro, Fernand Aubry, sem perder a linha geral, puxa-lhe uma madeixa ondulada para a frente, fazendo-a terminar na inevitável franja.

Alexandre, que já criara a linha «snobismo» para acompanhar as «toilettes» da colecção Dior, encontrou aberto o caminho para a «garçonne» de 1965. No entanto, imprimiu-lhe certos pormenores de novidade para que as suas leis fossem acatadas: as orelhas livres, os cabelos lançados para trás, sem franja e empastados sobre a nuca, com o auxílio de um fixador. Verificando que, para a noite, este penteado era pouco feminino, Alexandre acrescentou-lhe uma abundante franja postiça que se disfarça no ajuste, por meio de um laço de veludo negro. Note-se que este cabeleireiro foi o unico a apresentar os cabelos dos seus manequins puxados para trás. Todos os outros cabeleireiros foram unanimes em modelar as cabeças na linha contrária, ou seja, fazendo cair os cabelos do seu natural ponto de partida — o alto da cabeça — o que, além de tudo, lhes dará mais saude, não os forçando a estarem arrepiados, contrariando-os desde a raiz.

Aurélien Linterman resolveu cortar os cabelos dos seus manequins em «escada», dar-lhes um aspecto descuidado e chamar a esta sua criação «Vagabunda». A nuca é lisa, de forma oval, com os cabelos aderentes. A franja, assim como as madeixas laterais, cai lisa para a frente. Sobre as orelhas levantam-se as pontinhas dos cabelos.

Luc Traineau resolveu o problema do alto da cabeça muito fácilmente: recorreu á «risca ao lado», que obriga a levantar um pouco a altura da cabeça. Mas também, neste caso, os cabelos são lançados para a frente em madeixas irregulares e curtas. A nuca é prolongada em baixo, quanto permita o corte curto dos cabelos, e termina em bico, o que costuma agradar muito ás senhoras que possuem um bonito pescoço ou pretendam tor-

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Ora aqui está. Passámos uma noite inteira á procura da fotografia de uma luva de crina, e não conseguimos encontrá-la, por mais revistas e papelada que folheassemos. Não quisemos pedir emprestada uma luva na loja para fotografar, como é hábito, porque estávamos convencidas de que em nossa casa, além da luva própriamente dita, que já está velhinha para aparecer no jornal, havia também fotos ou desenhos elucidativos. Não conseguimos encontrar, e disso pedimos desculpa ás nossas leitoras.

O que é engraçado no meio deste azar, é que as luvas de crina são assim mesmo: toda a gente fala delas, mas muito pouca gente as usa. Nos romances de uma certa «high society» e nas comédias do cinema americano, toda a gente se esfrega enérgicamente com uma luva destas — está na moda, e dá um certo chique a quem as usa... Mas na vida prática são raríssimas as pessoas que as usam regularmente. E, no entanto, uma boa fricção a seguir ao banho com uma destas luvas é um óptimo meio para manter a linha e o vigor dos tecidos. Podemos até afirmar que combate a celulite e a fadiga corporal, especialmente se a massagem for feita sobre a pele seca, passada préviamente com alcool ou água de Colónia. Quanto a nós, estas luvas só têm um defeito — não se podem lavar. Mas como se usam sobre a pele bem limpa e são estritamente individuais, podem durar anos. Fabricam-se em duas consistências — doce e normal — e custam 120$00.

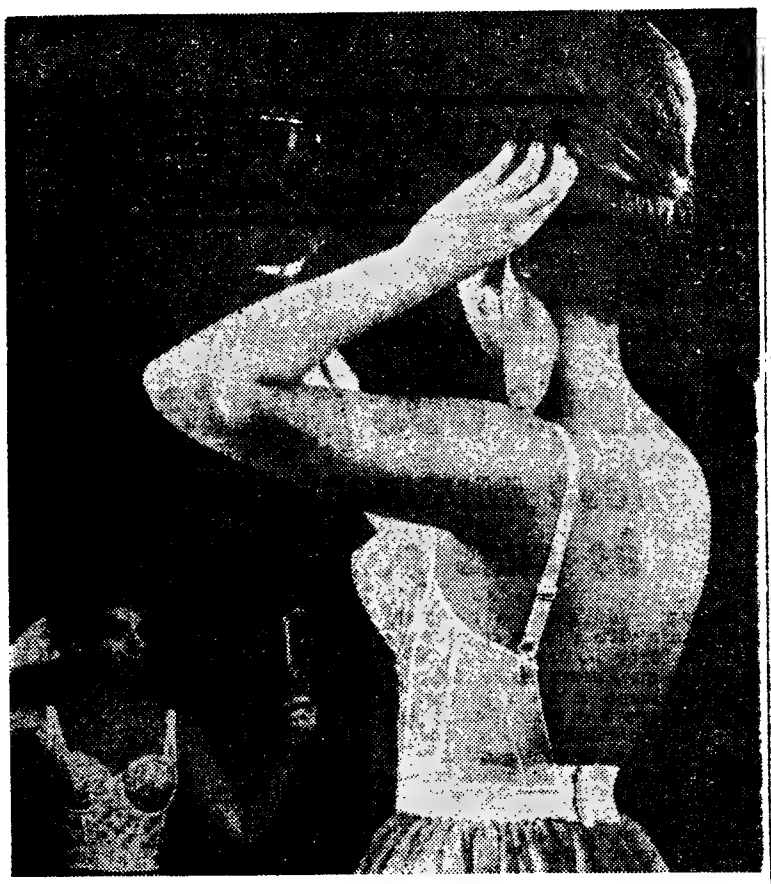
Uma carretilha para empadões

Achámos curiosa esta carretilha que não se limita a recortar a massa para rissóis ou bolachas mas que está também preparada para rematar empadões ou tortas. Desliza junto ao bordo exterior das for-

(Continua na página seguinte)

O LENÇO IGUAL AO CASACO

Com o casaco de fazenda, próprio para os dias frios, será muito confortável o lenço do mesmo tecido, cortado em triângulo e atado por baixo do queixo. A sugestão partiu da Alemanha e estamos certos de que irá ser largamente usada



A roupa interior é quase sempre um problema quando se quer vestir um traje de cerimónia com grandes decotes, principalmente uma das peças de grande importancia: o «soutien». Este modelo foi especialmente concebido para ser usado com vestidos de costas muito decotadas. Tem, ainda, a vantagem de um cós inferior elástico para adelgaçar a cintura

OS PÉS E A BELEZA

(Continuação da página anterior)

claudicante e extremamente deselegante, ocasinando também dores que se irradiam até á coxa, atingindo, inclusive, a parte inferior da coluna vertebral.

Excepto em casos excepcionais, os sapatos e exercícios especiais dão bons resultados. Um dos exercícios consiste em andar na posição erecta, ombros para trás, pés rigorosamente paralelos. Deve começar-se por caminhar assim durante cinco minutos, quatro a cinco vezes por dia. Com o hábito, acaba por andar-se sempre desse modo.

Um outro conselho. Todas as manhãs, faça o seguinte exercício: aproxime os dedos grandes, afaste os calcanhares e erga-se lentamente na ponta dos pés. Caminhe, durante dois ou três minutos, nessa posição, mantendo os calcanhares bem afastados. Agindo desta forma, promove-se a reeducação dos musculos anteriores e posteriores da perna.

Também é recomendável movimentar bastante os pés, dobrá-los e flexioná-los. Um óptimo treino é apanhar pequenos objectos com os dedos dos pés.

Por fim, visite periòdicamente a pedicura, que lhetirará as calosidades que prejudicam o andar.

Quando andar muito, mergulhe os pés em água quente e, em seguida, em água fria, depois da caminhada.

Finalmente, deve lembrar-se de de que a beleza feminina tem um factor muito importante na forma elegante do andar.

Os penteados

(Continuação da página anterior)

ná-lo mais delgado por uma ilusão de óptica.

Os criadores da moda dão ainda outros conselhos, que interessam apenas aos técnicos dos penteados, pois referem-se ás medidas em que deve ser feito o corte dos cabelos, ao numero de rolos a empregar na «mise-en-plis», ao volume dos novos «bigoudis» das permanentes, á distancia que deve mediar entre a raiz do cabelo e o começo do enrolamento do «bigoudi» para a permanente, etc.

A laca será posta de lado, porque, assim como foi criada para manter posições falsas dos cabelos, deixa de ser necessária desde que estes passam a ter sempre posições naturais. Devem contentar-se as possuidoras de cabelos frágeis, porque tudo quanto se estava fazendo em matéria de penteados, desde há cinco anos para cá, só servia para os deteriorar, evitando-lhes o natural arejamento e forçando-os a posições pouco normais.

Pergunte para saber

O meu cabelo cai espantosamente.
O que hei-de fazer?
ALMA AFLITA

Nesta época do ano, cai o cabelo a toda a gente. No entanto, se encontra motivo para se assustar, consulte um médico especialista das doenças de pele e siga os seus conselhos. Evite as lavagens com água e sabão ou «shampoing». Lave o cabelo com o pó que se usa, em bisnagas, para esse efeito.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

mas, corta a massa em canudinhos e ao mesmo tempo vai-a colando á forma, o que evita a pressão feita com os dedos, que deixam manchas irregulares e nada bonitas. Custa 19$50, é muito resistente e pode prestar bons serviços, na preparação e acabamento de tartes, doces ou de empadões de caça, de carne, etc.

Um aquecedor de pratos

Talvez seja ainda um pouco cedo para falarmos neste assunto, mas mais vale prevenir do que remediar... Trata-se de uma espécie de cobertor eléctrico... para loiça. Não pensem que a ideia é ridícula e sem aplicação, pois, bem sabem que por norma só falamos de coisas práticas e de reconhecida utilidade. Ora digam lá se durante o Inverno, quando comemos num bom restaurante, não é agradável sermos servidas em loiça bem quente? Uma omoleta fumegante depressa fica desengraçada quando o prato está frio, e o mesmo acontece com o peixe grelhado, carne, e tantos outros petiscos. Pois, este aquecedor de pratos resolve esse problema. Os pratos são metidos dentro de uma cobertura que é forrada por dentro a lona e por onde passa a corrente necessária para os manter bem quentes. Não tem perigo algum na manipulação, mas o preço é que faz pensar duas vezes: 220$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as luvas de crina na drogaria Pereira Leão, na Rua da Prata, 221; a carretilha para empadões em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187, e o aquecedor de pratos na Casa José Alexandre, na Rua Garrett. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

SABER VIVER

● Aceite com prazer as decisões de seu grupo quanto aos passeios, brincadeiras de salão, etc., embora tenha outras preferências. Saber ceder é uma virtude e, certamente, suas sugestões serão aceitas numa próxima oportunidade. Com isso, o seu crédito de simpatia será bastante aumentado na opinião de todos os outros.

Procedem erradamente as pessoas que não prestam atenção à escolha do calçado e se deixam andar de qualquer modo, com saltos gastos, sapatos inadaptados, dando motivo a deformações dos pés.

SEDA

As peças de seda (titas, meias, etc.) adquirirão mais frescura se, depois de lavadas, forem enxaguadas em água fria na qual se tenha dissolvido, préviamente, uma pitada de sal ou se tenha misturado uma colher de vinagre branco.

ENA!... lá vem a nossa farinha

Saluzena

Pelo seu alto valor nutritivo e paladar muito agradável, a farinha SALUZENA ocupa um lugar cada vez mais importante na alimentação das crianças — pequenas e graúdas — e convalescentes.

SAUDÁVEL • NUTRITIVA • ECONÓMICA

SALUZENA é também utilizada na cozinha como base de apetitosas sobremesas e para espessar sopas, molhos e cremes

UM PRODUTO AMIDEX À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096

Uma obra onde encontrará orientação e esclarecimento sobre o comportamento, problemas, frustrações e experiências da criança.

Uma obra feita com amor e inteligência, que nos dá uma visão profunda da alma e sensibilidade infantis

COMO EDUCAR OS NOSSOS FILHOS

de YEDA ROESCH DA SILVA

35.00

À venda nas Livrarias — Pedidos a Livros do Brasil — R. Caetanos, 22 — Lisboa

QUEIJO TIGRE

APRESENTA AGORA TAMBÉM EM FATIAS UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA PARA SANDES E TOSTAS

PRONTO A VESTIR MENINAS E SENHORAS

FRU-FRU AV. ELIAS GARCIA, 180-A — Telef. 761781 RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C — Telef. 538561

O SORRISO DO BEM-ESTAR

recommandé par

RHOVYL

Os artigos de lã & Rhovyl não se esfiapam, não encolhem, não se deformam, nem desbotam ao serem lavados. Quentes e agradáveis de vestir, asseguram bem-estar e conforto em todas as épocas do ano. As confecções Rhovyl maravilham pela variedade de coloridos e sublinham o encanto de quem as usa. Para as senhoras que o preferirem, os maravilhosos novelos Rhovyl dão-lhes a possibilidade de tricotarem elas próprias as suas confecções.

RHOVYL O TEXTIL DO BEM-ESTAR E DA SAÚDE

* Rhovyl marca registada de uma Clorofibra

O JEJUM

Há quem sofra só em ouvir falar nessa palavra: jejuar é suplício, mas até certo ponto suportável.

O pior é sentar-se á mesa com alguém e ser obrigada, apenas, a olhar o apetite devorador do companheiro. Mas um jejum de quando em vez não faz mal a ninguém, desde que, é lógico, não seja levado ás ultimas consequências. Os exageros sempre são prejudiciais. Fazer regime nunca foi sinónimo de jejum e, quem assim pensar, incorre em gravíssimo erro. Se você está a precisar de perder alguns ou muitos quilos, não pense que deixar de comer inteiramente resolverá o problema. Acontecerá, inevitàvelmente, te, algo muito mais sério: a saude irá por água abaixo. Portanto, cuidado.

A ornamentação «ferroviária»

Por motivo de economia, os Caminhos de Ferro britanicos encerraram algumas estações e apeadeiros. Ao mesmo tempo, promoveram a venda de muito material ferroviário em desuso, tendo desenvolvido uma campanha no sentido de fazer nascer a moda de ornamentar as casas com esses pitorescos objectos.

O certo é que a moda pegou e o ultimo grito, hoje em dia, na Grã-Bretanha, é ter no jardim uma mimosa lanterna de cobre que pertenceu a vetusta locomotiva, bancos de madeira (de 3.ª classe), relógios de salas de espera (do modelo que nunca funcionou) e, até, carrinhos de transporte de bagagens.

Evidentemente, os milionários, para quem a ninharia não conta, perante uma estaçãozinha suburbana ou um apeadeiro modesto, não hesitaram.

Não se trata de ostentação apenas. Com efeito, possuir como «casa de campo» uma ex-estação de caminho de ferro é o verdadeiro «dernier cri».

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

PARA O INVERNO

Um «manteau» muito juvenil, feito de «tweed-bouclé» branco. A gola e os punhos são de pele de raposa branca

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas GRANDE: 16$50 100 pastilhas

Conselhos úteis

● Uma solução feita com um litro de água morna e uma colher, das de sopa, de amoníaco é um óptimo processo para limpar vidros. Depois de lavar, enxugue-os com um pano felpudo e dê-lhes brilho com um papel amachucado,

● Se a manteiga estiver rançosa, não a empregue, mesmo em bolos. Pode recuperá-la, preparando uma solução de água bicarbonatada, que deitará sobre a manteiga. Deixe repousar durante uma ou duas horas, escorra e lave em água corrente até melhorar o pa'adar.

● Antes de usar as molas novas de prender a roupa, ponha-as de molho durante umas três horas, enxugando-as, depois, ao sol. Evitará que manchem a roupa e durarão muito mais tempo. Faça o mesmo umas três vezes por mês.

● Se os trabalhos de casa puseram a suas mãos secas e escuras, esfregue-as com uma pasta de sumo de limão, mel e azeite.

● Para que as panelas não fiquem manchadas devido á cozedura de ovos, use uma lata mesmo das de conservas.

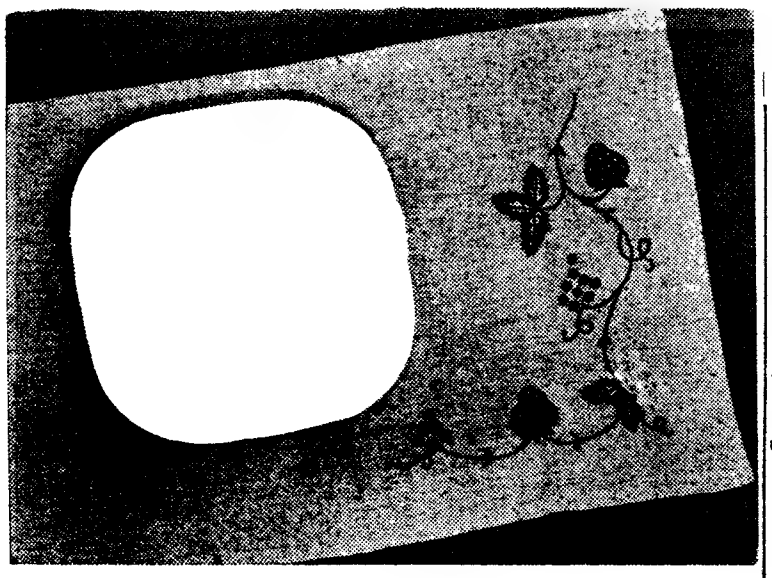
● O óleo de linhaça, misturado com eter sulfurico, é muito bom para limpar os móveis revestidos de couro.

● As manchas no mármore tiram-se fácilmente com parafina e óxido de zinco. Ao mesmo tempo, o mármore ficará com mais brilho.

● Se quer limpar o encerado de um soalho e a palha de aço se mostra ineficaz, experimente lavar com um pouco de petróleo, tendo o cuidado de o renovar sempre que esteja muito sujo.

● Para tirar o cheiro da cebola da frigideira, esfregue com sal grosso ou farinha de mostarda.

Em ALTER DO CHÃO, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TIPOGRAFIA TRIUNFO, LDA



Toalha individual de «tolle» quadriculada vermelha bordada a ponto de cruz com filoseda Ancora branca. A orla é rematada com franja do próprio tecido. Se alguma leitora deseja o desenho do bordado no tamanho natural pode enviar 7$00, em selos de correio, á Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa.

Modelos
Plano Inclinado

Máquinas de
tricotar e de
escrever Singer
(3 modelos)
Aspiradores Singer
(2 modelos)
Enceradoras Singer
(2 modelos)

SINGER*

Peça uma demonstração
no Centro Singer de Costura
mais próximo

* Marca Registada da The Singer Company

Pais e filhos

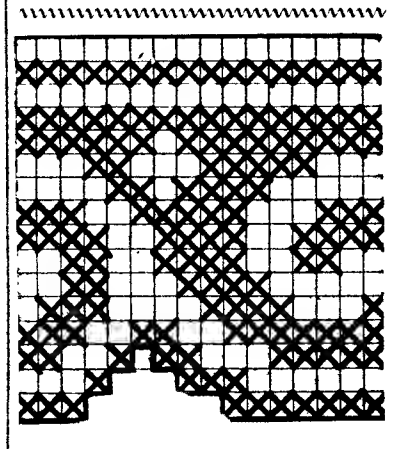
As crianças e os adolescentes apreciam que os pais se interessem pelas suas atitudes, seja na escola ou fora dela; quando os incluem nos seus programas; quando os tratam de maneira a valorizar a sua pessoa; quando não duvidam, insistentemente, da sua palavra, ou fazem pouco da sua capacidade; quando exigem mais do que podem dar; quando respeitam os seus gostos e opiniões; quando não as enganam com mentiras; quando não as tratam com rispidez e palavras grosseiras; quando procuram compreender as suas dificuldades e aspirações».

Do livro «**Como educar os nossos filhos**», de Yeda Roesch da Silva.

A minha experiência

Ensinaram-me a torrar no forno as sementes de girassol comendo-as depois de descascadas como se fossem pevides. Experimentei e achei-as muito saborosas e semelhantes ás amêndoas ou amendoins. Depois de as torrar e descascar experimentei, também, polvilhá-las com sal refinado e sirvo-as desse modo nos aperitivos. Depois de ter descascado uma grande porção fritei algumas em manteiga e levei outras ao forno misturadas com açucar refinado. Incorporei, também, algumas sementes de girassol, torradas e descascadas, no bolo inglês, e achei que, de todas as maneiras, é um produto aproveitável. Tem, ainda, a vantagem de ser baratíssimo e ficar de graça a quem, como eu, possui um pouco de terra para cultivar plantas.

MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES D'ALMEIDA



Uma renda bonita

Esta renda, que tem um desenho muito interessante, presta-se para guarnecer a orla das toalhas de mesa que sejam feitas com linho espesso, tendo ou não bordados no tecido. A renda deve ser feita na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.' 40.

O seu desenho com o canto, prestando-se para a execução de toda a renda para toalhas de qualquer tamanho, importa em 7$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», R da Rosa, 57, Lisboa.

Conselhos às donas de casa

Quer descascar laranjas que tenham a casca muito presa?

Mergulhe-as, durante 2 minutos em água que tenha acabado de levantar fervura, retire-as e descasque-as. A casca e a pele interior separam-se como se fossem de tangerinas. Siga á risca a contagem do tempo para não destruir a vitamina C.

Receia que a alface ou os morangos não fiquem lavados convenientemente?

Deixe as folhas, depois de lavadas, em água fria na qual tenha deitado uma colher de sumo de limão ou de vinagre.

Sobrou-lhe coco fresco, ralado e receia que fique rançoso?

Misture-lhe uma ou duas colheres de açucar e guarde-o no frigorífico em vasilha bem tapada.

Deseja servir, com a carne assada, um acompanhamento pouco vulgar?

Separe os raminhos de uma couve-flor e leve-os a cozer dentro de molho de tomate que tenha sido passado pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino.

MANHÃ NA PRAÇA

Voltámos a uns belos dias de Verão, que ainda não é de S. Martinho, mas nem por isso se torna menos agradável. Já repararam como, para uma dona de casa, uma manhã de sol claro é um autêntico catalizador? Tudo anda mais depressa, há uma energia escondida que faz girar a bom ritmo a rotina caseira. Até para ir á praça, pomos pés ao caminho com boa disposição enquanto que nos dias de chuva, cinzentos e tristes, arranjamos as refeições com os géneros que temos em casa, e só saímos em ultima instância.

Talvez por isso mesmo, hoje na praça do Rato havia bastante movimento. Ao longo das subidas e descidas um vaivem de freguesas apressadas buscavam os «crus», que depois de cozidos ou assados vão para a mesa familiar.

Notámos maior abundancia de peixe, embora os preços ainda sejam altos. Mas como havia fartura do pescado que é, tradicionalmente, barato e saboroso, não havia grande razão de queixa. Nos outros géneros o abastecimento está perfeitamente normalizado, registando-se a fartura mais do que suficiente para o consumo normal.

Vamos ver em pormenor os preços que apontámos hoje de manhã

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Corvina 15$00; garoupa 19$00 e 24$00; sardinha 8$50; linguado 42$00; chicarro 5$50 e 7$00; peixe-espada 8$90; bogas 10$00; sarda 6$50; pescada 14$00; 24$00; 28$00 e 38$00; salmonete 55$00; lulas 16$00; chocos 12$00; polvo o mesmo; safio 15$00; caldeirada 14$00; ruivo 6$00; besugo 5$00; pargo 8$90; enguias 24$00 e 28$00; goraz 22$00.

Conquilhas 7$00; camarão negro 45$00; ameijoa 23$00; berbigão 2$00 e lagostins 60$00.

Legumes e hortaliça

Ao quilo: Batatas 1$40; cebolas 2$50; cenouras 4$00; tomate desde 2$50; abóbora 2$00; feijão-verde 5$50 e 7$00; feijão de descascar 5$00 e ervilhas 6$50.

Aos molhos: nabiças desde 1$00; molho fazendeiro de grelos 6$00; espinafres 4$00; mão de nabos 6$50; bróculos 10$00; agriões 1$20; rabanetes 2$50 e beterrabas 3$00.

À peça: couve portuguesa entre 1$50 e 3$00; couve lombarda média 3$50; couve-flor desde 4$00; repolho 3$00 e 5$00; alface e chicória entre 1$00 e 2$00; pepino 2$50; beringela 2$00 e 1$50; pimentos a $50 cada.

Ovos e criação

Continuamos a verificar que o preço dos ovos atinge uma tal gama de escudos que chegamos a pensar se não haverá discriminação «racial» entre as galinhas... Pois vimos ovos a 8$60 e outros a 14$60. Aqui há anos, bem poucos ainda, o preço dos ovos não tinha oscilações tão grandes, dentro da mesma época mas agora, como sabem, há muito por onde escolher. Quanto aos preços da caça, verificámos uma leve baixa nas perdizes, que se vendem a 19$00, mas as lebres subiram para 40$00; coelho bravo a 24$00; pombo a 9$00; quilo de frango e de galinha 32$00; de pato a 35$00; e miudos de aves a 6$00.

Fruta

Bananas entre 8$50 e 15$00; uma laranja 1$50; maçãs desde 7$50 a duzia até 25$00; pêros entre 8$00 e 14$00; batata-doce a 2$50 o quilo; um limão 2$50; ananás médio 37$00; pêras a 18$00; castanhas 4$00; melão o mesmo e uvas a 4$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Migas de bacalhau à moda da Covilhã

INGREDIENTES — 300 g de bacalhau, 500 g de pão da véspera, 1 decilitro de azeite, 1 dente de alho, 1 ramo de salsa. 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho durante 24 horas. Coze-se, depois, na água juntamente com o dente de alho, o azeite e a salsa. Quando estiver cozido, rectifica-se o tempero de sal. Desfaz-se o bacalhau em lascas grandes tirando-se-lhe as espinhas. Deita-se o bacalhau e o caldo para dentro de uma terrina sobre as fatias de pão. Abafa-se e serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frangos com mostarda

INGREDIENTES — 2 frangos, 4 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 3 colheres, das de sopa, de mostarda, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 500 gramas de espinafres, 500 gramas de ervilhas sem casca, 3 cenouras, 1 decilitro de vinho branco, 2 fatias de pão de forma, 4 batatas fritas, em palha, sal, pimenta e raspa de noz moscada.

PREPARAÇÃO — Amanham-se os frangos e pincelam-se com a mostarda. Metem-se numa assadeira e levam-se ao forno. Passados 5 minutos, regam-se com a Vaqueiro derretida e misturada com o cubo de caldo Royco, o sal, a pimenta e a noz moscada. A meio da assadura, começa-se a regar com o vinho branco e depois com o próprio molho, até os frangos estarem tenros e aloirados.

Cozem-se os espinafres, escorrem-se e passam-se pelo «passe-vite», com o crivo mais largo. Levam-se ao lume com uma colher, das de sopa, de Vaqueiro. Fritam-se em Vaqueiro as fatias de pão e cobrem-se com os espinafres. Colocam-se numa travessa e, por cima de cada fatia, põe-se um franco. Enfeita-se com os legumes cozidos e montinhos de batatas fritas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Filhozes de abóbora amarela

INGREDIENTES — 750 g de farinha, 500 g de abóbora, 250 g de massa de pão crua, 3 laranjas grandes, 3 ovos, 1/4 de decilitro de aguardente, óleo para fritar, sal q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se a abóbora em água temperada com pouco sal. Escorre-se depois e passa-se por peneira ou «passe-vite». Amassa-se juntamente com a massa de pão crua o sumo das laranjas e todos os restantes ingredientes. Deita-se num alguidar e amassa-se bem, juntando-se-lhe, pouco a pouco, água onde a abóbora foi cozida. Quando a massa apresenta a consistência de pão cru, deixa-se em repouso, durante umas horas, tapada com um pano, para levedar. Frita-se deitando-a, ás colheradas, para um tachinho com óleo fervente. Depois de fritas, põem-se a escorrer sobre papéis absorvendo e polvilham-se com açucar e canela, ou regam-se em calda de açucar fervida com canela em pau e casca de limão.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

São os próprios pais que contribuem para «as grandes preocupações»

QUANDO Mariazinha, no começo da adolescência, se despede da infância, não é a única a deixá-la. Também os pais perdem a criança que ela era. Tornar-se adulto não significa tomar a direcção da sua própria vida e libertar-se da ajuda constante dos pais? A independência da criança, perante si própria e os pais, deve ser conquistada pouco a pouco durante a vida. No momento em que o cordão umbilical que ligava a criança á mãe antes do nascimento é cortado, no momento em que a criança dá os primeiros passos sòzinha, quando toma consciência da sua própria vontade, encaminha-se nessa direcção. Mas muitos são os pais que afastam a ideia de que um dia a criança, tão dependente da sua protecção constante poderá passar sem eles. Esforçam-se por ignorar o mais tempo possível a realidade desse facto. Porém, perante a adolescência em via de maturação, já não podem fechar os olhos. Nesse caso, muitos pais tentam «adiar o momento em que a Mariazinha se libertará da dependência infantil» por não poderem admitir que essa criança, objecto dos seus cuidados contínuos, lhes escape. Para se justificarem, notam todas as faltas atribuíveis á falta de prudência de Mariazinha, exageram as suas insuficiências e as suas lacunas. Sobretudo cometem o erro de julgarem que Mariazinha faz as coisas por sua própria iniciativa, sem a sua autorização ou aprovação expressa, só por serem coisas proibidas. Esquecem completamente que, se Mariazinha age como ser independente, não é para fazer o que é proibido, mas para se tornar, para ser independente. «Começam a desconfiar de Mariazinha», espiam-na, observam-na ás escondidas, rebuscam-lhe as gavetas, lêem-lhe as cartas e o «diário». E' assim que eles próprios destroem a confiança que Mariazinha, ainda nessa idade, continuava a conceder-lhes.

Muitos pais exrdimem amargura ao verem que o seu papel, o de pais de uma estudante dócil, terminou; prova da sua própria falta de maturidade, são incapazes de assumir um outro papel. Se não conseguem afirmar a sua superioridade perante a adolescente, colocam-se ao seu nível e «medem-se com ela nesse nível». Essa comparação não lhes é nada vantajosa. Têm já atrás nha ainda tem de percorrer. Já enterraram muitas esperanças ainda permitidas a Mariazinha. Sentem-se também mais velhos, vergados ao peso do passado, não tendo com o presente um contacto tão directo como Mariazinha pois ela não possui nenhum laço com o passado e encontra-se pronta a acolher o presente e o futuro. Constatações deste género provocam muitas vezes conflitos, que se poderiam perfeitamente evitar, entre jovens e velhos, e que levam os pais a invejar as vantagens que os filhos têm sobre eles pelo facto de serem jovens. Os pais evitarão essas discussões compreendendo que, graças á sua idade, á sua maior experiência, ao seu ponto de vista diferente sobre a vida, graças á situação diferente que desfrutam e á superioridade que a sua idade lhes confere, terão ainda mais tarde um importante papel a desempenhar junto dos filhos.

H. HETZER

AS considerações que acima transcrevemos fazem parte do artigo «Os caprichos de Mariazinha», incluído no segundo fascículo da obra «A Educação da Criança — problemas quotidianos», obra que «Livros Horizonte» está editando, e cuja leitura recomendamos vivamente ás nossas leitoras.

Consultório das mães

☆

O meu filho chupa no dedo

O meu filho tem o hábito de chupar no dedo, o que muito me desgosta, porque já tem mais de dois anos. Tenho-lhe posto produtos amargos e até pimenta no dedo, mas sem resultado.

RESPOSTA

— De uma maneira geral, o hábito de chupar no dedo está presente em todas as crianças, o que faz pensar que se não trata de um comportamento anormal, mas sim de um comportamento vulgar durante a infancia.

No livro «Parents and the Pre-School Child», o prof. Blatz escreve que o uso de substancias amargas, luvas, a contensão de braços, etc., para corrigir o hábito de chupar no dedo ou roer as unhas «atingem sómente as manifestações superficiais e não a causa que leva á formação do hábito, não tomam em consideração o mecanismo inerente ao estabelecimento ou reestabelecimento dos hábitos; produzem sensações de vergonha ou revolta nas crianças e, em muitos casos, se levam á modificação do comportamento é para, deslocando o hábito, o fazer aparecer sob outra manifestação indesejável». E aconselha que, de uma maneira geral, se chame a atenção da criança o menos possível para esses hábitos; e que se tomem medidas ligeiras preventivas, por exemplo, retirar a mão da boca e levar a criança a interessar-se por qualquer objecto da sua predilecção ou que constitua para ela uma novidade. Normalmente estas medidas dão resultado porque dirigem a atenção da criança para uma actividade mais benéfica.

Pratos simples e saborosos para os nossos pequenitos

Miolos de fricassé

Uma mioleira de carneiro para cada pessoa. Põem-se os miolos num recipiente e cobrem-se com água fria, durante uma hora. Limpam-se do véu ensanguentado que os envolve. Escaldam-se com água a ferver, na qual se deitou uma boa colher de vinagre. Depois de escorridos, cozem-se em água e sal.

Á parte pica-se muito miuda uma porção de cebola e um dente de alho. Junta-se uma colher de azeite e outra de margarina, e vai ao lume só até a cebola estalar. Deita-se a água da cozedura dos miolos e deixa-se ferver até a cebola ficar bem cozida. Retira-se do lume, deixa-se arrefecer, juntam-se as gemas de ovos, volta a lume muito brando só para cozer as gemas; neste molho, fora do lume, deita-se mais uma colher de margarina, sumo de limão, uma porção de salsa picada miudinha, e cobre-se com ele as mioleiras.

Para acompanhamento, arroz de manteiga ou puré de batata.

Empadão de fígado e vitela

Limpa-se e passa-se pela máquina meio quilo de fígado, duzentos e cinquenta gramas de vitela, duzentos e cinquenta gramas de toucinho. Junta-se uma cebola e um raminho de salsa picadas, duzentos e cinquenta gramas de miolo de pão embebido em leite quente, sal, uma pitadinha de pimenta, outra de noz-moscada, duas colheres de sopa de bom vinho branco e três ovos inteiros. Mistura-se tudo muito bem, e deita-se num prato de ir ao forno, bem untado com manteiga. Vai ao forno a cozer, desenforma-se e serve-se guarnecido com agriões.

Nabos com molho

Descascam-se os nabos, e cozem-se em água e sal. Depois de cozidos cortam-se ás rodas e dispõem-se numa travessa. Á parte derretem-se vinte e cinco gramas de manteiga, igual peso de maizena, liga-se com a água da cozedura, leva-se ao lume até cozer a farinha, e cobrem-se os nabos com este molho. Servem-se acompanhando fatias de carne assada.

Palitos de claras

Numa tigela batem-se duzentos e cinquenta gramas de açucar com cento e vinte e cinco gramas de manteiga. Batem-se á parte oito claras em castelo e juntam-se-lhe delicadamente, pouco a pouco. A esta mistura adicionam-se duzentos e cinquenta gramas de farinha bem peneirada. Liga-se tudo. Unta-se um tabuleiro, deita-se nele a massa e leva-se a cozer em forno regular. Quando a massa está cozida desenforma-se, cortam-se os palitos e torram-se. Conservam-se em caixas de folha.

Quem tem meninos pequenos...

Se o médico aconselha que dê ao bebé puré de legumes, poderá dar-lhe batata, nabo, cenoura, nabiça, bróculos, espinafres. Esses purés poderão ser constituidos por um só desses legumes, ou pela combinação de dois ou três, por exemplo: puré de batata e espinafres, ou de batata e nabiças, ou puré de batata, nabo e cenoura. Estes purés levam apenas um bocadinho de sal, e podem levar ou não leite. Se o médico mandar dar gema de ovo cozida ao bebé, pode juntar-se ao puré a quantidade de gema prescrita pelo médico, cozida e ralada.

☆

Se o seu bebé se constipar, torna-se urgente resguardá-lo durante uns dias e rodeá-lo de certos cuidados para que a simples constipação não degenere em doença de garganta ou brônquios mais ou menos grave. Nem sempre é preciso meter a criança na cama, só porque está constipada, mas o que se torna essencial é evitar que ela ande de rastos pelo sobrado, não só porque ele está sempre frio, mas também porque assim o bebé fica exposta ás correntes de ar que se estabelecem por baixo das portas e das janelas.

☆

A melhor maneira de exteriorizar o amor pelos bebés é rodeá-los de ternura calma, constante e sem excessos, de cuidados esclarecidos e inteligentes de acordo com a pediatria moderna, e defendê-los dos ignorantes, mesmo que se trate de pessoas amigas e bem intencionadas.

Um bom conselho para cada dia

Segunda-feira

As recordações das feiras, das romarias, essas pequenas coisas ingénuas, que tanto agradam ás crianças, não as destrua mal chegue a casa. Deixe que elas as guardem nas gavetas que lhes pertencem, nos livros de estudo ou de leitura. Ao vê-las é como se respirassem de novo o ar lavado dos campos — e é tão bom recordar as férias em pleno Inverno!

Terça-feira

Se quer contribuir para a felicidade dos seus pequenos, proceda de maneira que eles tenham por si admiração e confiem na justiça das suas decisões. É um erro supor que a melhor maneira de conquistar a amizade das crianças é submeter-se a todos os seus caprichos. Elas preferem as pessoas que sabem usar uma autoridade bondosa mas firme e justa.

Quarta-feira

Se vive numa terra onde há uma escola ou um liceu, não mande os seus filhos para um colégio em regime de internato. Os internatos são necessários para casos especiais. Mas é na sua casa, junto da sua família, que as crianças devem formar-se e aprender a viver.

Quinta-feira

O leite e os legumes verdes são ricos em cálcio. Se não entrarem na alimentação dos seus pequenos, em quantidade suficiente, sabe o que pode acontecer? Eles podem tornar-se excitáveis, «maus», porque o cálcio tem uma acção específica da reacção nervosa.

Sexta-feira

Use uma linguagem correcta e exija que aqueles que dependem de si, sejam igualmente correctos a falar, na sua presença. Assim, quando os seus pequeninos crescerem e alargarem o seu mundo, encontrarão lá fora pessoas que falam uma linguagem diferente onde predomina o calão, mas o hábito adquirido na casa dos pais defendê-los-á — até certa medida, ai de nós! — de seguir tão maus exemplos.

Sábado

A vida é feita de coisas boas e coisas más, de alegrias e de tristezas. Não dê aos seus filhos uma visão errada da vida, escondendo-lhe tudo o que pode ser desagradável, mas não o faça partilhar, cedo demais, das preocupações e desgostos profundos, se isso se não tornar indispensável.

Fazer-lhe ver a vida tal como ela é, mas nas dimensões requeridas pela idade e pela sensibilidade da criança, é uma arte que se não aprende, que só pode ser ensinada pela inteligência, pela intuição, e pelo bom-senso dos pais que de alma e coração se dedicam á sua tarefa de educadores.

Domingo

Dedique os domingos aos seus filhos. E então, através de passeios, leituras, jogos, visitas a museus, espectáculos, procure dar-lhes horas despreocupadas e felizes, que lhes deixem para sempre uma boa recordação da infancia. Creia que, desta maneira lhes oferece um bem inapreciável para a vida inteira.

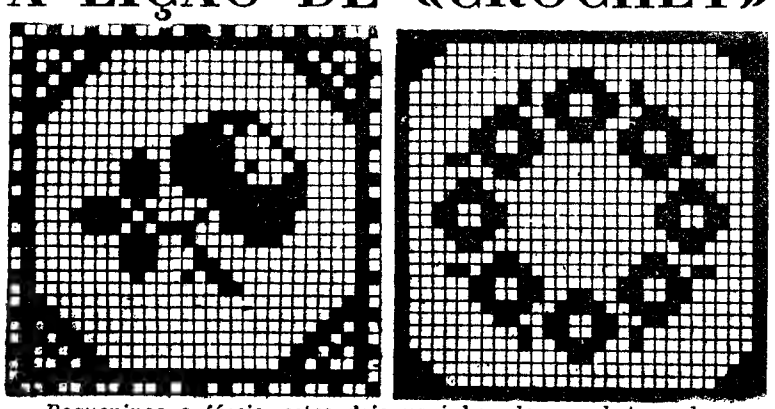
O MENINO E A ESCOLA

SE o seu pequenino almoça e merenda no colégio, informe-se se a alimentação é boa e se a criança come bem. Não se acanhe de o fazer. E' o seu dever, e se as pessoas a quem confiou o seu filho assim o não compreendem, então não estão á altura da sua missão.

DESDE que a criança tome na escola as suas refeições, deve lá ter um copo e escova para os dentes. Manifeste este desejo ao director, se não for hábito já seguido as crianças lavarem a boca após as refeições. A sua sugestão levará o professor a pensar neste hábito de higiene que é necessário incutir ou manter nos pequenos alunos.

SE o seu filho chegar a casa e lhe fizer «queixa» dos camaradas, não se exalte nem tome imediatamente o seu partido. Converse serenamente com ele, e aproveite a oportunidade para o ensinar a ser tolerante e justo.

A LIÇÃO DE «CROCHET»



Pequeninos e fáceis, estes dois paninhos de «crochet» podem ser feitos pela menina logo que ela adquira uma certa perfeição e agilidade na execução de «crochet» de abertos e fechados. Ela gostará de os fazer para o seu toucador, ou para oferecer á avózinha no próximo Natal. Não é uma boa ideia?

Os nossos filhos querem...

...que o sol e o ar puro entrem em todos os recantos da habitação, porque eles são bons desinfectantes.

...que se combatam os insectos, porque muitos deles são portadores de micróbios.

...ser fortes e vigorosos, para evitarem as doenças.

ESTA SUGESTÃO TALVEZ LHE SIRVA...

Joaninha estava já com dezassete anos e via que muitas das suas amigas dispunham de dinheiro para mil e uma coisas: cinemas, discos, livros, visitas a pastelarias, artigos de perfumaria, colares e outras fantasias, etc. Joaninha gostava de acompanhar as amigas nestas compras e distracções e estava constantemente a pedir aumento de mesada. Os pais preocupavam-se, explicavam-lhe que já faziam sacrifício mantendo-a a estudar e dando-lhe a sua pequena mesada, que não podiam dar-lhe mais dinheiro, mas a boa da Joaninha parecia não compreender, e insistia nos seus pedidos.

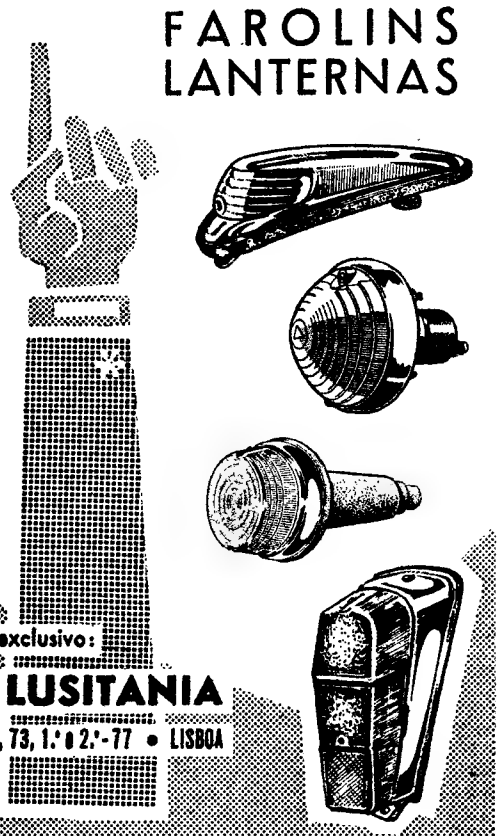
Então uma vez, muito naturalmente, os pais pediram-lhe que os ajudasse na escrituração caseira: o seu trabalho consistia muito simplesmente em tomar nota da receita e das despesas, e lembrar as datas em que havia pagamentos a efectuar. Joaninha ficou encantada por lhe ser confiado um trabalho de tanta responsabilidade — e até talvez pensasse que poderia modificar as coisas a seu favor...

Mas, depressa compreendeu qual era a realidade. E, dois meses depois, Joaninha declarou aos pais que tinha arranjado um pequeno emprego: só lhe tomava duas horas diárias, e não a prejudicava nos seus estudos. Tomara esta resolução porque precisava de gastar mais dinheiro e não queria sobrecarregar os pais, que já tinham uma grande despesa.

ALTISSIMO

FAROLINS
LANTERNAS

EQUIPAMENTO ORIGINAL FIAT E ALFA-ROMEO • de outras marcas ITALIANAS



Representante exclusivo:

AUTO - LUSITANIA

Avenida da Liberdade, 73, 1.º e 2.º-77 • LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	—
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	—
Guisado á saloia	—	10$00	—
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de figado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º • Telefone 36 23 12

ANDARES — VENDEM-SE

ZONA CENTRAL

PRÓPRIOS PARA

GRANDES ORGANIZAÇÕES

DIVISÕES A ALTERAR CONFORME INDICAÇÃO DO COMPRADOR. AREA ÚTIL — 152 M2

Construimos e vendemos em propriedade horizontal

TECNATOMIUM

AV. ELIAS GARCIA, 123 — LISBOA — TELEF. 762367

LEILÃO

DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

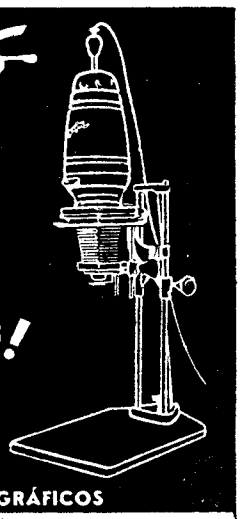
No dia 26 de Outubro corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 23 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Ampliadores meopta

Os aparêlhos que conquistaram definitivamente os profissionais e amadores fotográficos portugueses! Modêlos para todos os formatos até 13x18 cm. Preços moderados em relação á sua alta qualidade



À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. — Rua da Conceição, 46 1.º — Tel. 361545 - LISBOA

AVISO

SERVIÇOS SOCIAIS DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CONCURSO PARA AUXILIARES SOCIAIS DE 1.ª CLASSE

Encontra-se aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar de 24 de Setembro findo, concurso documental para admissão de auxiliares sociais de 1.ª classe nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública. As condições encontram-se patentes na Secretaria-Geral dos Serviços Sociais da P. S. P., sita na Avenida António Augusto de Aguiar, 18, Lisboa.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

ANDARES À AV. DE ROMA

Magnífica construção c/ todos modernos requisitos, luxuosos acabamentos e todo conforto. Com 10 divisões (5 soalh.). Garagem, arrecadações, aquecimento. A 500 e 550 contos c/ escritura na mão (os restantes). Somos o próprio e facilitamos pagamento. Ver na **RUA JOSÉ MALHOA, LOTE 983,** telf. 732197/6.

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telefs.: 721195/722760
LISBOA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas) e AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º Esq.º
Telefs. 367444/323172

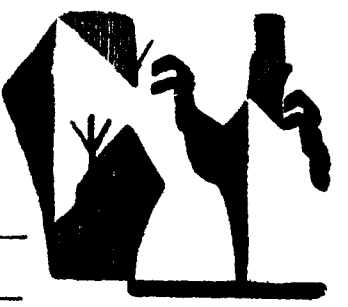
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, dt. (junto P Figueira) — Telefones 325487 — 370618.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M «RITA MARIA» a 25/10/64. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/10 e para CABO VERDE a 23/10. Carga Frigorífica a 24/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/10) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 10/11. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/11 e para CABO VERDE a 7/11. Carga Frigorífica a 9/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A carga de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em LISBOA, só para MATADI, a 23/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 27/10 a 6/11. Em LISBOA, só para MATADI. a 11/11. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 30/10 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M «BELAS» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 6 a 21/11
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 3/11/64. Carrega em LISBOA a 2/11 N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 10/11. Carrega em LISBOA a 9/11

OS JOGOS OLÍMPICOS

VISTOS POR FERNANDO SOROMENHO

ASSIM, ATÉ DÁ GOSTO...

TÓQUIO, Outubro — Na vasta sala da Olivetti, onde se juntam jornalistas dos três continentes, cada um trata de trabalhar o que pode com vista a servir-se do telégrafo ou de forma a apanhar o avião que, dentro de horas, sairá do aeroporto de Haneda. Um trabalho de contra-relógio. Esgotante. Demolidor.

Terminara eu a minha tarefa, quando, surpreendentemente, duvidei de que estivesse a observar o que na realidade, via com a máxima nitidez. Mas certifiquei-me de que não sonhava. Um colega, já idoso, decerto um «editor» de importante jornal estrangeiro, da casa dos milhões de tiragem, ditava, pachorrentamente, o artigo que a secretária, um tanto «balzaquiana», dactilografava, vertiginosamente.

Fugi da sala. Antes que desmaiasse...

No hóquei em campo Portugal está ausente

mas cidadãos portugueses e seus descendentes não faltam noutras equipas

TÓQUIO, *Outubro* — Volto ao assunto. Porque é palpitante. E cheio de novidades. Portugal, embora ausente em hóquei em campo, tem alguns seus cidadãos na equipa de Hong-Kong — e descendentes na do... Quénia.

Em Komazawa, no passado dia 13, tive o ensejo de reencontrar dois dos nossos compatriotas que alinham na selecção de Hong-Kong, José da Cunha e Rui Aires da Silva. Abordámos a questão, que tanta sensação causou, e, de novo, Cunha nos explicou ser ainda português, tal como o Rui, o Bosco da Silva, o Joaquim Colaço e o Leonel Guterres.

Como descendentes de portugueses, ainda na equipa de Hong-Kong, há dois eelemntos: John Monteiro e Daniel Castro. O apelido do primeiro e o nome do segundo não devem oferecer quaisquer duvidas.

José Cunha ainda nos disse que ele, Bosco, Colaço e Rui representam, em Hong-Kong, o clube «Os Macaenses» e, que Guterres actua no Recreio.

Todavia, algo se acrescenta a este assunto de tonalidade lusitana. Na selecção do Quénia, que pela primeira vez se apresenta nos Jogos Olímpicos, jogam também rapazes, todos goeses, que não desmentem a sua descendência.

Vejamos: Silvester Fernandes, Hilary John Fernandes, Edgard Fernandes, Egbert Carmo Fernandes, Reynold Anthony d'Souza e Aloysios Eduardo Mendonça.

Esclarece-se que toda a equipa do Quénia é constituída por elementos de origem asiática que se fixaram em África. Nem um negro lá alinha...

Esclarece-se ainda que, com excepção de José Cunha, todos os portugueses que representam Hong-Kong participaram nos discutidos Jogos Asiáticos, disputados em Djacarta. — *F. S.*

VENCEDOR DO DECATLO

Esta figura, de tão insólita indumentária (equipamento de atleta, chapéu de palha e guarda-chuva) fez sensação em Tóquio: é Willi Holdorf, que venceu ontem o decatlo, conquistando uma medalha de ouro para a Alemanha

RETRATO DE GRIGORI KRISS

Pela primeira vez nos Jogos Olímpicos, os russos ganharam uma prova de esgrima. Foi autor dessa façanha o espadista ucraniano Grigori Kriss, de 24 anos, nascido em Kiev, em 24 de Dezembro de 1940.

Mestre de desportos da U. R. S. S., Kriss iniciou a sua carreira de esgrimista em 1957, e foi seleccionado, agora, pela primeira vez. Ganhou o seu lugar na selecção olímpica, graças a ter sido campeão de espada da União Soviética no corrente ano.

J. O.

Yuri Vlasov

halterofilista russo recebeu treino espacial com Yuri Gagarin

TÓQUIO, Outubro — Os cosmonautas Konstantin Feoktistov, Vladimir Komarov e Boris Yeforov e a delegação soviética, em Yoyogi, na Aldeia Olímpica, trocaram saudações de mutuo incitamento, ambas a desejarem a vitória, no espaço e na terra.

Yuri Vlasov, engenheiro, especializado em electrónica, e famoso atleta de pesos e halteres, disse não conhecer os cosmonautas referidos, mas em contrapartida acrescentou avaliar o mérito da sua proeza visto que ele já recebeu, juntamente com Gagarin, treino para ser lançado também no espaço.

E se ele se lembrasse, no caso de subir, de deixar cair um halter lá das alturas?

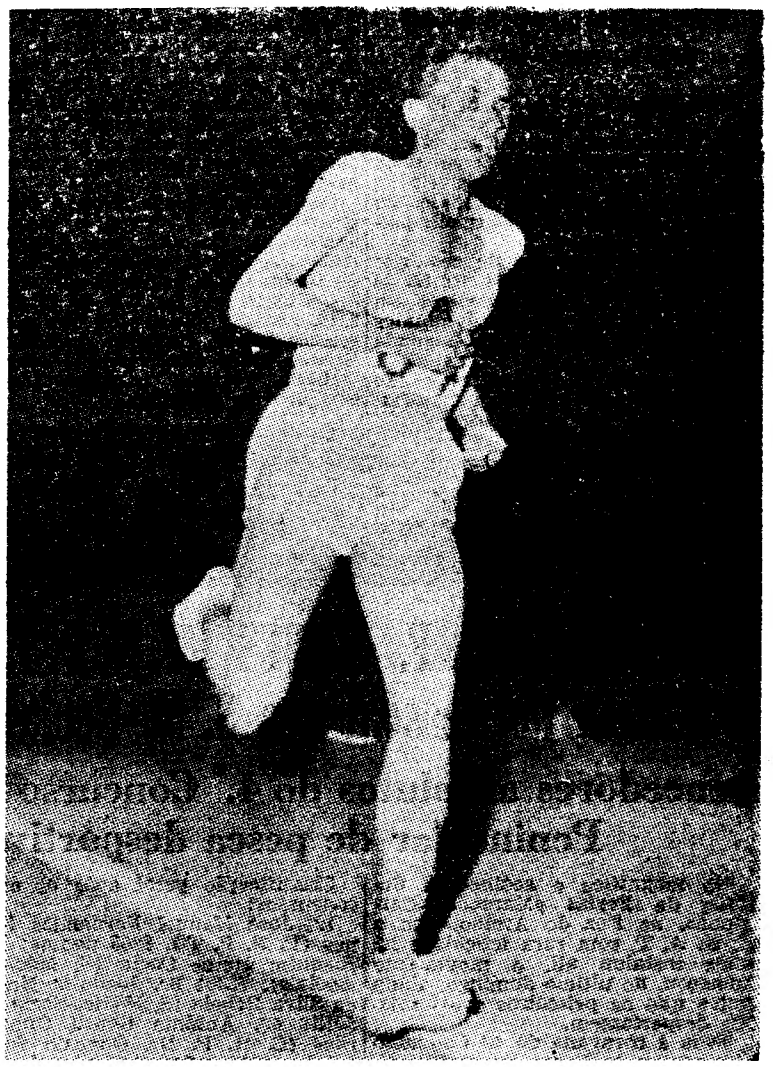
«SHOW» DOS NEOZELANDESES NO ESTILO DE BATUQUE

TÓQUIO, Outubro — Foi em Komozawa que presenciei, antes de um jogo de hóquei em campo, a sensacional saudação dos neozelandeses ao público: um «show» completo que mete cantoria e passos de dansa.

Os neozelandeses, que trouxeram consigo muitos adeptos, dirigiram-se ao sector ocupado por crianças das escolas japonesas (a psicologia em acção...) e, aparatosamente, deixando cair sobre o relvado os «stiks», exibiram-se, com o «capitão» à frente. Em coro, acompanhavam as palavras com batimento dos pés, alternadamente, no jeito de batuque, e fazendo gestos com as mãos como se estivessem num «ballet». A chinfrineira terminou com um «hurra» colossal e com todos os jogadores a saltarem como se estivessem a interpretar o ritual da dança do fogo.

A miudagem japonesa delirou com o intermédio e durante o jogo, está bem de ver, os aplausos dirigiram-se sempre aos «bons vivants» da Nova Zelândia.

Informa-se que os autores do «show» são todos de raça branca. A indumentária é que era preta...



A decepção Jazy

Michel Jazy, estrela do atletismo francês, foi uma das grandes desilusões de Tóquio. Favorito para uma medalha de ouro, não conseguiu melhor do que o 4.º lugar nos 5000 metros. A Imprensa francesa julgou-o com severidade, afirmando ter-lhe faltado perseverança para obter uma melhor posição

JŪ-GA-TSU JAPONÊS...

■ **O clube de correspondentes estrangeiros, em Tóquio, recebeu os colegas que os J. O. atraíram. Recepção simpática que terminou com uma moda destes sítios: o sorteio de rádios, gravadores e outros objectos, oferecidos por uma importante fábrica. Uma tômbola. Os polacos e os uruguaios levaram vantagem. A sorte esteve com eles.**

■ No contingente dos jornalistas brasileiros (está cá o bom e velho amigo Geraldo Romualdo da Silva) figura uma elegantíssima camarada. Trata-se de Hilda Lassen, que representa, a «Tribuna de Imprensa». Aliás, encontram-se por cá muitas mulheres jornalistas. Os tempos evoluem.

■ **A russa Bystrova, nadadora... Quase um homem com uma cabeleira postiça... Mas não é o desporto que desfeia a feminilidade. A fealdade e disformidade é que, por vezes, são aproveitadas pelos mentores do desporto. Conveniências...**

■ A Alemanha unificada, realidade olímpica, tem-se portado de modo a suscitar as simpatias gerais. Tal não impede, porém, que a Alemanha Federal tenha mandado imprimir um livro para apresentar os seus atletas e a Alemanha Oriental imitasse o procedimento, editando outro. Duas edições separadas numa equipa unida. Coisas de Tóquio...

■ **Os porteiros são muitos. Por isso, diante de um cartão de ingresso, três e quatro pares de olhos miram o rectangulo como se tratasse de um microscópio. Um grito, tem, porém, o condão de desfazer o ajuntamento. E as desculpas despontam, servis e enigmáticos: «Sorry, sorry, sorry». O disco é sempre o mesmo. Que simpáticos são os japoneses...**

■ Na final dos 100 metros livres, em natação, a maravilhosa piscina encontrava-se desoladoramente vazia. O público, porque de noite está fresco, preferiu a televisão para presenciar a emocionante prova. Bilheteira prejudicada e nadadores sem ambiente...

■ **Nadadores portugueses. Um exemplo entre outros. A americana Ellis nadou a eliminatória dos 100 metros em 61 segundos. Repare-se que eu chamei a atenção dos nossos nadadores. Não nadadoras...**

■ «Water polo»... Que grande jogo: Jugoslávia-Holanda. Os jugos venceram por 72. Mas o seguinte não ficou a perder no confronto, muito embora os brasileiros actuassem abaixo do seu real valor. Os americanos, que formam um fortíssimo «team», triunfaram, por 7-1. De anotar, o grande desportivismo de todos os jogadores. Assim, a modalidade tem muito interesse.

Via PAN AMERICAN

Resultados das competições olímpicas

* Aldegalega ficou em 44.º lugar na Maratona

ATLETISMO

A grande vitória de Abebe Bikila e fraco tempo de Aldegalega na Maratona

TÓQUIO, 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — O etíope Abebe Bikila, de 32 anos, membro da guarda pessoal do imperador Hailé Selassié, conquistou um lugar inolvidável na história do olimpismo por ganhar a medalha de ouro da Maratona em duas olimpíadas consecutivas.

O etíope das pernas de aço, que foi operado a uma apendicite há 36 dias, fez os 42,195 quilómetros em 2 h 12 m 11,2 s, ou seja 4 minutos e 8 segundos á frente do segundo classificado.

Bikila acabou a sua prova tão fresco como a principiara e manifestando um bom humor extraordinário.

Calcula-se que tivesse sido aclamado durante o percurso por cerca de 2 500 000 espectadores. A assistir á sua chegada estavam no estádio 80 000 pessoas que soltaram uma gargalhada quando Bikila, depois de cortar a meta, começou a fazer exercícios ginásticos de rotina: fez duas flexões á frente, depois deitou-se de costas e pedalou com as pernas antes de se levantar para agradecer os aplausos.

Em segundo lugar ficou o inglês Heatley e em 3.º lugar o japonês Tsuburaya. O português Armando Aldegalega ficou em 44.º lugar, tendo terminado a prova 58 concorrentes. Aldegalega fez 2 h 38 m 25 e 2/10, mais 10 minutos do que o seu melhor tempo. Entre os desistentes, figurou o argentino Osvaldo Suarez.

Bikila realizou o melhor tempo olímpico da Maratona.

Brumell e Thomas saltaram 2 m e 18 cm em altura mas o russo venceu por menor numero de ensaios

O russo Valery Brumel confirmou a tradição: ainda não foi desta vez que numa prova ao ar livre o norte-americano John Thomas o conseguiu vencer.

Na prova olímpica do salto em altura, Brumel ganhou a medalha de ouro, Thomas ficou com a de prata e a de bronze foi para outro norte-americano, John Rambo, que é jogador de basquetebol.

Brumel(que é recordista mundial, conseguiu a vitória apenas por ter conseguido saltar em menor numero de ensaios do que Thomas, pois ambos passaram exactamente a mesma altura: 2,18 metros.

Outra medalha de ouro para Peter Snell

O neozelandês Peter Snell, de 26 anos, ao ganhol hoje os 1500 metros olímpicos, tornou-se, em 44 anos, o primeiro homem a obter duas medalhas de ouro nas provas de 800 e 1500 metros.

Snell dominou fácilmente os seus adversários e quando alargou a passada quando faltavam 200 metros para acabar a prova deixou os a todos para traz.

Olhando por cima do ombro, quando vinha a caminho da meta, Snell verificou que não tinha adversários á altura e abrandou o andamento, vencendo a prova fácilmente.

Em 2.º lugar ficou o checoslovaco Odlozil e em 3.º lugar outro neozelandês: John Davies.

Dois «records» do Mundo em estafetas para os E. U.

Duas equipas de estafetas dos Estados Unidos (4×100 e 4×400) não se limitaram a ganhar as medalhas. Ambos os conjuntos bateram também os «records» mundiais.

As duas equipas históricas dos Estados Unidos formavam assim:

4×100: Otis Drayton, Ashworth, Stebbins e Bob Hayer. Tempo: 39 segundos.

4×400: Cassil, Lerrabee, Ulis Williams e Henriy Carr. Tempo: 3 m.

Em 4×100, ficaram a seguir a Polónia e a França; em 4×400, classificaram-se depois a Grã-Bretanha e a Trindade.

Medalha de ouro e «record» do Mundo para a Polónia

A equipa feminina polaca de 4×100 ganhou a medalha de ouro e também estabeleceu um novo «record» mundial, com 43 s e 6/10. Em 2.º lugar, classificou-se a equipa americana e em 3.º a inglesa.

JUDO

Costa Matos foi eliminado embora conquistasse uma vitória

O judoca português Costa Matos não passou a eliminatória, muito embora conseguisse uma vitória. Mas foi derrotado pelo japonês que viria a ganhar a medalha de ouro na sua categoria.

No grupo oito dos «médios», Costa Matos venceu aos pontos o venezuelano Jugo Jorge. Mas ao lutar com o terceiro judoca do mesmo grupo, o japonês Isao Okano, foi derrotado.

A classificação final desta categoria foi a seguinte: 1.º, Isao Okano, Japão; 2.º, Wolfgang Hoff man, Alemanha; 3.º, James Steve Bregman, Russia; 4.º, Eui-Tae Kim, Coreia.

Os três primeiros recebem as medalhas de ouro, de prata e de bronze, respectivamente.

CICLISMO

Vitórias da Itália e da Alemanha

Mais duas medalhas de ouro foram atribuídas em ciclismo: á Itália («tandem») e á Alemanha (perseguição por equipas).

VELA

Medalhas de ouro e... protestos

Nas provas de vela, que terminaram hoje, os resultados não são definitivos, porque há uma série de protestos que terão de ser estudados. Assim, aguardando confirmação oficial, as medalhas de ouro estão assim distribuídas:

Em «stars»: Bahamas.
Em «Flying Dutchman»: Russia.
Na classe «5,5 metros»: Austrália.
Em «Finns»: Alemanha.
Em «Dragões»: Dinamarca.

TOKYO 1964

Quanto aos portugueses, ficaram assim colocados:
Em «Dragões»: 16.º lugar.
Em «Finns»: 19.º lugar.

8.º lugar para Portugal em «stars»

Na classe de «stars», a posição portuguesa na geral (ainda não oficial, como as outras) é o 8.º lugar, atrás do Canadá e à frente da Suíça.

Empurrões cotoveladas e pontapés nos 1500 metros

Exceptuado o vencedor, o neozelandês Peter Snell, todos os concorrentes dos 1500 metros se queixaram das tácticas dos adversários.

«Não era uma corrida, era combate de ruas», declara o francês Michel Bernard. «Empurraram-se duas vezes e até apanhei uma canelada».

O inglês J. Whetton declara: «Snell empurrou-me de um corredor para outro. Nunca corri em prova tão brutal, tão suja e tão destituída de espírito desportivo».

O americano Dyrol Burleson declara: «Fui batido ás cotoveladas».

Peter Snell diz, porém: «Uma corrida que reune os nove melhores corredores do Mundo tem de ser rude e mesmo brutal. Conservei a minha liberdade de movimento mas ninguém queria puxar. Atrás de mim andava tudo a magote para não ter de puxar. A princípio o passo foi lento e era isso que eu queria».

E concluiu: «Tenho a certeza de que não estarei no México nos próximos jogos. Tenho já três medalhas de oiro. E chega».

GINÁSTICA

A equipa feminina russa ganhou a medalha de ouro

Na prova de ginástica por equipas femininas, a Russia conquistou a medalha de ouro, seguida da Checoslováquia e do Japão.

Individualmente, o triunfo coube á checa Vera Caslavska.

RETRATO DE TIBOR PÉZSA

O vencedor do Pentatlo Moderno é um advogado brilhante, que se dedica ao pentatlo desde 1953. Tem 29 anos, 1,76 de altura e pesa 67 quilos. Faz parte do Honvéd Sports Club e ganhou no Campeonato Mundial de 1963 a medalha de ouro colectiva e a de prata individual. Agora, em Tóquio, conquistou a medalha de ouro individual.

DESPORTOS

JOSÉ MANUEL F. NUNES (F. N. P. T.) e a Casa do Pessoal dos S. M.-Sociais

vencedores absolutos do 4.º Concurso Peninsular de pesca desportiva

Na magnífica e acolhedora Colónia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, que a F. N. A. T. com rara felicidade há anos instalou ali, o movimento começou, no ultimo domingo, ainda antes que os primeiros raios solares despertassem.

Toda a caravana do 4.º Concurso Peninsular de Pesca Desportiva tinha de estar em Peniche ás 8 horas e foi o que se verificou. Antes dessa hora já o posto de «contrôle» estava instalado junto do Jardim Municipal pronto a funcionar.

Os concorrentes, entretanto, receberam as ultimas indicações do director da prova e logo dois autocarros da F. N. A. T. seguiram para os pesqueiros, instalados numa vasta zona da Costa do Atlântico. A Papoa e o Porto da Areia de Peniche de Cima foram tomados de assalto, pode dizer-se, pelos pescadores. O cenário era totalmente diferente do da véspera como não podia deixar de ser, mas o entusiasmo e o interesse dos concorrentes era, porém, o mesmo — bem visível.

Entregues á sua missão todos, portugueses e espanhois, ali permaneceram até ás 16 horas para regressarem em seguida ao posto de «contrôle» e aí fazerem a entrega do produto da sua tarefa.

Como na véspera os resultados não foram famosos porque isso não depende só da competência dos pescadores mas de um conjunto de circunstancias umas vezes mais favoráveis do que noutras.

E antes do regresso á Foz do Arelho já as classificações estavam determinadas. Foram elas:

1.º, José Manuel Fernandes Nunes (F.N.P.T.), 5555 pontos; 2.º, António Gentil Guimarães (C. R. P. Dr. Gonçalo Sampaio), 3500; 3.º, António Alexandre Gonçalves (Casa Hipólito), 3225; 4.º, Jorge Miguel Pereira (Casa Hipólito), 2775; 5.º, Francisco Garcia Pelegrino (F. T. Gijon), 2010; 6.º, Rogério de Paiva Simões (F.N.P.T.), 1545; 7.º, João Filipe Carreira (F.N.P.T.), 1400; 8.º, Santiago Fernandez Ros (Emp. Santa Barbara), 1250; 9.º, Joaquim Maria da Silva Rebelo (S.M.S.), 1150; 10.º, José Pinto Machado (F. N.P.T.), 1150; 11.º Carlos Duarte Mota (Casa Hipólito), 1090; 12.º, Hermínio Dinis Alves (Cabo Mondego), 1050; 13.º, Joaquim Ferreira da Silva (C. R. P. Dr. Gonçalo Sampaio), 1043; 14.º, Pedro Alvarez Perez (F. T. Gijon), 850; 15.º, Adelino Cardoso Neto (Cabo Mondego), 830. Classificaram-se mais 14 concorrentes.

Equipas: 1.º, Federação Nacional dos Produtores de Trigo, 9650 pontos; 2.º, Casa Hipólito, 7090; 3.º, C. R. P. Dr. Gonçalo Sampaio, 4545; 4.º, Fábrica de Tabacos de Gijon, 2860; 5.º, Casa do Pessoal dos Serviços Médico-Sociais, 2580. Classificaram-se mais seis equipas.

Classificação geral após os dois concursos:

1.º, José Manuel Fernandes Nunes (F. N. P. T.), 8265 pontos; 2.º, Joaquim Matos Costa (S. Médico-Sociais), 7260; 3.º, Joaquim Maria da Silva Rebelo (S. Médico-Sociais), 5015; 4.º, António Gentil Guimarães (C. R. P. Dr. Gonçalo Sampaio), 4725; 5.º, António Lopes (Fáb. Papel da Matrena), 4455; 6.º, Alberto Ferreira de Oliveira (Fáb. Papel da Matrena), 4450; 7.º, António Bonifácio da Costa (S. Médico-Sociais), 4020; 8.º, António Alexandre Gonçalves (Casa Hipólito), 3665; 9.º, José Penafort Vítor de Campos (S. Médico-Sociais), 3295; 10.º, Jorge Miguel Pereira (Casa Hipólito), 2855.

Equipas:

1.º, Casa do Pessoal dos Serviços Médico-Sociais, 17 716 pontos; 2.º, Federação Nacional dos Produtores de Trigo, 15 090; 3.º, C. A. T. da Fábrica de Papel da Matrena, 13 145; 4.º, C. R. P. Dr. Gonçalves Sampaio, 11 010; 5.º, G. D. da Casa Hipólito, 8120

Cerca das 20 e 30 procedeu-se ao encerramento do Concurso com o cerimonial com que dois dias antes fora inaugurado. Desta vez os srs. drs. Bento Parreira do Amaral e Meneses Fontes, arrearam as bandeiras de Espanha e da Educación y Descanso e D. José Maria Gutierrez del Castillo e Angel Ortego fizeram descer as bandeiras de Portugal e da F. N. A. T.

A visita do senhor ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações, acompanhado do seu chefe de Gabinete, chegou á Foz do Arelho cerca das 21 horas, sendo aguardado pelos dirigentes da F. N. A. T. e da Educación y Descanso. Durante alguns minutos conversou com as pessoas que o aguardavam depois do que presidiu ao jantar, tendo á sua direita a esposa do sr. governador civil de Leiria, o chefe nacional da Educación y Descanso, a esposa do sr. dr. Bento Parreira do Amaral; e á esquerda, a esposa de D. Gutierrez del Castillo, o sr. governador civil de Leiria, a esposa do sr. presidente da Camara Municipal de Cascais, o dr. Bento Parreira do Amaral e o presidente da Camara Municipal de Leiria.

Antes dos discursos foi anunciado que o Chefe do Estado condecorara o Chefe Nacional da Educación y Descanso com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, que lhe foi entregue pelo sr. ministro das Corporações.

Proferiram discursos os srs. dr. Bento Parreira do Amaral, D. Gutierrez del Castillo e o ministro das Corporações. Todos manifestaram a sua satisfação pelo êxito deste Concurso Peninsular, referindo-se em termos cativantes á amizade luso-espanhola e congratulando-se com a magnífica organização.

O «Open» de golfe no Estoril

principia na sexta-feira

O Campeonato Aberto Internacional de Portugal, mais vulgarmente designado por «Open», volta a estar na berlinda.

O êxito alcançado com a realização do primeiro certame exigiu, nos anos seguintes, a sua repetição e, de tal modo, que vamos assistir á 11.ª edição do torneio que guindou o golfe português ao primeiro plano da modalidade sob o ponto de vista internacional.

Não se conhece, ainda, a lista completa dos golfistas, mas não existem duvidas de que a importante prova só reune campeões de várias nacionalidades, profissionais e amadores.

O «Open» decorrerá nos dias 23, 24 e 25, mas nas duas ultimas voltas só participarão os 30 primeiros classificados da classificação geral das provas dos dois primeiros dias, sendo 24 profissionais e seis amadores.

Mas, como para amanhã está prevista a realização da tradicional competição em que os profissionais formam «pares» com os amadores, não temos duvida em acrescentar que estão reservadas nas magníficas instalações do Clube de Golfe do Estoril, quatro animadas reuniões, de amanhã a domingo.

Hóquei em Patins

Lisboa venceu Barcelona (3-1)

LOURENÇO MARQUES, 21 — Foi emocionante o encontro entre as selecções de Lisboa e de Barcelona, a contar para o torneio internacional de hóquei em patins que se está a realizar em Lourenço Marques. Ganharam os lisboetas, por 3-1.

Noutro jogo, entre as selecções «A» e «B» de Lourenço Marques a selecção «A» saiu vencedora por 13-3. — (A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

Da direcção da Associação de Futebol de Lisboa recebemos o seguinte ofício, endereçado ao director do «Diário de Lisboa»:

«Esta Associação, consciente do papel de muito relevo desempenhado pelo jornal que V. superiormente dirige, quando do festival levado a efeito para homenagear Fernando Peyroteo, vem, por este meio, agradecer a inestimável e desinteressada colaboração prestada.

Sem tão indispensável quanto precioso apoio, estamos certos de que todo o trabalho desenvolvido por esta Associação não teria a repercussão que teve.

Ao seu jornal, na pessoa de V. sr director, o muito obrigado desta Associação que se sente compreensivelmente lisonjeada com o carinho de que este empreendimento foi rodeado.

Renovando-lhe, sr. director, os nossos agradecimentos, subscrevemos, de V., etc.»

BRIDGE

Estão abertas, no Centro de Bridge de Lisboa, Avenida António Augusto de Aguiar, 163, 4.º, esq., telefone 57852, as inscrições para o torneio que seleccionará os 20 pares que jogarão com os jogadores do célebre «Blue Team» italiano em fins de Novembro próximo.

O Torneio de Selecção realiza-se em três sessões nos dias 24 e 25 do corrente mês.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Outubro de 1934 publicava, a abrir a série de telegramas sobre os acontecimentos de Espanha:

«MADRID (pelo telefone, visado pela censura militar espanhola) — Sufocada a revolução que desta velha Espanha ia fazendo uma nova Russia, retomado o ritmo da vida em todas as cidades — apesar da de Oviedo recordar as ruínas de Verdun — nova preocupação surge para este povo admirável e inquieto: a dos extremos que pode atingir o castigo dos culpados».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o Progresso do País, do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Beatriz Ferreira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 10.º episódio do folhetim «A Gata Borralheira»; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 17: Musica de bailado de Chavchavazé; 17: Interrupção. A's 18: musica do século XX: obras de Goffredo Petrassi; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Shakespeare e a musica; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — A's 22: Musica de piano, por Yuri Boukoff; 22 e 30: Musica coral sinfónica: «Requiem em dó menor, K. 626» (Mozart) e missa «Christus Rex» (Andriessen); 0: Ciclo do Barroco Italiano: obras de Geminiani, de Torelli e de Vivaldi; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 45: Canções de todo o mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Musica para jovens; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Club FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Vozes da América do Norte; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

HOJE — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: TV Educativa — «Educação Física Feminina»; 19 e 20: TV Educativa — «Educação Física Masculina»; 19 e 40: TV Educativa — «Língua Portuguesa»; 20: TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20 e 25: Barreira de Sombra; 20 e 40: Vamos jogar no Totobola; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 45: Noite de teatro — apresentação da peça «Maria Lidochka» — «O caminho da Glória», original de Alexrande Kuprine, traduzida e adaptada por Manuel Lereno e Ruy Ferrão. Intérpretes: Catarina Avelar, Constança Navarro, José de Castro, Joaquim Rosa, Jorge Sousa Costa, Fernando Curado Ribeiro, Manuel Lereno, Alberto de Oliveira, Henrique Pereira, Julio Cleto e Vítor Manuel Araujo; 23 e 10: Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio — programa da Eurovisão; 24: Telejornal; 0 e 05: Meditação; 0 e 10: Fecho.

AMANHÃ — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Parque de Campismo (documentário); 19 e 25: TV Educativa — «Arte Portuguesa», pelos professores Calvet de Magalhães e José Amaro; 19 e 50: TV Educativa — «Francês»; 20 e 20: Programa Feminino; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: No Mundo da Arte: «A Arte viva do Japão»; 22: TV Clube, com Alberto Ribeiro; 22 e 30: Cena Aberta; 23: Transmissão dos Jogos Olímpicos de Tóquio — programa da Eurovisão; 24: Telejornal; 0 e 05: Meditação; 0 e 10: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

TRINDADE — Às 21 e 45: «O casamento».

CINEMAS

S. JORGE — «O homem do rio».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano»
IMPÉRIO — «Zulu».
AVIS — «O samba do amor»
ODEON — «O samba do amor»
OLIMPIA — «Os dois da Legião».
LYS — «Canção da saudade»
PROMOTORA — «Caminhos de gigantes».
IDEAL — «Furacão de saias».
ARCO-IRIS — «Arsène Lupin».
CINE ORIENTE — «Safari inesperado».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Na Brasa!»
AVENIDA — Às 21 e 15: «O bem-amado».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas «Ai, venham vê-las!».

CINEMAS

TIVOLI — «A visita».
EDEN — «A carga da brigada azul».
S. LUIZ — «Cem mil dólares ao sol».
CONDES — «Fado corrido».
ROMA — «Fado corrido».
ALVALADE — «Cem mil dólares ao sol».
POLITEAMA — «Cleópatra».
CHIADO TERRASSE — Amor sem barreira».
OLIMPIA — «Bonanza do Norte».
RESTELO — «Desonra sem pecado».
JARDIM — «Luz de Inverno».
SALÃO LISBOA — Sem alibi».
ROYAL — «A ponte».
CINE-MOSCAVIDE — «Coplan, acção imediata».

FARMACIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Viário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília,** Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América lote 473 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322598).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma,** Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) ✲ **Arga, Lda.,** Av Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina,** Av António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) ✲ **Veiga,** R da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª,** Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento,** Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patrícia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	688$00	686$00	690$00
Cons. 3 % T. 10	736$00	735$00	737$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	870$00	865$00	870$00
Centenários 4 % 1940	—	198$00	198$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	1.250$00	1.245$00	—
Externo 1.ª série car....	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car....	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.360$00	—
Externo 3.ª série car...	—	1.360$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	295$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	104$00	103$00	104$00
Gás, Elect. 3 3/4 % ...	—	890$00	—
Gás, Elect. 4 %	860$00	860$00	865$00
Gás, Elect. 4 1/2 % ...	890$00	890$00	900$00
Gás, Elect. 5 %	965$00	965$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	90$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	90$50	90$00	90$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	—	925$00
H. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.014$00	—	1.014$00
Metropolitano	—	991$00	993$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	410$00	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.630$00	—
Portugal	1.650$00	1.640$00	1.660$00
Ultramarino	900$00	900$00	905$00
Agricultura	51$50	51$00	52$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	355$00	365$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	670$00	685$00
Ag. das Neves	—	100$00	200$00
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açúcar de Angola	—	780$00	800$00
Boror	—	145$00	149$00
Cabinda	16$50	16$00	17$00
Cádá	—	1.100$00	1.500$00
Col. do Buzi	87$00	86$00	88$00
Ilha do Príncipe	—	—	460$00
Incomati	—	800$00	—
Moçambique	46$00	46$00	47$00
Zambézia	46$00	45$50	47$50
Diamantes	636$00	634$00	638$00
Lobito	—	616$00	630$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	—	950$00
Cimentos Leiria	—	700$00	750$00
Crédito Predial	—	935$00	960$00
Industrial Aliança	—	—	370$00
Portugal e Colónias ...	750$00	750$00	770$00
Nac. de Navegação ...	—	950$00	970$00
Col. de Navegação	—	510$00	520$00
Port. de Celulose	—	5.800$00	6.000$00
Port. de Pesca	—	980$00	1.000$00
Port. Tabacos	251$00	251$00	253$00
Tabacos de Portugal ...	—	650$00	—
Termoeléctrica	1.350$00	1.310$00	1.350$00
Sacor	—	4.400$00	4500$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	410$00	430$00
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.635$00
Gás e Electricidade ...	375$50	375$00	376$00
H. Alto Alentejo	187$50	187$50	188$00
H. E. Cávado	1.240$00	1.239$00	1.240$00
H. E. do Zêzere	1.380$00	1.379$00	1.380$00
Nac. de Electricidade...	1.385$00	1.383$00	1.400$00
União Eléctrica Port....	181$00	180$50	181$00
H. Douro	1.244$00	1.243$00	1.244$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
F. Inverst Atlantica	—	128$30	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$14	$19
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)...	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$90	33$40

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Gado dos Açores sem transporte para Lisboa

HORTA, 21. — (A. N. I.) — Nas ilhas do Faial, do Pico e das Flores existem actualmente cerca de três mil cabeças de gado que já deviam ter sido exportadas para Lisboa, mas que, por dificuldade de transporte, continuam retidas — segundo informação do governador do distrito.

De facto resulta um prejuízo para a Lavoura da ordem das centenas de contos e a consequente diminuição do abastecimento do mercado de Lisboa.

Confirma-se que Sartre decidiu não aceitar o Prémio Nobel se lhe for atribuído

PARIS, 21 — (R.) — O escritor Jean-Paul Sartre — segundo informou um funcionário da Embaixada sueca nesta cidade — decidiu não aceitar o Prémio Nobel da Literatura, a ser atribuído amanhã.

O adido cultural da Embaixada declarou ter recebido uma carta do editor de Sartre, dizendo que o escritor não desejava ser considerado para a atribuição do prémio, «por razões pessoais».

Um funcionário da casa editora de Sartre disse que o escritor «desapareceu completamente da circulação».

Uma mulher ameaçou Johnson de morte

FORTH-WORTH (Texas), 21. — (F. P.). — Uma mulher de 61 anos, Elizabeth Duke, residente em Forth-Worth, no Texas, foi pronunciada por haver proferido ameaças de morte contra o presidente Johnson, tendo-lhe sido arbitrada a fiança de dois mil dólares (cerca de 58 contos).

ESTUDANTE CONDENADA POR TER ALVEJADO GOLDWATER COM UM OVO

SIOUX CITY (IOWA), 21. — (F. P.). — Por ter atirado um ovo a Barry Goldwater, uma estudante de Sioux City, Ann Ellen Christensen, foi presa e condenada a 15 dias de prisão ou 50 dólares (1450 escudos) de multa.

Os problemas do abastecimento ao efectivo militar da base aérea de Beja foram analisados numa reunião

BEJA, 21. — Sob a presidência do governador civil do distrito, dr. Marques Fragoso, efectuou-se hoje, na Câmara Municipal desta cidade, uma reunião, na qual foram apreciados diversos problemas relacionados com o abastecimento ao efectivo militar da futura base aérea e a cerca de 1500 famílias alemãs que ficam alojadas num bairro residencial, a construir brevemente. Tomaram parte nesta reunião o presidente e vice-presidente do Município, respectivamente, srs. dr. Joaquim Vilhena, Freire de Andrade e Francisco Meneses Rosa; o presidente da delegação portuguesa á Comissão Mista Luso-Alemã, almirante Sousa Uva; uma comissão de peritos alemães, chefiada pelo general Becker, dos Serviços Centrais da Ligação Alemã em Portugal; e representantes da Federação dos Grémios da Lavoura do Baixo Alentejo; dos grémios do Comércio e da Lavoura de Beja; da Estação de Cerialicultura e da Associação dos Regantes de Campilhas, bem como o intendente pecuário desta cidade.

Esta reunião, na qual foi feita uma larga troca de opiniões sobre os problemas em causa, será continuada por outras de carácter mais restrito, em que serão firmados contratos, visando o abastecimento dos militares em serviço na base.

Foi comunicado que as entidades alemãs construirão, entre o bairro residencial e a zona nova da cidade, um centro comercial destinado á instalação de estabelecimentos de vários géneros, os quais abastecerão, indistintamente, as famílias alemãs e bejenses.

O Palácio da Justiça da cidade do Porto não tem assentos para o público

PORTO, 21 — Completam-se dois anos no próximo dia 28 que foi inaugurado, pelo Chefe do Estado, o Palácio de Justiça onde funcionam alguns dos tribunais e departamentos judiciais desta cidade.

Devemos acentuar, entretanto, que, talvez por carência de tempo, não existem em lugares destinados ao publico um só banco ou cadeira que possam ser utilizados pelas numerosas pessoas que ali se deslocam solicitadas pelos seus interesses.

Acontece, assim, que pessoas de idade avançada se mantêm penosamente de pé durante longas horas.

Começa hoje o julgamento relacionado com a tragédia de Malpasset

PARIS, 21 — (F. P.) — Passados cinco anos, o drama de Malpasset, a barragem cujo desabamento, na noite de 2 para 3 de Dezembro de 1959, causou 421 vítimas, entra hoje no epílogo judiciário, no tribunal correcional de Draguignan (Var.).

Um só arguido: Jacques Dargeou, engenheiro-chefe dos serviços de engenharia rural, considerado o executor responsável pela obra, pronunciado pelo delito de homicídio involuntário. A provar-se a sua culpabilidade, poderá ser condenado a uma pena de três meses a dois anos de prisão.

Dargeou alega a sua inocência, afirmando que não era director da obra, mas simplesmente fiscal dos dinheiros do Ministério da Agricultura, que subvencionou a empresa.

O julgamento, que se prolongará por uns dez dias, constará, essencialmente, de debate de peritos.

Mais de 2500 famílias foram atingidas pela catástrofe de Malpasset. Umas cem constituíram-se assistentes e atribui-se-lhes o propósito de irem muito longe no apuramento das responsabilidades.

PARTIRAM HOJE os submarinos americanos

Deixaram hoje de manhã o Tejo os contratorpedeiros lança-mísseis, «Dewey» e «Barney», da Armada norte-americana, que há dias se encontravam no nosso porto.

Amanhã faz-se ao mar o rebocador daquela Marinha de Guerra «Atahapa» e, no sábado, sai o navio da Guarda Costeira dos Estados Unidos, «Duane».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade: 30°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo: 4°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 19°; Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 16°; Portalegre, 13°; Porto, 16°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco de vários rumos e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na atmosfera, 19°,5; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°,9; mínima, 16°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27°,3; mínima, 15°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco; neblina ou nevoeiro durante a madrugada e manhã; condições favoráveis á ocorrência de aguaceiros durante a tarde, a sul do Tejo.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 53 — Ocaso ás 18 e 49*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 27 — Dia 4 — Dia 12

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 21 — Às 2 e 52 (4,18 m); 15 e 06 (4,28 m). **Dia 22** — Às 3 e 30 (4,23 m); 15 e 50 (4,27 m). **Dia 23** — Às 4 e 08 (4,22 m); 16 e 31 (4,18 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — Às 8 e 34 (0,79 m); 20 e 55 (0,71). **Dia 22** — Às 9 e 12 (0,72 m); 21 e 32 (0,73 m). **Dia 23** — Às 9 e 52 (0,74 m); 22 e 15 (0,83 m).

AQUAPERL

Optimo tecido! Impecável corte!

Uma escolhida colecção de elegantes modelos de impermeáveis em Stoffels AQUAPERL plus TERYLENE, de fabrico Suiço duma insuperável qualidade. Vesti-los é um prazer. Fáceis de lavar e não amarrotam. Sempre elegantes graças ao Terylene. Sedosos ao toque devido ao acabamento Silicone. Um produto Suiço da mais alta qualidade..

AQUAPERL Featherweight (Peso Pluma): 75% Terylene e 25% algodão — um impermeável levíssimo e elegante para senhoras. *AQUAPERL* 2 plus 1: 67% Terylene e 33% algodão — um impermeável de alta qualidade tanto para senhoras como para homens.

plus TERYLENE

Stoffels AQUAPERL

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa